

EDIÇÃO ESPECIAL

TRADIÇÃO QUE SE RENOVA

A TRIBUNA DO NORTE CHEGA AOS 75 ANOS SE MODERNIZANDO EM UM AMBIENTE MULTIPLATAFORMA E REFORÇANDO SUA POSIÇÃO DE REFERÊNCIA NO JORNALISMO POTIGUAR

TN
75
ANOS

Terminal Pesqueiro terá leilão em 24 de junho

« PESCA » O Governo Federal publicou na sexta (21) o novo edital de concessão do Terminal Público Pesqueiro de Natal, com contrato de 20 anos e valor estimado em R\$ 185,2 milhões. O leilão será realizado no dia 24 de junho, na Bolsa de Valores (B3). As regras foram flexibilizadas para atrair investidores, permitindo o uso da garantia inicial ao longo do contrato e maior liberdade na exploração do espaço. O terminal, 95% concluído, nunca entrou em operação. « PÁGINA 6 »

EUROPEUS

Crescimento imobiliário no RN atrai investidores estrangeiros

O crescimento do setor imobiliário de Natal desperta atenção de investidores estrangeiros. Empresário espanhol está entre os que pretendem retomar projetos em Caraúbas e Pipa. « PÁGINA 10 »

RECURSOS

Prefeito de Natal busca em Brasília R\$ 140,3 milhões para drenagem

Em audiência com o ministro Waldez Góes (MIDR), Paulinho Freire pediu R\$ 140,3 milhões, dos quais R\$ 96 milhões para o túnel de drenagem da Arena das Dunas e R\$ 15,3 milhões para Ponta Negra. « PÁGINA 3 »

JORNAL DE WM

No dia de São José choveu pouco pelos sertões potiguares. « PÁGINA 2 »

CENA URBANA

Marcelo Rubens Paiva escreve novo livro: 'O Novo Agora'. « PÁGINA 3 »

ALEX MEDEIROS

Do artista trans Sophia Barclay: "Romantizam a favela". « PÁGINA 18 »

ARTIGO

'Nascemos e crescemos juntos...' por Henrique Eduardo. « PÁGINA 2 »

RODA VIVA

Imprensa nacional ignora Lula na inauguração de Oiticica, no RN. « PÁGINA 7 »

RUBENS LEMOS FILHO

A decisão do campeonato está completamente aberta. « PÁGINA 23 »

RODRIGO SENA/ARQUIVO TN



« CENTENÁRIO » No ano em que completaria 100 anos, a maior romancista do País, Dona Militana, segue viva através do legado que ajudou a construir para a cultura brasileira. « PÁGINA 18 »

Jornal de WM

WODEN MADRUGA [woden@tribunadonorte.com.br]



Enola Gay

Meio da semana, foguetões para São José, caiu na minha bacia das almas um novo escrito de Laurence Nóbrega com o título daí de cima. Vai na íntegra:

“Calma gente. Não é o que vocês estão pensando.

Enola Gay é o nome de um bombardeiro B-29 da USAF, pilotado pelo Capitão Paul Tibetts, que jogou a primeira bomba atômica em Hiroshina, matando, na hora, mais de 50.000 japoneses e muitos outros ao longo dos anos. O capitão nomeou a aeronave como uma homenagem à sua mãe Enola Gay Tibetts que, suponho, devia ser uma mulher de temperamento explosivo. Ou talvez, quem sabe, deve ter sentido uma ponta de remorso por participar como coadjuvante de um dos maiores massacres da Segunda Guerra Mundial. Mas, não importa. De um jeito ou de outro, entrou para a história, pelo menos até que o presidente Trump cismasse com o nome de sua (dele) mãe e mandou retirar dos arquivos do governo americano, todas as fotos e documentos que façam menção à palavra gay que, para ele, tem sentido pejorativo. Quanta tolice...

A partir de agora ele, e só ele – TRUMP THE FIRST – poderá nominar qualquer coisa que, no seu entendimento pertença ou venha a pertencer à América. Se já mudou até o nome do Golfo do México para Golfo da América, imaginem o que não fará quando invadir Mossoró para se apossar do petróleo e dos festejos juninos. Só que não será tão fácil quanto na Groenlândia. Ora, se nem Lampião con-

seguiu, imagine Trump, que não sabe montar um jegue e, acostumado a comer lagosta com vinho da Califórnia, não aguentaria passar uma semana comendo farinha e rapadura.

De agora em diante, os aviões que combaterão na prometida terceira guerra mundial, certamente receberão nomes de pessoas mais próximas a ele, como Bezos, Musk, Putin, Vance e Zuckerberg. Certamente, o estrago será muito maior que o do Enole Gay.

O B-29 com o nome da mãe do Capitão Tibetts está exposto à visitação pública no Museu de Aeronáutica e Espaço. Não sei se esconderam o nome, mas não poderão esconder da história sua missão absurda, desumana e desnecessária. Caso resolvam tirá-lo da exposição, sugiro que o troquem por outro bombardeiro, também americano – um B-25 – mais humilde, mas tão bravo quanto o B-29. Ele também recebeu um nome de uma mulher que fez história em Natal, ajudando a levantar o moral – e outras coisas mais – dos soldados americanos, antes de eles cruzarem o Atlântico para morrerem longe de casa.

Espero que Trump não invente de mudar o nome da cidade mais bonito que conheço:

CAIÇARA DO RIO DOS VENTOS! ”

Na Academia A Academia Norte-Rio-Grandense de Letras realiza sessão especial amanhã (começando às 18h30) quando recebe a visita do escritor João Almino, potiguar nascido em Mossoró, imortal da Academia Brasileira de Letras.

Haverá uma mesa literária com a participação de João Almino e dos acadêmicos Humberto Hermenegildo de Araújo, Sônia Maria Fernandes Faustino e Manoel Onofre Jr., do professor André Tessaro Pelinser e do editor da revista da Academia, Thiago Gonzaga. Tema: “Homem de Papel: da Prosa Machadiana à Construção do Romance no Século XXI”.

Livro Está marcado para o dia 3 de abril no Palácio Potengi, começando às 17 horas, o lançamento do livro de memórias do médico, ex-reitor da UFRN e ex-vice-governador do Estado, Genivaldo Barros: “Eu, Confidente”.

Mais livro: Aconteceu quinta-feira, 20, no Palácio Potengi, o lançamento da quarta-edição do livro “Sindicato do Garrancho”, de Brasília Carlos Ferreira. A primeira edição foi lançada em 1986.

São José No dia de São José, o padroeiro das chuvas, choveu pouco pelos sertões potiguares. As maiores chuvas ocorreram no Oeste e na região Central: Pendências, 26 milímetros, Rafael Godeiro, 22, Mossoró, 21, Pedro Avelino e Baraúna, 14, São João do Sabugi, 12, Florânia, 10, Acari, Major Sales, e Alto do Rodrigues, 8.

Botei o CD para rodar, ouvindo Luiz Gonzaga: “Eu prantei meu mio todo/ no dia de São José, / Se me ajuda a providência/ Vamos ter mio a granê // Vou coíê pelos meus carcu/ Vinte espiga em cada pé,/ Pelos carcu vou coíê/ Vinte espiga em cada pé/ Ai, São João/ São João do Carneirinho/ Você é tão bonzinho/ Fale com São José/ Fale lá com São José/Peça prá ele me ajudar/ Peça pro meu mio dar/ Vinte espiga em cada pé”.

Cinema Deu na coluna de Ancelmo Gois, de O Globo:

- Depois de uma longa peregrinação pelo mundo divulgando o filme “Ainda estou aqui”, que culminou em Los Angeles com o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro, Walter Salles arruma as malas novamente.

- Ele segue esta semana para a França, onde ministrará um curso em um seminário sobre cinema para jovens realizadores. Era uma promessa antiga do premiado cineasta. ”

Chuva Terceira semana de março com chuvas mais concentradas das regiões Oeste e Seridó (Central). Boas chuvas também no Agreste. Terminou o Verão e começou o Outono.

As melhores chuvas da semana (de segunda-feira até sexta, 21) ocorreram nos municípios de Serra Negra do Norte, 85 milímetros, seguido de Baraúna, 72, São Francisco do Oeste e São João do Sabugi, 57, Pilões, 55, Serrinha dos Pintos, 54, Cerro Corá e Major Sales, 53, São José do Seridó, 51, Almino Afonso, 50, Marcelino Vieira, 42. (números da Emparn).

Poesia “Cada palmo deste deserto é teu:/ podes plantar cactos. Eles floram. / Podes amar as pedras/ (as de lá são vermelhas, rubis foscas);/ Podes abrir e fechar cancelas;/ elas guardam o sertão/ para quem aprendeu a gostar delas.” (Da poetisa Lisbeth Lima de Oliveira em seu poema “Sertão”).

Nascemos e crescemos juntos...

HENRIQUE EDUARDO ALVES
Diretor – presidente do Sistema
Tribuna de Comunicação

A Tribuna do Norte não é um simples jornal. É a história de uma vida. Nós nascemos praticamente juntos. Eu, em 1948, e ela, em 1949. E fomos criados assim, com o mesmo amor, com a mesma dedicação, com o mesmo respeito. Meu pai, vindo da experiência difícil, mas vencedora, da Tribuna da Imprensa, com Carlos Lacerda, achava que era a hora de o Rio Grande do Norte ter uma imprensa assim, livre, amante da liberdade profissional que servisse em todos os dias, em todos os momentos à informação, à formação e à cultura do norte-riograndense e, assim, ele fez a Tribuna do Norte.

E um detalhe: Minha mãe tinha um ciúme danado por mim,

eu não tinha nenhum, pelo contrário, eu estava honrado como companheiro da Tribuna do Norte pela sua grandeza, pela sua altivez, pelo seu caráter. E, assim, foi crescendo a Tribuna do Norte.

Chegou um momento naquele tempo difícil, daquela insana ditadura, em que ela precisava de uma nova máquina impressora para crescer mais, com mais agilidade, se expandir. Mas faltavam recursos. Aí meu pai ansiou por fazer uma Tribuna grandiosa e procurou amigos que lhe ajudassem nessa tarefa financeira, e um deles foi Nevaldo Rocha que deu a sua contribuição adquirindo ações da Tribuna do Norte.

O tempo passa e a Tribuna se organiza e se firma como um exemplo de jornal digno para o nosso estado, para o Nordeste Brasileiro. E meu pai foi readquirir as ações de cada companheiro que ajudou. Quando foi a Nevaldo ele

disse: toma aqui, Aluízio, as ações sempre foram suas pelo bem que você faz ao nosso estado e devolveu simplesmente a custo zero.

Isso mostra, nesse detalhe, que a Tribuna do Norte era muito mais que apenas uma imprensa jornalística. Era um sentimento, era um ato de amor, era um grito de liberdade, imprensa livre, e assim ela foi construída todos esses anos, com uma participação emocionante de Agnelo Alves e de José Gobat, e depois Agnelo Filho e Ricardo Alves. Inclusive, a tal ponto, naquela ditadura, que teve dois de seus principais jornalistas presos, como Agnelo Alves e Cassiano Arruda, pela liberdade com que sempre escreviam. O pesadelo passou, e tudo sob o controle de José Gobat, a Tribuna venceu desafios inimagináveis! Quantas vezes o querido Woden Madruga foi nosso norte, competência e talento!

Enfim, a nossa Tribuna do Norte respeitava as preferências, simpatias e antipatias, torcidas pró e contra, mas como dizia Cassiano Arruda: “o dono do jornal é o leitor!” Ele não quer saber o que eu quero ou não quero, ele quer o fato, a verdade, ouvindo sempre as partes envolvidas com igualdade e respeito!

A Tribuna cresceu com essa marca: respeitar a si mesma e ter a livre imprensa e a Democracia como essência do seu viver! O Cabugi sinaliza sua força! A dedicação, dias, noites e madrugadas, a sua vida!

E foi assim pensando, pelo ontem, por hoje, e pelo amanhã, que fui buscar o amigo Flávio Azevedo para essa maratona de subidas e descidas desse caminho! Nesse Brasil tão conflitante, onde tantos vivem “com ódio e com medo”, a nossa Tribuna do Norte traz em seus 75 anos a mensagem emocionante ao seu sonhador Aluízio Alves: “Ainda Estou Aqui!”

A Barragem de Oitica e a importância das obras estruturantes

ROBERTO SERQUIZ
Industrial, presidente do Sistema FIERN

A recente entrega da Barragem de Oitica, agora denominada “Governador Iberê Ferreira de Souza”, representa um marco para o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte. No dia 19 de março de 2025, tradicionalmente dedicado pelos católicos a São José, o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhado de inúmeras autoridades, diante de representantes de instituições da sociedade civil e do povo em geral, inaugurou este complexo hidrossocial que promete transformar a realidade da região.

A relevância da Barragem de Oitica reside em seu potencial para impulsionar o crescimen-

to em diversos setores. A garantia de segurança hídrica proporcionada pela barragem é fundamental para o desenvolvimento sustentável, abrindo caminho para a expansão de cadeias produtivas e a criação de novos horizontes para a população, além de gerar oportunidades em segmentos como a agricultura e o turismo.

Os benefícios sociais são igualmente significativos. A Barragem de Oitica, juntamente com obras complementares como agrovilas e a comunidade Nova Barra de Santana, já começaram a trazer melhoria da qualidade de vida das pessoas da região. Obras de infraestrutura a exemplo desta, defendidas como veemência pela FIERN, como a duplicação da BR-304, a continuidade das melhorias da

malha viária, a recuperação do tradicional Porto de Natal, sistemas de adutoras e parques industriais, somadas à ampliação da oferta de energia e programas habitacionais, são exemplos de investimentos em infraestrutura que podem transformar a realidade de uma região.

Vale lembrar que a história da Barragem de Oitica remonta ainda a 1951, quando Dom José de Medeiros Delgado, então Bispo de Caicó, iniciou os esforços para sua construção. O jucurutuense João Medeiros Filho, sacerdote católico e imortal da Academia Norte-riograndense de Letras (ANRL), publicou recentemente na Tribuna do Norte um breve resumo onde conta a iniciativa. Graças a iniciativas e articulações junto ao governo federal, a obra foi autorizada. Ao



Ney Lopes

[nl@neylopes.com.br]

Ney Lopes Júnior, 51 anos

Na próxima terça, 25, o meu filho Ney Lopes de Souza Júnior completaria 51 anos de vida. Morreu há quatro anos. Dor irre recuperável. A cada dia recordo os nossos diálogos, quase sempre sobre política.

Não pude evitar (ou diminuir) o entusiasmo de Ney Jr pela política, embora desejasse vê-lo em outra atividade, no início da sua vida. Mas, o exemplo que lhe dei foi outro.

Uma vitória

A vida pública é duríssima. Cheia de imprevistos. E decepções. Lembro o dia em que Ney Jr, com sorriso de alegria, me comunicou que fora escolhido presidente da PFL Jovem, a nível nacional. Sem dúvida, vitória para um recém-chegado do RN em

Brasília. Àquela época, ao lado dele estavam João Roma (BH), depois ministro de estado; Efraim Moraes Filho, hoje senador na PB e outros.

Infelizmente, a escolha de Ney Jr para essa função desencadeou contra ele feroz onda de inveja. A primeira lição, que aprendeu no episódio, foi que no Brasil “partido político” tem dono, proprietário privado. Para isso, a “benção das cúpulas” é fundamental, sem o que se torna ónus. Ney Jr foi eleito por aclamação. Os dirigentes partidários tinham outro candidato no RN. Ainda hoje é assim.

Limites

No desempenho da atividade parlamentar, as “cúpulas” limitam a ação dos próprios legisladores. Ney Jr era inconforma-

do com isto.

Ele apresentou projeto para horário especial e cautelas no desembarque de valores nos shoppings, hora propícia para assaltos. Também outro projeto definindo segurança no acesso e saídas dos estabelecimentos de ensino. Os “lobbies” das empresas movimentaram-se e consideraram que isso aumentaria o pagamento de horas extras. Resultado: nada feito, até hoje.

Sonho

Enquanto isto, a lembrança de Ney, nos seus 51 anos de vida, aumenta o desejo de vê-lo de novo, atuando, com vibração, espírito público, acreditando que, como político, poderia mudar parte da realidade e abrir novos horizontes para os necessitados.

■■■ HOJE NA HISTÓRIA ■■■

1765 — O Parlamento britânico aprova a Lei do selo, que introduz um imposto a ser cobrado diretamente em suas colônias americanas.

1895 — Primeira exibição (em uma tela particular) de filmes por Auguste e Louis Lumière.

1916 — O último imperador da China, Yuan Shikai, abdica do trono e a República da China é restaurada.

1933 — O Presidente estadunidense Franklin Roosevelt assina a lei que

legaliza o consumo de bebidas alcoólicas acabando com a Lei Seca.

1935 — O primeiro programa regular de televisão no mundo é transmitido através da antena no alto da Torre de Rádio de Berlim.

1941 — O navio brasileiro Taubaté é metralhado por navios de guerra alemães, no mar Mediterrâneo.

1943 — Segunda Guerra Mundial: toda a população de Khatyn na Bielorrússia é queimada viva por

forças de ocupação alemãs.

1960 — Arthur Schawlow e Charles Hard Townes recebem a primeira patente para um laser.

1963 — Please Please Me, o primeiro álbum dos Beatles, é lançado no Reino Unido.

1982 — O ônibus espacial Columbia, da NASA, é lançado do Centro Espacial John F. Kennedy em sua terceira missão, STS-3.

■■■ CURTINHAS ■■■

● Finlândia é o país 'mais feliz' do mundo pelo oitavo ano consecutivo: ONU

● Os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin participarão do julgamento da denúncia sobre a suposta trama golpista. O caso será analisado pela 1ª turma do STF, na próxima terça-feira, 25.

● O ex-presidente Jair Bolsonaro é o principal acusado. O ministro Flávio Dino, enquanto ministro da Justiça, entrou com queixa-crime contra Bolsonaro, e Cristiano Zanin, antes de integrar o STF, atuou em ações eleitorais contra a chapa Bolsonaro-Braga Netto em 2022. Absolutamente estranha a presença dos julgadores neste processo. Certamente caberá recursos.

1995 — O cosmonauta Valeri Polyakov retorna à Terra após estabelecer o recorde de 438 dias no espaço.

1997 — O cometa Hale-Bopp tem a sua maior aproximação da Terra.

2016 — Atentados terroristas em Bruxelas perpetrados pelo Estado Islâmico causam a morte de 34 pessoas.

2017 — Um ataque terrorista em Londres perto das Casas do Parlamento deixa quatro pessoas mortas e pelo menos 20 feridas.

TRIBUNA DO NORTE

Empresa Jornalística Tribuna do Norte
Av. Tavares de Lira, 101 – Ribeira – Natal/RN
CEP: 59010-200
Fone: (PABX) 4006-6100

Diretor presidente: Henrique Eduardo Alves
Superintendente: Fernando Fernandes
Diretora de Redação: Margaret Grilo
Gerente Comercial: Aluênia Alves

Comercial/publicidade legal (84) 4006-6173
Comercial (84) 4006-6161
Redação (84) 4006-6113
Assinaturas (84) 4006-6111



www.tribunadonorte.com.br



@tribunadonorteRN
@jovempannewsnatal



tribunadonorte
@jovempannewsnatal



@tribunadonorte
@jovempannewsnatal



tribunadonorte
jovempannewsnatal

Cena Urbana

Vicente Serejo
serejo@terra.com.br



Duas histórias

Outro dia, animado pelas crônicas sobre Sanderson Negreiros, um amigo e leitor desta Cena lembrou seu irmão, o Monseñor Emerson Negreiros, que foi vigário em Santa Cruz, antes de morar no Rio. Luís Carlos Guimarães dizia que era impossível saber se as histórias de Sanderson eram oriundas do mundo real, coisas do acontecido, ou se nasciam de sua criatividade, ele que era capaz de criar personagens e soprar-lhes vida, como só é dado aos grandes escritores no uso das palavras.

E se a memória já não foi enlaçada pelas teias das invenções - andei contando aqui nas águas do rio das recordações inesquecíveis que correm livres nos vastos campos da memória ou pregadas para sempre nas paredes da saudade. Nas férias, ainda na adolescência, Sanderson passava alguns dias com o irmão padre. Hóspede, certamente, da casa paroquial. Os anos da juventude mais tenra são sempre feitos de espantos e descobertas mergulhados naquele mundo mágico do encantamento.

Contava Sanderson que, um dia, curioso com as notícias que ouvia nas ruas de Santa Cruz, resolveu visitar o mundo proibido e pecador de um cabaré da cidade. Tomou-se de coragem e foi conhecer. Sentou numa das mesas do pequeno salão e viu, entre o medo e o desejo, a figura de uma mulher vistosa e oferecida que veio e sentou à sua mesa. Sanderson, nervoso, quis saber como faria, vencendo a timidez. Ela pediu uma dose de Cinzano que foi servida com uma rodela de abacaxi.

Parece, até onde a memória chega, que achou o serviço mais caro do que imaginava na sua curiosidade de aprendiz. Ela teria reagido com a vaidade das mulheres do prazer, mas conscientes do sucesso. Colocou as mãos nos quadris, olhou para Sanderson e, segundo contava, largou uma frase com todo o desdém do mundo: “O que você está pensando? Eu tenho é dez anos de Campina Grande”. Intimidado, o futuro poeta de ‘Fábula, Fábula’ desistiu e guardou no silêncio o seu desejo.

A outra história se passa numa mercearia que de noite virava bar, tantos eram seus boêmios. Tinha a fachada pintada de vermelho e, no alto da platibanda, um título que denunciava o socialismo do seu dono: “Cubas & Havanás”. Naquela noite fatal, de repente o proprietário ouve a notícia saída do rádio posto do lado de dentro do balcão, que havia estourado a revolução contra os comunistas. Amanhecia o dia 31 de março de 1964. O homem, apavorado, cobrou a todos e fechou suas portas.

E vem o desfecho, digno de um grande escritor, ele que anos depois seria um cronista maior das coisas da vida e do mundo. A história certamente acabaria logo ali, sem mais delongas, como diziam os velhos locutores, não tivesse nascido de Sanderson. A noite caiu sobre as ruas de Santa Cruz, cobrindo de silêncio e medo o overmelho vivo e usado do ‘Cubas e Havanás’. Mas, quando o dia amanheceu, a fachada estava pintada de verde e tinha escrito, lá no alto: “Califórnia’s Drinks”.

PALCO

TIRO – Ruy Castro, na Folha, sobre a ineficiência no combate às facções: “É besteira continuar trocando tiros nos morros. O criminoso pode estar no escritório vizinho ao nosso”. Quem duvida?

AGORA – Marcelo Rubens Paiva escreve novo livro: ‘O Novo Agora’, nas livrarias até o final de abril. Revela o isolamento social que a família sofreu na ditadura e que essa dor não passa nunca.

MODELO – A anistia no Brasil é do dia para a noite? Como os que defendem os golpistas de oito de janeiro? A do jornalista Vladimir Herzog demorou 50 anos. Foi morto pela repressão em 1975.

NAVARRO – Na enquete realizada pela Inter TV Cabugi, 75% das pessoas que se manifestaram preferiram manter a homenagem a Newton Navarro à sugestão desastrosa de uma desomenagem.

CAMARIM

ONDE? – Quando o Papa Bento XVI, o maior teólogo contemporâneo da Igreja Católica, visitou o campo de concentração de Auschwitz, pronunciou a frase que repórteres do mundo inteiro ouviram e publicaram: “Onde estava Deus?”. Estava lá, viu tudo e nada fez, acusaram os ateus mais radicais.

REAÇÃO – O fato prova que o radicalismo perde de vista o centro crítico, a maior fonte geradora da reflexão. Com a sua frase, Joseph Aloisius Ratzinger, Bento XVI, que era alemão, denunciou o horror do Nazismo de Hitler e do Fascismo de Mussolini. Jamais renegaria a sua grande fé cristã.

PERDÃO – Lembrei da frase quando explodiu a nota do Lobo-Guará que chegou a esta tela: “Não pode haver perdão para quem trucidou vidas humanas. Se for assim, a desprezar a grandeza da vida, é melhor ser coerente e perdoar Hitler, o que assassinou seis milhões de judeus nas câmaras de gás”.

política

Eufrázio

Prefeito apresenta “cardápio de projetos” para Natal

AGILIDADE Paulinho Freire visitou gabinetes da bancada federal, de todos os partidos, para solicitar emendas para viabilização de projetos prioritários

REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM



Wagner Araújo, secretário municipal, prefeito Paulinho Freire com o ministro Waldez Góes



Pleitos

– **Solicitação de apoio ao turismo, com uma série de iniciativas junto ao Ministério do Turismo, incluindo:**

– **Parcerias com operadoras e companhias aéreas para promoção de Natal como destino turístico nacional e internacional;**

– **Desenvolvimento de roteiros integrados e incentivo ao turismo cultural e de natureza;**

– **Inclusão de Natal em ações de Embratur para promoção internacional do destino;**

– **Apoio à qualificação profissional do setor turístico;**

– **Inclusão de Natal no Programa de Aceleração do Turismo Internacional (PATI 2025);**

– **Solicitação de apoio financeiro para o projeto do funicular (espécie de mirante da Ladeira do Sol (R\$ 2 milhões));**

– **Implantação de sinalização turística nos principais roteiros da cidade;**

– **Inclusão de Natal no Programa de Regionalização do Turismo e no Mapa do Turismo Brasileiro.**

– **Liberação de recursos remanescentes de convênios firmados com o Ministério das Cidades, voltados à pavimentação e requalificação urbana de vias importantes como a Av. Xavantes, urbanização das praias centrais, requalificação da Cidade Alta e Ribeira, além da reforma da Feira do Planalto.**

de mobilidade e saúde pública, com investimentos estimados em R\$ 1,8 milhão e R\$ 8,7 milhões,

Para os bairros de Acaraú e Panatis, solicitou celebração

de convênio no valor de R\$ 5,5 milhões. A obra tem impacto direto na redução dos alagamentos e na segurança das famílias residentes nessas áreas.

O prefeito externou sua preocupação com a possibilidade de recorrência desses episódios ao longo da atual quadra chuvosa, destacando a necessidade de ações emergenciais e estruturantes para prevenir riscos e garantir segurança à população.

Além do debate sobre a situação climática, a audiência também tratou dos pedidos já protocolados pela Prefeitura para liberação de recursos para obras como a cobertura da Feira do Planalto e a urbanização das praias, que também contribuem para mitigar impactos urbanos em áreas críticas da cidade.

O ministro Waldez Góes manifestou disposição em viabilizar ajuda federal ao município, mas ressaltou que, para isso, é necessário que a cidade esteja formalmente reconhecida em situação de emergência, conforme critérios técnicos estabelecidos pela legislação federal.

Para dar suporte ao município, o ministro designou técnicos da Secretaria Nacional de Defesa Civil para apoiar a Prefeitura de Natal na avaliação situacional, com foco na análise dos danos e na elaboração dos relatórios técnicos necessários para subsidiar eventual decreto de emergência.

O processo já está em curso, com reuniões entre as Defesas Cíveis municipal e nacional e envio de relatórios técnicos, que servirão de base para definir se o município atenderá aos critérios para reconhecimento formal da situação de emergência, o que permitirá o acesso a ajuda humanitária e recursos emergenciais federais.

“Nosso compromisso é agir com rapidez, responsabilidade e planejamento diante dessa situação. Estamos em diálogo com o Governo Federal e tomando todas as medidas técnicas e legais para proteger a população de Natal”, afirmou o prefeito Paulinho Freire.

A Prefeitura de Natal seguirá acompanhando a tramitação dos pleitos apresentados e mantendo diálogo com os ministérios para garantir que os recursos cheguem à cidade e as obras possam ser executadas com brevidade.

Projetos apresentados

◆ **Saúde:** Mutirão de Exames e Cirurgias Eletivas para reduzir tempo de espera pelo atendimento; Renovação da frota do SAMU 192, construção e ampliação de UBSs, implantação de CAPS e Policlínicas; Continuidade das obras do hospital (R\$ 25 milhões);

◆ **Educação:** Construção de escolas de tempo integral e creches;

◆ **Assistência Social:** Implantação do Centro Comunitário pela Vida – CONVIVE – COMPAZ;

◆ **Cultura e Patrimônio Histórico:** Projetos de requalificação de bens históricos;

◆ **Esporte e Lazer:** Construção de espaços esportivos comunitários;

◆ **Desenvolvimento Urbano Sustentável:** Regularização fundiária no âmbito do Programa Cidades Sustentáveis e Resilientes.

◆ Todos os projetos estão tecnicamente aptos e alinhados ao Plano Plurianual, sendo fundamentais para melhorar a qualidade de vida da população e promover inclusão social e desenvolvimento urbano.

“Apresentamos aos nossos parlamentares uma lista transparente, objetiva e de alto impacto social, respeitando suas prioridades políticas e deixando à disposição propostas prontas para receber recursos. Tenho certeza de que muitos irão acolher esses projetos com sensibilidade e compromisso com a nossa cidade”, afirmou o prefeito Paulinho Freire.

A expectativa é que, com esse trabalho articulado e propositivo, Natal possa captar importantes emendas parlamentares e recursos do PAC e programação própria dos ministérios ainda neste ciclo orçamentário, ampliando o volume de investimentos com apoio direto da bancada federal potiguar.

O secretário Vágner Araújo informou que foi montada na –SEMPA, um Escritório de Gerenciamento de Projetos, uma espécie de força tarefa para acompanhar o andamento dos projetos em Brasília em articulação com as demais secretarias e com o Gabinete Civil da Prefeitura.

Segundo Araújo, na reunião com o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, o prefeito Paulinho Freire obteve sinal verde para contratação de um financiamento de longo prazo com recursos do FGTS, voltado à implementação de projetos estruturantes nas áreas de mobilidade, habitação, saneamento e requalificação urbana.

A operação será viabilizada por meio dos programas federais PRÓ-CIDADE, PRÓ-TRANSPORTE, PRÓ-MORADIA e PRÓ-SANEAMENTO, com apoio técnico da Caixa. A SEMPA já iniciou a elaboração da Carta Consulta, documento que dará início ao processo de contratação do financiamento.

O prefeito também agendou, para o início da próxima semana, uma reunião de trabalho com todas as secretarias municipais envolvidas, a fim de definir os projetos prioritários que irão compor a carteira de investimento a ser financiada com recursos do FGTS via Caixa.

O presidente Carlos Vieira, sensível à importância dos pleitos, designou técnicos da Caixa para prestar apoio direto ao Município, com o objetivo de agilizar a tramitação da operação e garantir celeridade na contratação do crédito.

“Esse financiamento será fundamental para viabilizarmos projetos estruturantes que não cabem no orçamento corrente. Vamos trabalhar com planejamento e foco para utilizar bem essa oportunidade e garantir mais qualidade de vida para a população de Natal”, destacou o prefeito Paulinho Freire.

Prefeito de Gostoso responde por sete ações no juizado eleitoral

DENÚNCIA Abuso de poder econômico e captação ilícita de votos são algumas das denúncias contra o prefeito Léo de Doquinha (PSD) que enfrenta pedido de cassação do mandato e inelegibilidade eleitoral por oito anos



Léo de Doquinha (PSD) durante solenidade de posse na Câmara

REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM

Eleito prefeito de São Miguel de Gostoso em 2024, Leonardo Teixeira da Cunha (PSD), o Léo de Doquinha, responde a sete ações judiciais por abuso de poder econômico e captação ilícita de votos. Em três delas, o Ministério Público Eleitoral pede ao juiz Pablo e Oliveira Santos (14ª ZE, Touros) a cassação de mandato e de inelegibilidade por oito anos do chefe do Executivo e do vice-prefeito João Eudes Rodrigues da Silva.

A partir de denúncia autuada em 10 de junho de 2024, o promotor eleitoral Flávio de Souza Pontes Filho investigou a contratação de servidores temporários em ano eleitoral, baseado em sentença judicial transitada em julgado na data de 24 de novembro de 2023, proibindo o então prefeito José Renato Teixeira de Souza, de celebrar novos contratos temporários, renovar contratos que se vencerem e realizar processos seletivos sem comprovar sua necessidade, além de reduzir em 20% as despesas com cargos em comissão, funções de confiança e contratos temporários.

O representante do MPE verificou no Portal da Transparência do município, que o aumento do número de contratados resultaria em um percentual de 19,04%, quando comparado com dezembro de 2023.

Segundo o MPE, atestou-se, ainda, que os vínculos temporários representariam um percentual de

67,14% do total de vínculos do município em maio de 2024. Além disso, comparado a maio de 2023, haveria uma diferença de 37,36% no número de servidores temporários. Consta nos autos, que em setembro de 2024, antecedendo o pleito eleitoral, o gasto mensal do município com pessoal era de R\$ 3.275.298,00, sendo que mais da metade desse valor, era destinado ao pagamento de servidores temporários e cargos comissionados.

“Ademais, verificou-se que em janeiro de 2024, o município possuía servidores temporários, enquanto em setembro do mesmo ano possuía 791, um acréscimo de mais de 90% no número de contratos temporários”, informava nos autos, o promotor Flávio Pontes Filho. Em sua defesa, o município alegou que a contratação temporária de servidores seguiu o rito legal e que a recente contratação temporária coincide com abertura do ano letivo, o que exige incremento significativo de professores, além de atender situações excepcionais para continuidade de serviços essenciais sem sobrecarregar o quadro efetivo de servidores.

De acordo com os autos, o município informou que em 2023 existiam 146 professores/auxiliares e em 2024 o total de funcionários seria 172, aumento de apenas 26 servidores.

Para Flávio Pontes, “é inegável que a contratação temporária

de cerca de 800 servidores em ano eleitoral, no município de cerca de 10 mil habitantes, ainda que fora do período proibido pela legislação, sem qualquer justificativa de excepcionalidade, evidencia o uso da máquina pública” em benefício dos prefeito e vice eleitos em 2024.

Pontes argumentou, na ação de investigação judicial eleitoral, “tal conduta apresenta gravidade suficiente para comprometer a legitimidade do pleito, afetando sua normalidade e comprometendo a igualdade de condições entre os concorrentes, configurando, assim, abuso de poder político”.

Segundo Pontes, a gravidade da conduta “é reforçada quando se compara o gasto com pessoal, de acordo com o 2º quadrimestre de 2024, em relação aos demais municípios da Comarca de Touros, pois São Miguel de Gostoso, com uma população de 10.362 habitantes, gastava R\$ 43,13 milhões com folha de pessoal, enquanto Rio do Fogo, com 10.905 habitantes tinha uma folha de R\$ 34,959 milhões e Touros, com população três vezes maior – 33.035 habitantes, gastava R\$ 56,4 milhões com pessoal.

ria de cerca de 800 servidores em ano eleitoral, no município de cerca de 10 mil habitantes, ainda que fora do período proibido pela legislação, sem qualquer justificativa de excepcionalidade, evidencia o uso da máquina pública” em benefício dos prefeito e vice eleitos em 2024.

Pontes argumentou, na ação de investigação judicial eleitoral, “tal conduta apresenta gravidade suficiente para comprometer a legitimidade do pleito, afetando sua normalidade e comprometendo a igualdade de condições entre os concorrentes, configurando, assim, abuso de poder político”.

Segundo Pontes, a gravidade da conduta “é reforçada quando se compara o gasto com pessoal, de acordo com o 2º quadrimestre de 2024, em relação aos demais municípios da Comarca de Touros, pois São Miguel de Gostoso, com uma população de 10.362 habitantes, gastava R\$ 43,13 milhões com folha de pessoal, enquanto Rio do Fogo, com 10.905 habitantes tinha uma folha de R\$ 34,959 milhões e Touros, com população três vezes maior – 33.035 habitantes, gastava R\$ 56,4 milhões com pessoal.

Bandas

Em outra ação de investigação judicial eleitoral, o promotor Flávio Pontes Filho pede a cassação e inelegibilidade do prefeito e vice-prefeito de São Miguel do Gosto-

so, Leonardo Teixeira e João Eudes Rodrigues, pelo uso “eleitoreiro” na contratação de bandas pelo ex-prefeito José Renato Teixeira no período que antecedeu as eleições municipais de 2024.

O Ministério Público Eleitoral recebeu, via e-mail, denúncia em 25 de setembro do ano passado, acerca de possível utilização dos festejos de São Miguel Arcanjo, padroeiro do Município, na reta final da campanha eleitoral, de bandas de renome como Grafith, Mara Pavanelly e Socorro Lima.

A defesa do então prefeito José R. Teixeira confirmou a realização da festa, ressaltando que “a realização no dia 29 de setembro não guarda relação alguma com os eventos cancelados anteriormente. Trata-se de uma festividade religiosa em homenagem a São Miguel Arcanjo, padroeiro do município, cuja devoção é amplamente respeitada e celebrada pela população local”.

Outra alegação do município, era de que “o cancelamento das festividades geraria um ônus financeiro significativo, pois os contratos firmados para a realização da festa envolvem fornecedores, artistas, serviços de infraestrutura, entre outros, cujo rompimento resultaria em pesadas multas e penalidades. Portanto, o pedido demonstra desconhecimento da realidade administrativa e legal”.

A nossa história, contada página por página.



anos

Há 75 anos, nascia um marco no jornalismo potiguar. A **Tribuna do Norte** não apenas testemunhou a história de Natal e do estado, mas também se tornou parte essencial dela. Pelas suas páginas, gerações encontraram informação, inspiração e um reflexo fiel da nossa identidade.

Parabéns a todos os que dedicam seu talento e esforço para manter essa trajetória de sucesso!



JOGUE LIMPO
COM NATAL.

Lixo nas ruas
é cidade alagada.

Ninguém gosta da cidade alagada com as chuvas. Mas nem todo mundo se lembra que jogou lixo ou entulho nas ruas. E uma coisa tem tudo a ver com a outra. O lixo das ruas entope os bueiros, faz as lagoas de captação transbordarem e prejudica a rede de drenagem. Faça sua parte. Deixe o lixo em locais apropriados e se ligue nos horários de coleta.

MPA publica edital para concessão do Terminal Pesqueiro de Natal

« LEILÃO » Após tentativa de concessão frustrada, novo certame foi flexibilizado pelo governo federal para atender às demandas dos concessionários. O valor permanece em R\$ 185,2 mi para um contrato de 20 anos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O presidente do Conselho de Administração, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os Associados da **COOPERATIVA DE TRABALHO DOS TÊXTEIS DO RIO GRANDE DO NORTE - COMTERN**, em número de 18 (dezoito), em pleno gozo de seus direitos sociais, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 29 (vinte e nove) de março de 2025, às 08hs (oito horas), em primeira convocação, com o quórum mínimo de 2/3 (dois terços), do número de associados; em segunda convocação às 09hs (nove horas), com metade mais 01 do número de associados; ou em terceira convocação, às 10hs (dez horas), com no mínimo 50% de associados, ou no mínimo, com a presença de 04 (quatro) associados, em sua Sede Social, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório e Proposta do Conselho de Administração, Relatório da Gestão, Balanço Geral, Demonstrativo das Contas de Sobras e Perdas, referentes ao Exercício Social encerrado em 31/12/2024, com o devido Parecer do Conselho Fiscal;
- Destinação das Sobras e/ou Perdas Líquidas do Exercício;
- Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal;
- Ratificação do valor de Honorários da Diretoria ou Gratificação e sua forma de reajuste durante o exercício 2025;
- Fixação dos Índices de Preços aos Associados;
- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Natal/RN, 19 de março de 2025.

MANOEL CARLITO DE CARVALHO
Presidente do Conselho de Administração

PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇAS

A 3R POTIGUAR S.A., CNPJ 44.186.763/0001-44, torna público que está requerendo do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA, as Licenças Ambientais relacionadas a seguir:

- Renovação de Licença Simplificada, para 03 (três) acessos aos poços petrolíferos de códigos: 7-CAM-1502-RN, 7-CAM-1503-RN, 8-CAM-1505-RN. Localizado Polo Potiguar, Subpoço CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro (CAM), Município de Mossoró/RN.
- Renovação de Licença de Operação, para 03 (três) linhas de surgência dos poços petrolíferos de códigos: 7-CAM-1435-RN, e produção escoada para a Estação Coletora Satélite (ECS) AP-B, 7-CAM-1489D-RN, 7-CAM-1483-RN e produções escoadas para a Estação Coletora Satélite (ECS) CAM-B, Localizado Polo Potiguar, Subpoço CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro (CAM), Município de Mossoró/RN.
- Renovação de Licença de Operação, para 03 (três) poços petrolíferos de códigos: 7-FSJ-0007-RN, 7-FSJ-0010-RN, 7-FSJ-0012-RN, Localizado Polo Potiguar, Subpoço CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro (CAM), Município de Mossoró/RN.
- Renovação de Licença de Operação, para 06 (seis) poços petrolíferos de códigos: 7-CAM-1125D-RN, com produção escoada para a Estação Coletora Satélite (ECS) CAM-D, 7-CAM-1163D-RN, 7-CAM-1382D-RN, com produções escoadas para a Estação Coletora Satélite (ECS) CAM-A, 7-CAM-1347D-RN, 7-CAM-1371D-RN, 7-CAM-1390D-RN, com produções escoadas para a Estação Coletora Satélite (ECS) CAM-B, Localizado Polo Potiguar, Subpoço CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro (CAM), Município de Mossoró/RN.
- Renovação de Licença Simplificada, para 07 (sete) acessos aos poços petrolíferos de códigos: A349: INÍCIO: 7-CAM-0475-RN, 7-CAM-0476-RN, 7-CAM-0477-RN, 7-CAM-0478-RN, 7-CAM-0479-RN, 7-CAM-0480-RN, 7-CAM-0481-RN, 7-CAM-0482-RN, 7-CAM-0483-RN, 7-CAM-0484-RN, 7-CAM-0485-RN, 7-CAM-0486-RN, 7-CAM-0487-RN, 7-CAM-0488-RN, 7-CAM-0489-RN, 7-CAM-0490-RN, 7-CAM-0491-RN, 7-CAM-0492-RN, 7-CAM-0493-RN, 7-CAM-0494-RN, 7-CAM-0495-RN, 7-CAM-0496-RN, 7-CAM-0497-RN, 7-CAM-0498-RN, 7-CAM-0499-RN, 7-CAM-0500-RN, 7-CAM-0501-RN, 7-CAM-0502-RN, 7-CAM-0503-RN, 7-CAM-0504-RN, 7-CAM-0505-RN, 7-CAM-0506-RN, 7-CAM-0507-RN, 7-CAM-0508-RN, 7-CAM-0509-RN, 7-CAM-0510-RN, 7-CAM-0511-RN, 7-CAM-0512-RN, 7-CAM-0513-RN, 7-CAM-0514-RN, 7-CAM-0515-RN, 7-CAM-0516-RN, 7-CAM-0517-RN, 7-CAM-0518-RN, 7-CAM-0519-RN, 7-CAM-0520-RN, 7-CAM-0521-RN, 7-CAM-0522-RN, 7-CAM-0523-RN, 7-CAM-0524-RN, 7-CAM-0525-RN, 7-CAM-0526-RN, 7-CAM-0527-RN, 7-CAM-0528-RN, 7-CAM-0529-RN, 7-CAM-0530-RN, 7-CAM-0531-RN, 7-CAM-0532-RN, 7-CAM-0533-RN, 7-CAM-0534-RN, 7-CAM-0535-RN, 7-CAM-0536-RN, 7-CAM-0537-RN, 7-CAM-0538-RN, 7-CAM-0539-RN, 7-CAM-0540-RN, 7-CAM-0541-RN, 7-CAM-0542-RN, 7-CAM-0543-RN, 7-CAM-0544-RN, 7-CAM-0545-RN, 7-CAM-0546-RN, 7-CAM-0547-RN, 7-CAM-0548-RN, 7-CAM-0549-RN, 7-CAM-0550-RN, 7-CAM-0551-RN, 7-CAM-0552-RN, 7-CAM-0553-RN, 7-CAM-0554-RN, 7-CAM-0555-RN, 7-CAM-0556-RN, 7-CAM-0557-RN, 7-CAM-0558-RN, 7-CAM-0559-RN, 7-CAM-0560-RN, 7-CAM-0561-RN, 7-CAM-0562-RN, 7-CAM-0563-RN, 7-CAM-0564-RN, 7-CAM-0565-RN, 7-CAM-0566-RN, 7-CAM-0567-RN, 7-CAM-0568-RN, 7-CAM-0569-RN, 7-CAM-0570-RN, 7-CAM-0571-RN, 7-CAM-0572-RN, 7-CAM-0573-RN, 7-CAM-0574-RN, 7-CAM-0575-RN, 7-CAM-0576-RN, 7-CAM-0577-RN, 7-CAM-0578-RN, 7-CAM-0579-RN, 7-CAM-0580-RN, 7-CAM-0581-RN, 7-CAM-0582-RN, 7-CAM-0583-RN, 7-CAM-0584-RN, 7-CAM-0585-RN, 7-CAM-0586-RN, 7-CAM-0587-RN, 7-CAM-0588-RN, 7-CAM-0589-RN, 7-CAM-0590-RN, 7-CAM-0591-RN, 7-CAM-0592-RN, 7-CAM-0593-RN, 7-CAM-0594-RN, 7-CAM-0595-RN, 7-CAM-0596-RN, 7-CAM-0597-RN, 7-CAM-0598-RN, 7-CAM-0599-RN, 7-CAM-0600-RN, 7-CAM-0601-RN, 7-CAM-0602-RN, 7-CAM-0603-RN, 7-CAM-0604-RN, 7-CAM-0605-RN, 7-CAM-0606-RN, 7-CAM-0607-RN, 7-CAM-0608-RN, 7-CAM-0609-RN, 7-CAM-0610-RN, 7-CAM-0611-RN, 7-CAM-0612-RN, 7-CAM-0613-RN, 7-CAM-0614-RN, 7-CAM-0615-RN, 7-CAM-0616-RN, 7-CAM-0617-RN, 7-CAM-0618-RN, 7-CAM-0619-RN, 7-CAM-0620-RN, 7-CAM-0621-RN, 7-CAM-0622-RN, 7-CAM-0623-RN, 7-CAM-0624-RN, 7-CAM-0625-RN, 7-CAM-0626-RN, 7-CAM-0627-RN, 7-CAM-0628-RN, 7-CAM-0629-RN, 7-CAM-0630-RN, 7-CAM-0631-RN, 7-CAM-0632-RN, 7-CAM-0633-RN, 7-CAM-0634-RN, 7-CAM-0635-RN, 7-CAM-0636-RN, 7-CAM-0637-RN, 7-CAM-0638-RN, 7-CAM-0639-RN, 7-CAM-0640-RN, 7-CAM-0641-RN, 7-CAM-0642-RN, 7-CAM-0643-RN, 7-CAM-0644-RN, 7-CAM-0645-RN, 7-CAM-0646-RN, 7-CAM-0647-RN, 7-CAM-0648-RN, 7-CAM-0649-RN, 7-CAM-0650-RN, 7-CAM-0651-RN, 7-CAM-0652-RN, 7-CAM-0653-RN, 7-CAM-0654-RN, 7-CAM-0655-RN, 7-CAM-0656-RN, 7-CAM-0657-RN, 7-CAM-0658-RN, 7-CAM-0659-RN, 7-CAM-0660-RN, 7-CAM-0661-RN, 7-CAM-0662-RN, 7-CAM-0663-RN, 7-CAM-0664-RN, 7-CAM-0665-RN, 7-CAM-0666-RN, 7-CAM-0667-RN, 7-CAM-0668-RN, 7-CAM-0669-RN, 7-CAM-0670-RN, 7-CAM-0671-RN, 7-CAM-0672-RN, 7-CAM-0673-RN, 7-CAM-0674-RN, 7-CAM-0675-RN, 7-CAM-0676-RN, 7-CAM-0677-RN, 7-CAM-0678-RN, 7-CAM-0679-RN, 7-CAM-0680-RN, 7-CAM-0681-RN, 7-CAM-0682-RN, 7-CAM-0683-RN, 7-CAM-0684-RN, 7-CAM-0685-RN, 7-CAM-0686-RN, 7-CAM-0687-RN, 7-CAM-0688-RN, 7-CAM-0689-RN, 7-CAM-0690-RN, 7-CAM-0691-RN, 7-CAM-0692-RN, 7-CAM-0693-RN, 7-CAM-0694-RN, 7-CAM-0695-RN, 7-CAM-0696-RN, 7-CAM-0697-RN, 7-CAM-0698-RN, 7-CAM-0699-RN, 7-CAM-0700-RN, 7-CAM-0701-RN, 7-CAM-0702-RN, 7-CAM-0703-RN, 7-CAM-0704-RN, 7-CAM-0705-RN, 7-CAM-0706-RN, 7-CAM-0707-RN, 7-CAM-0708-RN, 7-CAM-0709-RN, 7-CAM-0710-RN, 7-CAM-0711-RN, 7-CAM-0712-RN, 7-CAM-0713-RN, 7-CAM-0714-RN, 7-CAM-0715-RN, 7-CAM-0716-RN, 7-CAM-0717-RN, 7-CAM-0718-RN, 7-CAM-0719-RN, 7-CAM-0720-RN, 7-CAM-0721-RN, 7-CAM-0722-RN, 7-CAM-0723-RN, 7-CAM-0724-RN, 7-CAM-0725-RN, 7-CAM-0726-RN, 7-CAM-0727-RN, 7-CAM-0728-RN, 7-CAM-0729-RN, 7-CAM-0730-RN, 7-CAM-0731-RN, 7-CAM-0732-RN, 7-CAM-0733-RN, 7-CAM-0734-RN, 7-CAM-0735-RN, 7-CAM-0736-RN, 7-CAM-0737-RN, 7-CAM-0738-RN, 7-CAM-0739-RN, 7-CAM-0740-RN, 7-CAM-0741-RN, 7-CAM-0742-RN, 7-CAM-0743-RN, 7-CAM-0744-RN, 7-CAM-0745-RN, 7-CAM-0746-RN, 7-CAM-0747-RN, 7-CAM-0748-RN, 7-CAM-0749-RN, 7-CAM-0750-RN, 7-CAM-0751-RN, 7-CAM-0752-RN, 7-CAM-0753-RN, 7-CAM-0754-RN, 7-CAM-0755-RN, 7-CAM-0756-RN, 7-CAM-0757-RN, 7-CAM-0758-RN, 7-CAM-0759-RN, 7-CAM-0760-RN, 7-CAM-0761-RN, 7-CAM-0762-RN, 7-CAM-0763-RN, 7-CAM-0764-RN, 7-CAM-0765-RN, 7-CAM-0766-RN, 7-CAM-0767-RN, 7-CAM-0768-RN, 7-CAM-0769-RN, 7-CAM-0770-RN, 7-CAM-0771-RN, 7-CAM-0772-RN, 7-CAM-0773-RN, 7-CAM-0774-RN, 7-CAM-0775-RN, 7-CAM-0776-RN, 7-CAM-0777-RN, 7-CAM-0778-RN, 7-CAM-0779-RN, 7-CAM-0780-RN, 7-CAM-0781-RN, 7-CAM-0782-RN, 7-CAM-0783-RN, 7-CAM-0784-RN, 7-CAM-0785-RN, 7-CAM-0786-RN, 7-CAM-0787-RN, 7-CAM-0788-RN, 7-CAM-0789-RN, 7-CAM-0790-RN, 7-CAM-0791-RN, 7-CAM-0792-RN, 7-CAM-0793-RN, 7-CAM-0794-RN, 7-CAM-0795-RN, 7-CAM-0796-RN, 7-CAM-0797-RN, 7-CAM-0798-RN, 7-CAM-0799-RN, 7-CAM-0800-RN, 7-CAM-0801-RN, 7-CAM-0802-RN, 7-CAM-0803-RN, 7-CAM-0804-RN, 7-CAM-0805-RN, 7-CAM-0806-RN, 7-CAM-0807-RN, 7-CAM-0808-RN, 7-CAM-0809-RN, 7-CAM-0810-RN, 7-CAM-0811-RN, 7-CAM-0812-RN, 7-CAM-0813-RN, 7-CAM-0814-RN, 7-CAM-0815-RN, 7-CAM-0816-RN, 7-CAM-0817-RN, 7-CAM-0818-RN, 7-CAM-0819-RN, 7-CAM-0820-RN, 7-CAM-0821-RN, 7-CAM-0822-RN, 7-CAM-0823-RN, 7-CAM-0824-RN, 7-CAM-0825-RN, 7-CAM-0826-RN, 7-CAM-0827-RN, 7-CAM-0828-RN, 7-CAM-0829-RN, 7-CAM-0830-RN, 7-CAM-0831-RN, 7-CAM-0832-RN, 7-CAM-0833-RN, 7-CAM-0834-RN, 7-CAM-0835-RN, 7-CAM-0836-RN, 7-CAM-0837-RN, 7-CAM-0838-RN, 7-CAM-0839-RN, 7-CAM-0840-RN, 7-CAM-0841-RN, 7-CAM-0842-RN, 7-CAM-0843-RN, 7-CAM-0844-RN, 7-CAM-0845-RN, 7-CAM-0846-RN, 7-CAM-0847-RN, 7-CAM-0848-RN, 7-CAM-0849-RN, 7-CAM-0850-RN, 7-CAM-0851-RN, 7-CAM-0852-RN, 7-CAM-0853-RN, 7-CAM-0854-RN, 7-CAM-0855-RN, 7-CAM-0856-RN, 7-CAM-0857-RN, 7-CAM-0858-RN, 7-CAM-0859-RN, 7-CAM-0860-RN, 7-CAM-0861-RN, 7-CAM-0862-RN, 7-CAM-0863-RN, 7-CAM-0864-RN, 7-CAM-0865-RN, 7-CAM-0866-RN, 7-CAM-0867-RN, 7-CAM-0868-RN, 7-CAM-0869-RN, 7-CAM-0870-RN, 7-CAM-0871-RN, 7-CAM-0872-RN, 7-CAM-0873-RN, 7-CAM-0874-RN, 7-CAM-0875-RN, 7-CAM-0876-RN, 7-CAM-0877-RN, 7-CAM-0878-RN, 7-CAM-0879-RN, 7-CAM-0880-RN, 7-CAM-0881-RN, 7-CAM-0882-RN, 7-CAM-0883-RN, 7-CAM-0884-RN, 7-CAM-0885-RN, 7-CAM-0886-RN, 7-CAM-0887-RN, 7-CAM-0888-RN, 7-CAM-0889-RN, 7-CAM-0890-RN, 7-CAM-0891-RN, 7-CAM-0892-RN, 7-CAM-0893-RN, 7-CAM-0894-RN, 7-CAM-0895-RN, 7-CAM-0896-RN, 7-CAM-0897-RN, 7-CAM-0898-RN, 7-CAM-0899-RN, 7-CAM-0900-RN, 7-CAM-0901-RN, 7-CAM-0902-RN, 7-CAM-0903-RN, 7-CAM-0904-RN, 7-CAM-0905-RN, 7-CAM-0906-RN, 7-CAM-0907-RN, 7-CAM-0908-RN, 7-CAM-0909-RN, 7-CAM-0910-RN, 7-CAM-0911-RN, 7-CAM-0912-RN, 7-CAM-0913-RN, 7-CAM-0914-RN, 7-CAM-0915-RN, 7-CAM-0916-RN, 7-CAM-0917-RN, 7-CAM-0918-RN, 7-CAM-0919-RN, 7-CAM-0920-RN, 7-CAM-0921-RN, 7-CAM-0922-RN, 7-CAM-0923-RN, 7-CAM-0924-RN, 7-CAM-0925-RN, 7-CAM-0926-RN, 7-CAM-0927-RN, 7-CAM-0928-RN, 7-CAM-0929-RN, 7-CAM-0930-RN, 7-CAM-0931-RN, 7-CAM-0932-RN, 7-CAM-0933-RN, 7-CAM-0934-RN, 7-CAM-0935-RN, 7-CAM-0936-RN, 7-CAM-0937-RN, 7-CAM-0938-RN, 7-CAM-0939-RN, 7-CAM-0940-RN, 7-CAM-0941-RN, 7-CAM-0942-RN, 7-CAM-0943-RN, 7-CAM-0944-RN, 7-CAM-0945-RN, 7-CAM-0946-RN, 7-CAM-0947-RN, 7-CAM-0948-RN, 7-CAM-0949-RN, 7-CAM-0950-RN, 7-CAM-0951-RN, 7-CAM-0952-RN, 7-CAM-0953-RN, 7-CAM-0954-RN, 7-CAM-0955-RN, 7-CAM-0956-RN, 7-CAM-0957-RN, 7-CAM-0958-RN, 7-CAM-0959-RN, 7-CAM-0960-RN, 7-CAM-0961-RN, 7-CAM-0962-RN, 7-CAM-0963-RN, 7-CAM-0964-RN, 7-CAM-0965-RN, 7-CAM-0966-RN, 7-CAM-0967-RN, 7-CAM-0968-RN, 7-CAM-0969-RN, 7-CAM-0970-RN, 7-CAM-0971-RN, 7-CAM-0972-RN, 7-CAM-0973-RN, 7-CAM-0974-RN, 7-CAM-0975-RN, 7-CAM-0976-RN, 7-CAM-0977-RN, 7-CAM-0978-RN, 7-CAM-0979-RN, 7-CAM-0980-RN, 7-CAM-0981-RN, 7-CAM-0982-RN, 7-CAM-0983-RN, 7-CAM-0984-RN, 7-CAM-0985-RN, 7-CAM-0986-RN, 7-CAM-0987-RN, 7-CAM-0988-RN, 7-CAM-0989-RN, 7-CAM-0990-RN, 7-CAM-0991-RN, 7-CAM-0992-RN, 7-CAM-0993-RN, 7-CAM-0994-RN, 7-CAM-0995-RN, 7-CAM-0996-RN, 7-CAM-0997-RN, 7-CAM-0998-RN, 7-CAM-0999-RN, 7-CAM-1000-RN, 7-CAM-1001-RN, 7-CAM-1002-RN, 7-CAM-1003-RN, 7-CAM-1004-RN, 7-CAM-1005-RN, 7-CAM-1006-RN, 7-CAM-1007-RN, 7-CAM-1008-RN, 7-CAM-1009-RN, 7-CAM-1010-RN, 7-CAM-1011-RN, 7-CAM-1012-RN, 7-CAM-1013-RN, 7-CAM-1014-RN, 7-CAM-1015-RN, 7-CAM-1016-RN, 7-CAM-1017-RN, 7-CAM-1018-RN, 7-CAM-1019-RN, 7-CAM-1020-RN, 7-CAM-1021-RN, 7-CAM-1022-RN, 7-CAM-1023-RN, 7-CAM-1024-RN, 7-CAM-1025-RN, 7-CAM-1026-RN, 7-CAM-1027-RN, 7-CAM-1028-RN, 7-CAM-1029-RN, 7-CAM-1030-RN, 7-CAM-1031-RN, 7-CAM-1032-RN, 7-CAM-1033-RN, 7-CAM-1034-RN, 7-CAM-1035-RN, 7-CAM-1036-RN, 7-CAM-1037-RN, 7-CAM-1038-RN, 7-CAM-1039-RN, 7-CAM-1040-RN, 7-CAM-1041-RN, 7-CAM-1042-RN, 7-CAM-1043-RN, 7-CAM-1044-RN, 7-CAM-1045-RN, 7-CAM-1046-RN, 7-CAM-1047-RN, 7-CAM-1048-RN, 7-CAM-1049-RN, 7-CAM-1050-RN, 7-CAM-1051-RN, 7-CAM-1052-RN, 7-CAM-1053-RN, 7-CAM-1054-RN, 7-CAM-1055-RN, 7-CAM-1056-RN, 7-CAM-1057-RN, 7-CAM-1058-RN, 7-CAM-1059-RN, 7-CAM-1060-RN, 7-CAM-1061-RN, 7-CAM-1062-RN, 7-CAM-1063-RN, 7-CAM-1064-RN, 7-CAM-1065-RN, 7-CAM-1066-RN, 7-CAM-1067-RN, 7-CAM-1068-RN, 7-CAM-1069-RN, 7-CAM-1070-RN, 7-CAM-1071-RN, 7-CAM-1072-RN, 7-CAM-1073-RN, 7-CAM-1074-RN, 7-CAM-1075-RN, 7-CAM-1076-RN, 7-CAM-1077-RN, 7-CAM-1078-RN, 7-CAM-1079-RN, 7-CAM-1080-RN, 7-CAM-1081-RN, 7-CAM-1082-RN, 7-CAM-1083-RN, 7-CAM-1084-RN, 7-CAM-1085-RN, 7-CAM-1086-RN, 7-CAM-1087-RN, 7-CAM-1088-RN, 7-CAM-1089-RN, 7-CAM-1090-RN, 7-CAM-1091-RN, 7-CAM-1092-RN, 7-CAM-1093-RN, 7-CAM-1094-RN, 7-CAM-1095-RN, 7-CAM-1096-RN, 7-CAM-1097-RN, 7-CAM-1098-RN, 7-CAM-1099-RN, 7-CAM-1100-RN, 7-CAM-1101-RN, 7-CAM-1102-RN, 7-CAM-1103-RN, 7-CAM-1104-RN, 7-CAM-1105-RN, 7-CAM-1106-RN, 7-CAM-1107-RN, 7-CAM-1108-RN, 7-CAM-1109-RN, 7-CAM-1110-RN, 7-CAM-1111-RN, 7-CAM-1112-RN, 7-CAM-1113-RN, 7-CAM-1114-RN, 7-CAM-1115-RN, 7-CAM-1116-RN, 7-CAM-1117-RN, 7-CAM-1118-RN, 7-CAM-1119-RN, 7-CAM-1120-RN, 7-CAM-1121-RN, 7-CAM-1122-RN, 7-CAM-1123-RN, 7-CAM-1124-RN, 7-CAM-1125-RN, 7-CAM-1126-RN, 7-CAM-1127-RN, 7-CAM-1128-RN, 7-CAM-1129-RN, 7-CAM-1130-RN, 7-CAM-1131-RN, 7-CAM-1132-RN, 7-CAM-1133-RN, 7-CAM-1134-RN, 7-CAM-1135-RN, 7-CAM-1136-RN, 7-CAM-1137-RN, 7-CAM-1138-RN, 7-CAM-1139-RN, 7-CAM-1140-RN, 7-CAM-1141-RN, 7-CAM-1142-RN, 7-CAM-1143-RN, 7-CAM-1144-RN, 7-CAM-1145-RN, 7-CAM-1146-RN, 7-CAM-1147-RN, 7-CAM-1148-RN, 7-CAM-1149-RN, 7-CAM-1150-RN, 7-CAM-1151-RN, 7-CAM-1152-RN, 7-CAM-1153-RN, 7-CAM-1154-RN, 7-CAM-1155-RN, 7-CAM-1156-RN, 7-CAM-1157-RN, 7-CAM-1158-RN, 7-CAM-1159-RN, 7-CAM-1160-RN, 7-CAM-1161-RN, 7-CAM-1162-RN, 7-CAM-1163-RN, 7-CAM-1164-RN, 7-CAM-1165-RN, 7-CAM-1166-RN, 7-CAM-1167-RN, 7-CAM-1168-RN, 7-CAM-1169-RN, 7-CAM-1170-RN, 7-CAM-1171-RN, 7-CAM-1172-RN, 7-CAM-1173-RN, 7-CAM-1174-RN, 7-CAM-1175-RN, 7-CAM-1176-RN, 7-CAM-1177-RN, 7-CAM-1178-RN, 7-CAM-1179-RN, 7-CAM-1180-RN, 7-CAM-1181-RN, 7-CAM-1182-RN, 7-CAM-1183-RN, 7-CAM-1184-RN, 7-CAM-1185-RN, 7-CAM-1186-RN, 7-CAM-1187-RN, 7-CAM-1188-RN, 7-CAM-1189-RN, 7-CAM-1190-RN, 7-CAM-1191-RN, 7-CAM-1192-RN, 7-CAM-1193-RN, 7-CAM-1194-RN, 7-CAM-1195-RN, 7-CAM-1196-RN, 7-CAM-1197-RN, 7-CAM-1198-RN, 7-CAM-1199-RN, 7-CAM-1200-RN, 7-CAM-1201-RN, 7-CAM-1202-RN, 7-CAM-1203-RN, 7-CAM-1204-RN, 7-CAM-1205-RN, 7-CAM-1206-RN, 7-CAM-1207-RN, 7-CAM-1208-RN, 7-CAM-1209-RN, 7-CAM-1210-RN, 7-CAM-1211-RN, 7-CAM-1212-RN, 7-CAM-1213-RN, 7-CAM-1214-RN, 7-CAM-1215-RN, 7-CAM-1216-RN, 7-CAM-1217-RN, 7-CAM-1218-RN, 7-CAM-1219-RN, 7-CAM-1220-RN, 7-CAM-1221-RN, 7-CAM-1222-RN, 7-CAM-1223-RN, 7-CAM-1224-RN, 7-CAM-1225-RN, 7-CAM-1226-RN, 7-CAM-1227-RN, 7-CAM-1228-RN, 7-CAM-1229-RN, 7-CAM-1230-RN, 7-CAM-1231-RN, 7-CAM-1232-RN, 7-CAM-1233-RN, 7-CAM-1234-RN, 7-CAM-1235-RN, 7-CAM-1236-RN, 7-CAM-1237-RN, 7-CAM-1238-RN, 7-CAM-1239-RN, 7-CAM-1240-RN, 7-CAM-1241-RN, 7-CAM-1242-RN, 7-CAM-1243-RN, 7-CAM-1244-RN, 7-CAM-1245-RN, 7-CAM-1246-RN, 7-CAM-1247-RN, 7-CAM-1248-RN, 7-CAM-1249-RN, 7-CAM-1250-RN, 7-CAM-1251-RN, 7-CAM-1252-RN, 7-CAM-1253-RN, 7-CAM-1254-RN, 7-CAM-1255-RN, 7-CAM-1256-RN, 7-CAM-1257-RN, 7-CAM-1258-RN, 7-CAM-1259-RN, 7-CAM-1260-RN, 7-CAM-1261-RN, 7-CAM-1262-RN, 7-CAM-1263-RN, 7-CAM-1264-RN, 7-CAM-1265-RN, 7-CAM-1266-RN, 7-CAM-1267-RN, 7-CAM-1268-RN, 7-CAM-1269-RN, 7-CAM-1270-RN, 7-CAM-1271-RN, 7-CAM-1272-RN, 7-CAM-1273-RN, 7-CAM-1274-RN, 7-CAM-1275-RN, 7-CAM-1276-RN, 7-CAM-1277-RN, 7-CAM-1278-RN, 7-CAM-1279-RN, 7-CAM-1280-RN, 7-CAM-1281-RN, 7-CAM-1282-RN, 7-CAM-1283-RN, 7-CAM-1284-RN, 7-CAM-1285-RN, 7-CAM-1286-RN, 7-CAM-1287-RN, 7-CAM-1288-RN, 7-CAM-1289-RN, 7-CAM-1290-RN, 7-CAM-1291-RN, 7-CAM-1292-RN, 7-CAM-1293-RN, 7-CAM-1294-RN, 7-CAM-1295-RN, 7-CAM-1296-RN, 7-CAM-1297-RN, 7-CAM-1298-RN, 7-CAM-1299-RN, 7-CAM-1300-RN, 7-CAM-1301-RN, 7-CAM-1302-RN, 7-CAM-1303-RN, 7-CAM-1304-RN, 7-CAM-1305-RN, 7-CAM-1306-RN, 7-CAM-1307-RN, 7-CAM-1308-RN, 7-CAM-1309-RN, 7-CAM-1310-RN, 7-CAM-1311-RN, 7-CAM-1312-RN, 7-CAM-1313-RN, 7-CAM-1314-RN, 7-CAM-1315-RN, 7-CAM-1316-RN, 7-CAM-1317-RN, 7-CAM-1318-RN, 7-CAM-1319-RN, 7-CAM-1320-RN, 7-CAM-1321-RN, 7-CAM-1322-RN, 7-CAM-1323-RN, 7-CAM-1324-RN, 7-CAM-1325-RN, 7-CAM-1326-RN, 7-CAM-1327-RN, 7-CAM-1328-RN, 7-CAM-1329-RN, 7-CAM-1330-RN, 7-CAM-1331-RN, 7-CAM-1332-RN, 7-CAM-1333-RN, 7-CAM-1334-RN, 7-CAM-1335-RN, 7-CAM-1336-RN, 7-CAM-1337-RN, 7-CAM-1338-RN, 7-CAM-1339-RN, 7-CAM-1340-RN, 7-CAM-1341-RN, 7-CAM-1342-RN, 7-CAM-1343-RN, 7-CAM-1344-RN, 7-CAM-1345-RN, 7-CAM-1346-RN, 7-CAM-1347-RN, 7-CAM-1348-RN, 7-CAM-1349-RN, 7-CAM-1350-RN, 7-CAM-1351-RN, 7-CAM-1352-RN, 7-CAM-1353-RN, 7-CAM-1354-RN, 7-CAM-1355-RN, 7-CAM-1356-RN, 7-CAM-1357-RN, 7-CAM-1358-RN, 7-CAM-1359-RN, 7-CAM-1360-RN, 7-CAM-1361-RN, 7-CAM-1362-RN, 7-CAM-1363-RN, 7-CAM-1364-RN, 7-CAM-1365-RN, 7-CAM-1366-RN, 7-CAM-1367-RN, 7-CAM-1368-RN, 7-CAM-1369-RN, 7-CAM-1370-RN, 7-CAM-1371-RN, 7-CAM-1372-RN, 7-CAM-1373-RN, 7-CAM-1374-RN, 7-CAM-1375-RN, 7-CAM-1376-RN, 7-CAM-1377-RN, 7-CAM-1378-RN, 7-CAM-1379-RN, 7-CAM-1380-RN, 7-CAM-1381-RN, 7-CAM-1382-RN, 7-CAM-1383-RN, 7-CAM-1384-RN, 7-CAM-1385

UNIMED NATAL SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO
CNPJ/MF nº 08.380.701/0001-05 NIRE nº 2440000016
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
(1ª, 2ª e 3ª Convocação)

O Diretor-Presidente da UNIMED NATAL SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os senhores cooperados, atualmente em número de 1.571 (mil quinhentos e setenta e um), a se fazerem presentes na **ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**, que será realizada no dia **31 DE MARÇO DE 2025**, às **07h00**, em primeira convocação, às **08h00**, em segunda convocação e às **09h00**, em terceira e última convocação, de modo presencial e digital (apenas para a eleição, conforme item 1, abaixo), nos termos da **Lei 5.764 de 16 de dezembro de 1971, do Estatuto Social e da IN DREI nº 81/2020, alterada pela IN DREI 01/2024 e da Lei 5.747/71 ("AGO Semipresencial")**.

Para melhor acomodação dos cooperados, a AGO – Assembleia Geral Ordinária, será realizada, excepcionalmente, fora da sede social da Cooperativa, no **Auditório do Hotel Senac Barreira Roxa**, localizado na Av. Senador Dinarte Mariz, nº 4020 – Via Costeira, CEP 59090-002, nesta capital, por falta de espaço físico na Cooperativa e, em ambiente digital, por meio da plataforma digital **WEBVOTO TECNOLOGIA EM ELEICOES LTDA**, a ser disponibilizada pela Unimed Natal, nos termos da Lei nº 14.309, de 8 de março de 2022, e da Instrução Normativa DREI nº 81/2020 ("IN DREI nº 81/2020"), respeitando todos os protocolos sanitários vigentes, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

1) Eleição dos membros do Conselho de Administração, para o exercício 2025-2029, e do Conselho Fiscal, para o exercício 2025-2026, cuja votação ocorrerá, em ambiente exclusivamente digital, no período das 09h00 às 19h00 (dezenove) horas, conforme previsto no artigo 41 da Resolução Normativa nº 001/2021, estando aptos a votar **1.370** (mil trezentos e setenta) cooperados;

Materias Deliberativas:

2) Prestação de Contas da Administração, compreendendo o Relatório da Gestão, o Balanço Geral com as devidas Demonstrações Financeiras e de Resultados, o Demonstrativo dos Resultados apurados, o Parecer da Auditoria Externa Independente e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024;

3) Destinação do Resultado apurado no exercício social encerrado em 31/12/2024;

4) Aprovação do plano de trabalho da Unimed Natal, Orçamento para o ano de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal sobre o Orçamento para o exercício de 2025;

5) Fixação do pró-labore dos membros titulares da Diretoria Executiva e Cédula de Presença para os Conselheiros de Administração, Conselheiros Técnicos e Conselheiros Fiscais;

Materia Informativa:

6) Apresentação dos projetos em curso;

7) Comunicação sobre o aumento da quantidade mínima de quotas-partes do capital a ser subscritas e integralizadas para ingresso de novos cooperados, conforme descrito nos termos do Artigo 33 do Estatuto Social;

8) Divulgação dos eleitos aos ocupantes dos cargos do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal na eleição 2025.

Notas:

a) **Quórum de Instalação:** O quórum de instalação é de: (i) 2/3 (dois terços) do número dos cooperados em condições de votar, em primeira convocação; (ii) metade e mais um dos cooperados, em segunda convocação; e (iii) no mínimo de 10 (dez) cooperados, em terceira convocação;

b) **Quórum de Deliberações:** As deliberações da Assembleia Geral Ordinária, ressalvadas as hipóteses do artigo 48 do Estatuto Social, serão tomadas por maioria simples dos votos dos cooperados presentes no momento da votação e que não estejam impedidos de votar, sendo vedado o voto por procuração;

c) **Documento a Disposição dos Cooperados:** Em atendimento aos princípios das boas práticas de Governança Corporativa, informamos que os documentos contábeis, pareceres, a Resolução Normativa nº 001/2021, que disciplina as normas eleitorais de operacionalização das eleições para preenchimento dos cargos do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, bem como os formulários necessários a inscrição dos candidatos, estão disponíveis para consulta dos cooperados na sede da Cooperativa.

Participação Presencial:

d) Os cooperados que desejarem participar da AGO, de forma presencial, deverão acessar o seguinte link de inscrição - <https://forms.office.com/r/gPYHjaW2Yc>. Não haverá transmissão online da AGO, sendo a participação exclusivamente presencial, às 19h.

Participação híbrida:

e) O cooperado devidamente cadastrado que participar da AGO de forma presencial participará das deliberações dos itens "2", "3", "4" e "5" através do sistema **WEBVOTO TECNOLOGIA EM ELEICOES LTDA**.

Participação Digital:

f) **A participação na eleição será feita através do sistema de votação eletrônica WEBVOTO TECNOLOGIA EM ELEICOES LTDA**, conforme link enviado para e-mail e/ou telefone do cooperado cadastrados na Casa do Cooperado;

g) O link de acesso na plataforma WEBVOTO TECNOLOGIA EM ELEICOES LTDA estará disponível para cooperado em condições de votar, das 09h00 às 19h00 do dia da AGO, para que possam exercer o direito de voto;

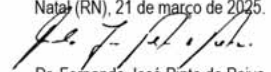
h) A Casa do Cooperado será ponto de apoio à votação, para auxiliar o cooperado com a votação eletrônica;

i) A Unimed Natal disponibilizará as instruções para acesso à plataforma de videoconferência e sistema de votação eletrônica para os interessados através dos contatos de suporte abaixo elencados;

j) A Unimed Natal não se responsabiliza por problemas de conexão que os cooperados venham a enfrentar, assim como por quaisquer outras situações que não estejam sob o seu controle, incluindo, mas não se limitando, a instabilidade na conexão com a internet, incompatibilidade com a plataforma digital, com os equipamentos utilizados, falha no fornecimento de energia elétrica, dentre outros.

k) **Support:** As dúvidas poderão ser sanadas através do telefone (84) 3220-6398 e do WhatsApp (84) 98996-9565 e as relacionadas ao acesso ou uso da plataforma WEBVOTO TECNOLOGIA EM ELEICOES LTDA, através do telefone 08003806000.

Natal (RN), 21 de março de 2025.


Dr. Fernando José Pinto de Paiva
 Diretor-Presidente



BASE

SOMOS ALRN

Orgulho em Servir

Na Assembleia Legislativa do RN, cada servidor é parte essencial do nosso sucesso. Aqui, o que você faz tem um impacto real, tanto no ambiente da Assembleia, como em toda a população do estado. É por isso que somos tricampeões da Unale e reconhecemos seu valor através de diversos benefícios, como valorização salarial, inovação permanente, ambiente de trabalho moderno e colaborativo, ações de qualidade de vida, cursos, treinamentos e capacitações gratuitos, auxílio saúde e alimentação, dentre outros. Essas ações são reflexo do nosso compromisso com o seu bem-estar e satisfação em fazer parte da ALRN.

Juntos, temos orgulho em servir. Juntos, somos ALRN.



Rio Grande do Norte
Assembleia Legislativa

@assembleiarn | al.rn.leg.br



DÓLAR COMERCIAL
Venda: R\$ 5,7177

DÓLAR TURISMO
Venda: R\$ 5,9500



EURO TURISMO
Venda: R\$ 6,4450

LIBRA ESTERLINA
Venda: R\$ 7,4000



NA TN ONLINE
Acompanhe as notícias do RN
na Rádio Jovem Pan News Natal
na frequência 93,5FM
www.tribunadonorte.com.br

Energia solar supera 5 milhões de imóveis no Brasil

GERAÇÃO Desde 2012, setor gerou mais de R\$ 251,1 bi em investimentos, 1,6 milhão de empregos e mais de R\$ 78 bilhões em arrecadação para os cofres públicos

A chamada geração distribuída de energia solar chegou à marca de 5 milhões de imóveis, aponta um levantamento da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica, Absolar. Trata-se da energia gerada pelos próprios consumidores perto do local de consumo, por meio de painéis em telhados e pequenos terrenos.

Com isso, a modalidade chegou a 37,4 GW de potência instalada no País, detalhou a Absolar. Considerando, também, a capacidade de grandes usinas fotovoltaicas conectadas no Sistema Interligado Nacional (SIN), de 17,6 GW, a fonte solar alcançou 55 GW no Brasil. Isso representa 22,2% da matriz elétrica brasileira (250 GW), o que lhe confere a posição de segunda maior fonte do País, atrás da hidrelétrica (44,6%) e à frente da eólica (13,4%).

Pelo balanço da Absolar, a geração fotovoltaica já evitou a emissão de cerca de 66,6 milhões de toneladas de CO₂ na geração de eletricidade, contribuindo para a transição energética no Brasil.

Desde 2012, o setor teria trazido para o País mais de R\$ 251,1 bilhões em investimentos novos, 1,6 milhão de empregos, e contribuído com mais de R\$ 78 bilhões em arrecadação aos cofres públicos.

Entre as unidades consumidoras abastecidas pela geração distribuída, residências lideram o uso da tecnologia, com 69,2% do total de imóveis, seguidas pelos comércios (18,4%) e propriedades rurais (9,9%).

Entre os Estados, Minas Gerais aparece em primeiro no volume de unidades atendidas pela geração própria solar, com mais de 900 mil. Na sequência, estão São Paulo, com 756 mil, e

Rio Grande do Sul, com 468 mil.

Entre janeiro e março, período marcado pela onda de calor extremo que elevou o consumo de energia, foram instalados mais de 147 mil sistemas solares pelos consumidores, que passaram a abastecer cerca de 228,7 mil imóveis, em total de 1,6 gigawatt (GW) adicionado, informou a entidade.

Apesar do crescimento, o setor enfrenta gargalos apontados pela Absolar no documento: falta de ressarcimento aos empreendedores pelos cortes compulsórios de geração renovável (curtailments), que traz “insegurança jurídica e maior percepção de risco”, e barreiras à conexão de pequenos sistemas de geração própria solar, sob a alegação de inversão de fluxo de potência, sem que haja estudos técnicos que comprovem as eventuais sobrecargas na rede.

Não fossem esses entraves,



ADRIANO ABREU

Geração fotovoltaica evitou a emissão de cerca de 66,6 milhões de toneladas de CO₂ na natureza

diz a Absolar, “o setor poderia contribuir ainda mais e atender volume maior de consumidores, de todos os perfis, que buscam economia, independência e autonomia”.

Espaço para crescer

Segundo a Absolar, a participação da geração própria solar ainda é de apenas 5%, frente às 93,9 milhões de unidades consumidoras de energia elétrica no mercado cativo brasileiro.

“Com a queda de mais de 50% no preço dos painéis solares nos últimos dois anos, vive-

mos o melhor momento para se investir em sistemas fotovoltaicos em residências, empresas e propriedades rurais. E ainda há um enorme potencial de crescimento do uso da tecnologia fotovoltaica”, aponta no documento Ronaldo Koloszuk, presidente do Conselho de Administração da Absolar.

Segundo a entidade, ao aproximar a geração de eletricidade dos locais de consumo, a geração própria solar “reduz o uso da infraestrutura de transmissão, alivia a pressão sobre a operação e diminui as perdas em longas

distâncias, o que contribui para a confiabilidade e segurança em momentos críticos”.

Por outro lado, críticos do movimento apontam a intermitência inerente à fonte e a falta de maior acompanhamento e controle sobre a sua penetração.

A Absolar também defende a aprovação do Projeto de Lei nº 624/2023, que institui o Programa Renda Básica Energética (Rebe) para trazer soluções aos desafios enfrentados pela geração distribuída solar, como as alegações de inversão de fluxo de potência.

O melhores imóveis de Natal/RN para locação estão aqui.

Encontre o seu.

abreu
imóveis

CRECI 0063-J
17 REGIÃO

Alta do setor imobiliário atrai investimento estrangeiro ao RN

« **RETOMADA** » Crescimento expressivo do mercado imobiliário no estado atrai investidores internacionais, impulsiona novos projetos e fortalece a economia; áreas no litoral se destacam por sua valorização

O crescimento do setor imobiliário de Natal, que registrou uma elevação de 88% nos lançamentos no ano passado, de acordo com o Censo Imobiliário de Natal e Parnamirim, demonstra potencial para atrair investimentos estrangeiros à capital e ao Rio Grande do Norte. O empresário espanhol Miguel Manzanares, investidor com experiência no mercado europeu, está entre os que pretendem retomar projetos no Estado, mais especificamente em Caraúbas e Pipa. Em entrevista à TN, ele aponta que o momento é favorável para o retorno de investimentos internacionais na região e destaca o interesse crescente do mercado europeu pelos atrativos locais.

Segundo Manzanares, a recente viagem ao RN marca o início de um novo ciclo de negócios. “Estamos aqui para analisar investimentos, recuperar investimentos que estavam um pouco adormecidos e agora estão se recuperando, e já posso antecipar que a vontade do grupo que represento é começar a atuar já, mesmo com investimentos grandes,” afirma. “A primeira pedra, como se fala na Espanha, do edifício está se colocando nessa viagem. É uma pedra que significa voltar aos investimentos, à atividade” completa.

Entre os projetos mais consolidados, Manzanares destaca um investimento na praia de Caraúbas e analisa possibilidades na região da Praia da Pipa e litoral Norte. “Agora estamos considerando duas hipóteses, uma delas, que vai ser uma realidade, vai ser em Caraúbas. Ainda falta tempo para completar uma sequência de oportunidades; acreditamos que pode ser na área da Pipa, pode aparecer também alguma outra oportunidade no litoral Norte, enfim, estamos abertos,” detalha o investidor espanhol.

A chegada de estrangeiros impulsionada pelo mercado aquecido tem sido acompanhada há anos por empresários europeus de várias nacionalidades. Segundo ele, o Rio Grande do Norte e Natal possuem características naturais e culturais



O empresário espanhol Miguel Manzanares pretende retomar projetos no RN, especialmente em Caraúbas e Pipa. Para ele, momento é favorável para investimentos

Eu, que tenho viajado por muitos países, quando cheguei aqui fiquei completamente apaixonado pelo país, pela qualidade das pessoas, pela facilidade e o trato que eu sempre recebi.”

MIGUEL MANZANARES
Empresário

que encantam investidores estrangeiros e podem estimular uma retomada mais ampla do interesse internacional. “Eu, que tenho viajado por muitos países, quando cheguei aqui fiquei completamente apaixonado pelo país, pela qualidade das pessoas, pela facilidade e o trato que eu sempre recebi”, afirma.

Ele diz que o perfil acolhedor do povo potiguar é determinante para atrair e fidelizar investidores europeus. Ele descreveu a hospitalidade local como um fator para a integração dos negócios. “Tenho trazido, ao longo de muitos anos, numerosos empresários, não só espanhóis, também irlandeses, noruegueses, ingleses, de muitas nacionalidades. Todos eles subiam no avião de volta dizendo: ‘Miguel, muito obrigado pela recomendação,

muito obrigado por me convidar a vir a essa cidade Natal e esse estado em geral””, enfatiza.

Durante visita recente à praia de Ponta Negra, Miguel Manzanares relatou ter ficado positivamente impressionado com as melhorias estruturais realizadas, como a nova faixa de areia. Para ele, investimentos em infraestrutura urbana e turística aumentam ainda mais o interesse dos investidores estrangeiros. “Fomos surpreendidos muito agradavelmente pela beleza da praia, como a praia ficou com essa faixa de areia fantástica que foi colocada”, diz o empresário espanhol.

Localização privilegiada

Outro fator destacado por Manzanares é a localização estratégica de Natal em relação à Europa. Segundo ele, o potencial

turístico e residencial da capital potiguar é ampliado pelas condições climáticas favoráveis durante o ano inteiro. “Natal tem uma grande beleza natural, tem vários pontos que não podem ser comprados, não podem ser inventados. Um grande clima, que permite servir de moradia para um estrangeiro em praticamente qualquer parte do ano, não tem um inverno cruel, não tem um verão extremo”, afirma.

O empresário espanhol ressaltou ainda que a facilidade logística, especialmente com o Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, contribui para atrair o interesse europeu. “Tem uma infraestrutura muito boa, a parte do aeroporto cresceu e se adaptou e, portanto, o fato de que esteja muito próximo da

Europa, com apenas 7 horas de distância, também é um fator que é determinante. Portanto, isso não pode ser inventado, isso existe aqui e é um valor fundamental”, complementa.

Miguel Manzanares destaca ainda que o momento representa uma oportunidade para os europeus devido à valorização do euro frente ao real. Segundo ele, o poder de compra ampliado pela atual taxa cambial contribui para tornar o mercado imobiliário potiguar ainda mais atrativo. “Uma grande fortaleza, obviamente, é o poder de compra que hoje representa o câmbio de euro contra o real brasileiro. Isso dá uma capacidade de compra para investidores ou compradores europeus que vai dar um impulso definitivo”, complementa.



Amanda Buarque auxilia brasileiros a investir no exterior

Brasileiros também investem no exterior

Sepor um lado Natal vive um bom momento imobiliário atraindo investidores internacionais, por outro lado cresce também o interesse de brasileiros e natalenses em aplicar recursos fora do país, especialmente nos Estados Unidos. É o que afirma Amanda Buarque, assessora de investimentos e corretora de imóveis com experiência no mercado estadunidense. Ela detalha as vantagens de brasileiros buscarem imóveis no exterior e resalta a importância de uma consultoria especializada.

Amanda, que atua auxiliando brasileiros a investirem nos EUA, afirma que o primeiro passo essencial é contar com um consultor qualificado. “Aqui nos EUA você vai precisar, primeiramente, buscar um bom contato com o banco para você conseguir uma boa linha, uma facilidade de financiamento”, explica. Segundo ela, cerca de 80% dos investidores brasileiros optam pela região de Orlando, principalmente pela intensa atividade turística, que garante alta rentabilidade com locações.

O modelo descrito pela especialista pode ser simples, mas eficiente. “Eles procuram um ban-

co, fazem uma linha de crédito de financiamento, compram uma casa e colocam as casas para alugar. E aí o que eles fazem? Com a rentabilidade do aluguel, eles pagam o financiamento e ainda conseguem tirar um lucro. Esse lucro é revertido, ou eles fazem o câmbio de volta para o Brasil, ou então reinvestem, adquirindo outros imóveis”, explica.

Apesar do interesse crescente, Amanda destaca que uma das principais dúvidas que recebe de investidores brasileiros é sobre financiamento, especialmente devido ao câmbio do real para o dólar. “Nos Estados Unidos, a grande vantagem é justamente a facilidade de ter um financiamento aprovado e a segurança jurídica”, afirma. Ela também explicou que o processo de aprovação envolve análise documental detalhada, mas a possibilidade de êxito é alta, mesmo para quem não possui um bom histórico de crédito no Brasil.

A questão cambial, que à primeira vista pode parecer uma barreira, segundo Amanda, torna-se uma vantagem na hora de receber os lucros dos investimentos. Ela enfatiza que a valorização do dólar frente ao real po-

Com a rentabilidade do aluguel, eles pagam o financiamento e ainda conseguem tirar um lucro. Esse lucro é revertido; ou eles fazem o câmbio de volta para o Brasil, ou então reinvestem, adquirindo outros imóveis.”

AMANDA BUARQUE
Assessora de investimentos

tencializa ainda mais o retorno dos investimentos feitos nos EUA. “Se você vê 5 por 1 no câmbio do real para o dólar, só nessa questão do câmbio de volta, a

pessoa já está tendo uma vantagem, um lucro, uma rentabilidade bem grande”, esclarece.

Entre as principais vantagens do investimento nos Estados Unidos, Amanda Buarque cita a facilidade de financiamento, segurança jurídica e diversificação dos negócios. “Eu diria, principalmente, a facilidade do financiamento, porque os Estados Unidos sempre procuram investidores”, afirma. “Segundo, a segurança jurídica. Os Estados Unidos têm um sistema jurídico muito sólido, então ele oferece bastante proteção a investidores”, acrescenta.

Além disso, Amanda ressaltou que os EUA oferecem uma gama ampla de possibilidades, além do setor imobiliário residencial. “Eu vejo também empresas que investem aqui para construir empreendimentos comerciais, ter salas de aluguel, investir também em fundos imobiliários”, detalhou. Porém, outro ponto chama atenção: “A rentabilidade dos Estados Unidos é inabalável. O potencial aqui de valorização de imóveis é extremamente grande e está sempre em crescimento”, reforça a profissional.

» ENTREVISTA » BRUNO BARCELOS LUCCHI

DIRETOR TÉCNICO DA CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL (CNA)

“Invadir terra é crime, não tem diálogo”

CAMPO Diretor da CNA aborda os desafios econômicos e logísticos, a insegurança jurídica que afeta o agronegócio por meio de invasões de terras e os impactos das altas taxas de juros na vida dos produtores

Manter a competitividade no agronegócio exige adaptação constante aos desafios econômicos e ambientais. No Rio Grande do Norte, a produção de frutas como o melão se destaca, mas o cenário de juros elevados e dificuldades no crédito rural pode impor obstáculos ao crescimento do setor. Em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, Bruno Barcelos Lucchi, diretor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), explica como o alto custo do crédito, as barreiras comerciais da União Europeia e os desafios logísticos impactam os produtores rurais. Ele também explica como a alta do dólar interfere nos preços dos alimentos no Brasil e critica as invasões de terras, tema que voltou à tona nos últimos anos e tem preocupado produtores rurais de todo o país. Confira:

O agronegócio tem se destacado no Rio Grande do Norte, principalmente na produção e exportação de frutas como o melão. De que forma o cenário de juros elevados e as dificuldades no crédito rural podem afetar o crescimento desse setor no estado?

Se a gente analisar o Plano Safra, que é uma das principais políticas de direcionamento de crédito bancário para o setor rural, tivemos o anúncio de R\$ 470 bilhões no plano 23/24/25, onde só em oito meses 52% foi aplicado. No entanto, se compararmos com o mesmo período do ano passado, o volume de recursos ainda foi 19% menor, o que já mostra uma dificuldade do produtor em acessar o crédito. Com taxas de juros mais altas, isso pode dificultar ainda mais, já que investimento é algo que você paga em vários anos. O produtor, ao fazer um investimento em máquinas, equipamentos ou infraestrutura, precisa diluir esse custo ao longo de anos, e juros elevados podem inibir esses investimentos, afetando a produtividade e a rentabilidade do negócio. A gente enxerga é que, por melhor que seja a cadeia, muitos produtores vão pensar duas vezes antes de trabalhar investimentos em taxas mais elevadas.

Como a nova regulamentação da União Europeia sobre desmatamento pode impor barreiras comerciais ao agrobraziliano e quais estratégias podem ser adotadas pelos produtores para garantir a conformidade com essas exigências?

A lei da União Europeia, que entrou em vigor em janeiro de 2021, diz que produtores que tiverem desmatado áreas, mesmo legalmente, não poderão exportar para a Europa sete cadeias produtivas, como carne, soja, madeira, cacau, óleo de palma, borraça e café. A fruticultura, exceto pelo cacau, que não é um produto típico da região, não está contemplada nesta lei. Portanto, as exportações de frutas potiguaras para a Europa não devem ser afetadas de imediato. No entanto, a CNA está trabalhando para questionar isso na Organização Mundial do Comércio (OMC), porque ela cria uma punição para países que realmente souberam preservar e produzir ao mesmo tempo, co-



QUEM

Bruno Barcelos Lucchi tem 42 anos, é graduado em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), com pós-graduação em Produção de Ruminantes pela Escola Superior Luiz de Queiroz (ESALQ/USP). Concluiu mestrado em Agronegócio pela UnB e MBA em Finanças pela Fundação Instituto de Administração (FIA). Iniciou na Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em 2009 e há quase dez anos atua como diretor técnico da entidade.



WENDERSON ARAUJO/ CNA

mo é o caso do Brasil. Hoje o Brasil tem 66% da sua vegetação nativa intacta e na Europa não deve ter menos de 5%. A gente acaba vendo que essa lei é muito mais uma prática protecionista e não algo que realmente visa proteger o meio ambiente.

O alto custo logístico é um entrave à competitividade do agronegócio, especialmente no Nordeste. Quais medidas podem ser tomadas para melhorar a infraestrutura e reduzir o custo de escoamento da produção?

A logística é um problema no Brasil inteiro. Tem dados que a gente usa da Confederação Nacional dos Transportes que no Nordeste 73% das rodovias são consideradas em condições péssimas, ruins ou regulares. No Rio Grande do Norte, esse número cai para 69%, o que não deixa de ser um número alto. Essas estradas ruins aumentam o custo do transporte de insumos e isso gera um custo em média de 32% a mais para o Nordeste. Como o rodoviário ainda é o principal modal, investimentos em manutenção de rodovias, duplicação de trechos e melhoria das condições de tráfego têm que ser prioridade. Além disso, o transporte ferroviário pode melhorar a escoação da produção. É

uma agenda bem extensa que não está só centralizada na região Nordeste, mas em todo o Brasil.

A CNA lançou recentemente o programa CNA Fiagro, com linhas de financiamento para produtores rurais. Como isso pode beneficiar os produtores do RN?

Agente tem um trabalho de assistência técnica que pega mais de 400 mil produtores em todo o Brasil e sempre que a gente ouve esse produtor eles questionavam da morosidade do crédito, da dificuldade de garantia e às vezes de ter o seu crédito negado. Então, assim foi sancionada a Lei do Fiagro. A CNA entraria com R\$ 100 milhões para fazer um piloto e captaria mais R\$ 20 milhões no mercado. Seria um fundo pequeno de R\$ 30 milhões voltado só para os produtores assistidos pela assistência técnica do SENAR, que é onde já tem uma garantia que o produtor tem uma orientação técnica.

Então esse Fiagro foi criado ano passado. Agente está no primeiro ano dele. Como é um piloto, estamos ainda com seis estados. O Rio Grande do Norte não foi contemplado, mas certamente ele vai entrar, porque a fruticultura e a pecuária de corte e leite são uma das cadeias que

a gente mais impulsiona dentro desse projeto.

Para se ter ideia, hoje quando o produtor pede o crédito ele só precisa ter uma CPR (Cédula de Produto Rural) para dar garantia, que demora no máximo 20 dias e o dinheiro está na conta dele. A taxa de juros é de 15%, o que pode parecer alta, mas, em comparação aos custos adicionais que o produtor enfrentaria em outras linhas de crédito com mais taxas, ela é mais vantajosa.

O dólar mais caro tem impactado o preço dos alimentos. Como isso afeta o custo de produção e o preço que chega à mesa do consumidor?

O dólar impacta basicamente no custo de produção do agro brasileiro, porque a gente importa muito do que nós temos. O fertilizante, que é o principal gasto do agricultor - em torno de 30% do custo de produção - importamos quase 90% de tudo que nós usamos. Então, aumentou o dólar, vai aumentar o custo de fertilizante, defensivos, semente, material genético importado, medicamentos veterinários. Tudo isso tem um custo muito elevado, porque vem de outros países.

A CNA publica boletins periódicos com esses dados, orientando para cada cadeia, cada re-

gião, os melhores momentos de comprar para tentar minimizar um pouco desses efeitos. O SENAR faz um papel fundamental de orientação ao produtor, justamente para tentar economizar quando necessário e investir para aumentar a produtividade nos momentos corretos.

A insegurança jurídica no campo, com o aumento das invasões de terras, voltou a ser debatida com a discussão sobre o marco temporal. Quais medidas podem garantir mais estabilidade para os produtores?

A questão das invasões de terra é algo que o setor realmente abomina. Se você quer discutir reforma agrária, a gente senta na mesa, agora invadir terra é crime, não tem diálogo, invasão não se discute, você tem que cumprir a lei. Só em 2023 nós tivemos 72 invasões, ano passado foi 46 e esse ano já está crescendo muito também com uma expectativa de ser maior que no ano anterior. É algo que preocupa, que tira a tranquilidade do produtor, que expõe as famílias, os colaboradores.

Para isso, existe uma série de projetos de lei que nós estamos trabalhando na Frente Parlamentar da Agropecuária, no Congresso Nacional, que vai realmente garantir o direito de propriedade do produtor, criminalizar como atos terroristas essas invasões de terra. A questão do Marco Temporal, que já tem uma lei aprovada, a discussão está no Supremo hoje para que haja um comitê de conciliação entre produtores e entidades que representam indígenas para tentar ver a melhor forma de colocar em prática. A ideia é pensar no modelo que atende os dois lados.

Considerando a conjuntura global e local, quais são os principais desafios e tendências para o agronegócio brasileiro neste ano?

A questão geopolítica está bem complicada. A gente está vendo os Estados Unidos, com a questão de tarifas sobre os produtos de outros países. Isso pode ser tanto com a oportunidade do Brasil ou também podemos ter o risco de termos nossos produtos tarifados que vão para os Estados Unidos. Então, a questão internacional vai ser de suma importância. Fora isso, tem os conflitos armados que sempre geram muita insegurança e instabilidade no mercado internacional. Essa questão do dólar, nesse contexto, se acentua.

No Brasil, o que preocupa é o ajuste fiscal do governo federal, que se não for feito da maneira correta, você vai ter uma Selic mais alta, o que vai aumentar a taxa de juros para o crédito. Tem a questão da inflação que, em função da alta do dólar, em função dos mercados mais preocupados, não vai reduzir no curto prazo. A população, com a inflação mais alta, consome menos produtos básicos, então isso é negativo.

Do lado técnico, nós temos um ano de clima mais favorável e um ano que teremos a COP30 no Brasil. Nós temos que encarar isso como uma oportunidade de mostrar a sustentabilidade do sistema de produção alimentar no Brasil, em como a gente é referência no mundo em agricultura tropical eficiente e na transição energética com base no agro.



Para posteridade: A médica Nilma Rodrigues foi homenageada pelo deputado Vivaldo Costa, em recente solenidade ocorrida na Assembleia Legislativa do RN, pelo dia Internacional da Mulher, já que tem relevantes serviços prestados em Natal e Caicó.



A man in a blue suit stands next to a tall, multi-tiered cake decorated with gold and black patterns. The cake is placed on a glass table.



Tribuna do Norte. 75 anos de inovação, credibilidade e excelência.

De excelência, a gente entende.
Assim como a Tribuna, nos dedicamos
às pessoas e inovamos constantemente
para entregar projetos que transformam
o presente e constroem o futuro.

Você certamente já leu notícias
na Tribuna, assim como conhece
alguma obra da Dois A.

**Em todo o RN,
Dois A e Tribuna
fazem história.**

DOIS A

A MARCA DA EXCELÊNCIA

incorporacoes.doisa.com

 doisaincorporacoes

Reserva Pipa
lançamento



Jardins do Potengi
obras em andamento



**Complexo de Saúde
Unimed (CSU)**
o maior do RN e um dos
maiores do Nordeste;
entregue



CEI Roberto Freire
entregue



Reserva Bonfim
entregue





ALEX RÉGIS

Caso o exame clínico seja considerado normal, a ultrassonografia ou a ressonância magnética podem ser necessárias para o diagnóstico efetivo. Cirurgia é indicada para casos em que a medicação não é eficaz e quando há comprometimento de órgãos

Atenção redobrada para a endometriose

Doença inflamatória crônica que afeta milhões de brasileiras pode causar dores incapacitantes e impactar a fertilidade. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para melhorar a qualidade de vida

TÁDZIO FRANÇA
Repórter

Cólicas intensas e outros sintomas frequentemente considerados normais durante o fluxo menstrual podem ser sinais de endometriose, uma doença inflamatória crônica que afeta sete milhões de brasileiras. Além de dolorosa e incômoda, a doença também assusta muitas mulheres em idade reprodutiva, devido à capacidade de provocar infertilidade em alguns casos. Em alusão ao Mês da Mulher, a campanha Março Amarelo alerta sobre o diagnóstico precoce, tratamento e outros fatores que afetam o aparelho reprodutor feminino.

A endometriose é caracterizada pelo crescimento de tecido semelhante ao endométrio fora do útero. Esse tecido pode se espalhar para órgãos como ovários, trompas de falópio, bexiga e intestino, causando inflamação, aderências e, em alguns casos, cistos. “A causa exata da endometriose ainda não é totalmente compreendida, mas há algumas teorias”, afirma Adriana Leão, ginecologista e especialista em reprodução humana.

A teoria mais aceita sobre as causas da endometriose é a da menstruação retrógrada, em que fragmentos do endométrio (tecido que reveste o útero) retornam pelas trompas e se implantam em locais fora do útero, como os ovários, a bexiga e o intestino. Outros fatores incluem predisposição genética, disfunções imunológicas e alterações hormonais. Se a mãe ou irmã tem endometriose, o risco de desenvolver a condição pode ser sete vezes maior.

É uma doença que afeta bastante a qualidade de vida da paciente. Adriana explica que entre os sintomas mais conhecidos da endometriose estão as dores

intensas, especialmente durante a menstruação e nas relações sexuais. Além disso, algumas mulheres enfrentam sintomas como fadiga e alterações intestinais e urinárias, o que pode interferir na rotina diária, no trabalho e no bem-estar emocional.

Algo que contribui bastante para o diagnóstico tardio da endometriose tem a ver com o fato de muita gente normalizar as dores menstruais. Se essas cólicas forem incapacitantes, devem ter atenção redobrada - caso a dor interfira nas atividades diárias, é um sinal de alerta. Podem haver sintomas intestinais como diarreia, constipação e até mesmo sangramento retal no período menstrual.

A doença pode se manifestar de três formas, segundo a médica: a endometriose superficial, com lesões pequenas no peritônio, a membrana que reveste os órgãos abdominais; a profunda, que atinge camadas mais profundas dos tecidos e pode comprometer órgãos como o intestino, bexiga e ureteres; e a ovariana, conhecida como endometrioma, podendo afetar a função e a reserva ovarianas.

Tratamento

O diagnóstico da endometriose começa geralmente com o relato dos sintomas e queixas ao ginecologista. O exame físico, que inclui o toque vaginal, é fundamental para identificar a doença. Caso o exame clínico seja considerado normal, a ultrassonografia ou a ressonância magnética podem ser necessárias.

Adriana Leão explica que o tratamento vai depender da gravidade dos sintomas e do desejo reprodutivo da paciente. “Nos tratamentos clínicos podemos utilizar alguns fármacos hormonais, como anticoncepcionais, progesterona e análogos de



CEDIDA

Segundo a ginecologista e especialista em reprodução humana, Adriana Leão, o tratamento vai depender da gravidade dos sintomas e do desejo reprodutivo da paciente; há opções de tratamento para mulheres com endometriose que desejam engravidar

GnRH, que reduzem a atividade da doença e aliviam os sintomas”, diz, além de analgésicos e anti-inflamatórios para controle da dor.

Já a cirurgia é indicada para casos em que a medicação não é eficaz e quando há comprometimento de órgãos, principalmente o intestino (que pode sofrer obstrução). “A principal indicação cirúrgica é a dor, que infelizmente acomete em torno de 60% das pacientes.

“A cirurgia nem sempre é necessária, mas em casos de endometriose profunda ou resistente ao tratamento clínico a abordagem cirúrgica pode ser a melhor opção”, explica ginecologista. A cirurgia é geralmente adia da até que a mulher tenha filhos, o que permite ao cirurgião tratar a doença de forma mais eficaz em uma única intervenção.

Muitas mulheres passam anos sem um diagnóstico adequado, o que pode levar à progressão da doença e ao comprometimento da fertilidade. O ide

al é que qualquer sintoma suspeito seja avaliado por um ginecologista para que exames específicos sejam realizados e o tratamento adequado seja iniciado o quanto antes.

Infertilidade

A relação entre endometriose e infertilidade ainda é uma questão delicada para muitas mulheres que convivem com a doença. Segundo a ginecologista, a endometriose está associada à infertilidade em até 50% dos casos, pois pode comprometer a anatomia dos órgãos reprodutivos, causar inflamação crônica e afetar a qualidade dos óvulos. “No entanto, nem todas as mulheres com endometriose têm dificuldades para engravidar. Em casos leves, a concepção pode ocorrer naturalmente”, completa.

Segundo Adriana Leão, há opções de tratamento para mulheres com endometriose que desejam engravidar. “Após a avaliação com o ginecologista, devemos liberar a gestação,

aguardando de seis a 12 meses. Após esse período, orientamos a procurar um médico”, diz.

A partir daí, podem ser realizados procedimentos como a indução da ovulação e coito programado, para casos leves, ou a Inseminação Intrauterina (IIU), se houver boa reserva ovariana e trompas permeáveis; ou ainda a Fertilização in vitro (FIV), especialmente para mulheres com endometriose avançada, baixa reserva ovariana ou falhas em outros tratamentos.

A endometriose pode impactar a fertilidade ao longo do tempo. É fundamental um acompanhamento médico regular, diz Adriana. “Para mulheres que desejam postergar a gravidez, a preservação da fertilidade por meio do congelamento de óvulos é uma opção importante. Manter um estilo de vida saudável, com alimentação equilibrada e controle do estresse, pode ajudar no manejo da doença. Quanto antes engravidar, melhor”, afirma.

Poder Judiciário

ANELLY MEDEIROS
[anellymedeiros@gmail.com]



STF retomará julgamento sobre taxas de combate a incêndios

O Supremo Tribunal Federal (STF) volta a julgar, na próxima quarta-feira (26), a constitucionalidade das taxas cobradas no Rio Grande do Norte para financiar serviços de combate a incêndios. O tema também está em análise em processos envolvendo os estados do Rio de Janeiro e Pernambuco. Na última sessão, o ministro Dias Toffoli defendeu a legalidade da cobrança no RN.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Governo do RN recorre ao STF para manter taxa de incêndio

O governo do Rio Grande do Norte tenta reverter no Supremo Tribunal Federal (STF) decisão do Tribunal de Justiça do RN (TJRN) que declarou inconstitucional a taxa destinada ao custeio do Corpo de Bombeiros. O ministro Dias Toffoli argumentou que a cobrança deve seguir critérios técnicos, levando em conta localização e tamanho dos imóveis, além do tipo e finalidade dos veículos. O julgamento segue na próxima semana.

Vídeo exibido no STF causa reação

Na mesma sessão do Supremo Tribunal Federal (STF) que analisava a constitucionalidade da taxa cobrada pelo Corpo de Bombeiros, na última quinta-feira (20), a procuradora do Rio de Janeiro, Cristina Siqueira Dias, exibiu um vídeo com imagens do incêndio no Edifício Andorinha (1986), que mostrava vítimas em desespero. A exibição, feita sem aviso prévio,

gerou forte reação do ministro Dias Toffoli, que afirmou que “não teria permitido sua transmissão” caso soubesse do conteúdo. O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, decidiu suspender o julgamento, que discute a legalidade da cobrança de taxas de prevenção de incêndios nos estados do Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro e Pernambuco.



Presidente do TRE/RN é escolhida para integrar a diretoria da COPTREL

A presidente do Tribunal Regional Eleitoral do RN (TRE/RN), a desembargadora Lourdes Azevêdo, foi eleita como 2ª secretária do COPTREL, durante o 87º Encontro do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais. A última participação do TRE-RN na Comissão Executiva do COPTREL foi em 2015, quando a desembargadora Zeneide Bezerra assumiu a presidência do Colégio. O Coptrel é integrado pelos desembargadores presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais.

Empresa de home care é condenada a indenizar família de paciente

A 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN) manteve a condenação de uma operadora de home care ao pagamento de R\$ 100 mil por danos morais. A decisão veio após a morte de uma paciente por falta de atendimento

adequado. Segundo a relatora do processo, desembargadora Sandra Elali, ficou comprovado que a empresa não ofereceu suporte necessário, restringindo-se a médicos de sobreaviso com orientação remota. O filho da vítima será indenizado.

Atendimento itinerante para regularização eleitoral

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (TRE-RN) realiza, de 24 a 27 de março, a primeira etapa do Projeto Itinerante. A iniciativa atende eleitores que precisam emitir o primeiro título, transferir ou alterar o lo-

cal de votação, além de revisar ou regularizar a situação eleitoral. Os serviços serão oferecidos em Jardim de Angicos, João Câmara (Distrito de Queimadas), São Miguel do Gostoso, Pureza, Poço Branco e Jandaíra.



DIREITO

& DESENVOLVIMENTO

POR GLEYDSO OLIVEIRA

STJ define limite para revisão da multa processual

PROCESSO Corte estabelece que a revisão das multas diárias (astreintes) só pode valer para parcelas futuras, seguindo a regra do CPC de 2015

MARCELLO CASAL JR AGÊNCIA BRASIL



STJ esclarece limites para a revisão de multas processuais no cumprimento de ordens judiciais

em seu art. 515, inc. I, incluiu, no rol dos títulos executivos, as decisões proferidas no processo civil que reconheçam a exigibilidade de obrigação de pagar quantia, de fazer, de não fazer ou de entregar coisa. O legislador especifica serem exigíveis as decisões que reconheçam a exigibilidade de obrigação de pagar quantia, sendo inviável entender exigível uma obrigação que carece de confirmação por provimento final, uma obrigação condicional. A propósito, no EAREsp 1.883.876, rel. Min. Luis Felipe Salomão, a Corte Especial do STJ decidiu que o novo CPC/2015 não alterou o entendimento de que a multa diária, quando fixada em antecipação de tutela, somente poderá ser objeto de execução provisória após a sua confirmação pela sentença de mérito e desde que o recurso eventualmente interposto não seja recebido com efeito suspensivo.

De outro lado, à luz do CPC/1973, entendia-se que a eventual exorbitância na fixação do valor das astreintes podia ge-

rar, a requerimento da parte ou ex officio pelo magistrado, a sua revisão mediante a sua redução ou supressão, de sorte que o exame do valor atribuído às astreintes podia ser revisto, quando fosse verificada a exorbitância da importância arbitrada ou acumulada em relação à obrigação principal, inclusive quanto às parcelas vencidas (AgInt no AREsp 1.766.329, rel. Min. Raul Araújo).

A decisão, que arbitra a astreinte, não faz coisa julgada material, pois ao magistrado é facultado impor essa coerção, de ofício ou a requerimento da parte, cabendo ao magistrado, da mesma forma, a sua revogação nos casos que a multa se tornar exorbitante ou desnecessária.

No entanto, esse entendimento construído na vigência do antigo CPC/1973 foi superado pela Corte Especial do STJ, no EAREsp 1.766.665, em razão do preceito previsto no art. 537, §1º, do CPC/2015, o qual dispõe que a alteração do valor somente é

possível no caso de parcela ainda não vencida.

A alteração legislativa trazida pelo CPC/2015, em seu art. 537 §1º, tem a finalidade de combater a recalcitrância do devedor, a quem compete, se for o caso, demonstrar a ocorrência de justa causa para o descumprimento da obrigação. O CPC/2015, em seu art. 537, §1º, somente autoriza a modificação do valor e/ou da periodicidade da multa vencida, não da multa vencida; ou seja, a modificação do valor da multa não tem efeito retroativo (multa vencida), tendo apenas efeito prospectivo (multa vincenda).

Sendo assim, a expressão legal “modificar o valor ou a periodicidade da multa vincenda ou excluí-la” aponta que a atuação revisional do magistrado somente pode alcançar as parcelas vencidas, de sorte que as parcelas vencidas somente podem ser objeto de alteração, se houver recurso próprio contra a decisão que as fixar.

ARTIGO

STJ admite distribuição de lucros por dias trabalhados

RODRIGO ALVES ANDRADE
Advogado

A 4ª Turma do Superior Tribunal de Justiça considerou válida a disposição, aprovada em sociedade empresária limitada, pela qual a forma de distribuição de dividendos (participação nos lucros) se dava proporcionalmente aos dias trabalhados por cada sócio, e não de acordo com a participação de cada um no capital social.

O Ministro Relator, Raul Araújo, anotou que é inerente a qualquer sociedade empresária a exploração de atividade econômica visando à obtenção de lucro e à partilha dos resultados. Por sua vez, ainda segundo o Ministro, o Código Civil estabelece que o contrato social deve estabelecer a participação de cada sócio nos lucros e nas perdas (CC, art. 997, VVI).

Os lucros e os prejuízos deverão ser partilhados entre os sócios de acordo com a participação de cada um no capital social, mas se admite estipulação em contrário,

desde que não implique exclusão de sócio de participação nos lucros e nas perdas sociais.

O caso específico envolvia sociedade empresária limitada de consultoria em gestão empresarial, em que assembleia de sócios estabeleceu a distribuição de dividendos proporcionalmente aos dias trabalhados pelos sócios, ao invés da participação de cada um no capital social (seu número de quotas societárias). Para um dos sócios, haveria invalidade na disposição, uma vez que há que se distinguir a remuneração pro labore de sócio, proporcional ao trabalho efetivo, da distribuição de dividendos, que necessariamente deveria estar vinculada à participação societária. Para os outros sócios, no entanto, houve ampla aprovação em assembleia de sócios do novo critério de distribuição dos dividendos, em função do número de dias trabalhados, e que isso é admitido pela legislação civil.

Para o magistrado de 1ª instância, a distribuição deveria se dar em conformidade com a participação

societária. No Tribunal de Justiça de São Paulo, no entanto, a sentença foi reformada, considerando-se a distribuição dos lucros na forma em que aprovada em Assembleia Geral dos sócios, segundo os dias trabalhados. Isso porque a cláusula não seria ilícita, uma vez que o artigo 1.007 do Código Civil estabelece que “salvo estipulação em contrário, o sócio participa dos lucros e das perdas, na proporção das respectivas quotas...”.

No STJ, o Ministro Raul Araújo destacou que, da leitura atenta do Código Civil, percebe-se que os lucros e os prejuízos sociais deverão ser partilhados entre os sócios de acordo com a participação de cada um na composição de cada um capital social, mas se admite estipulação em sentido contrário, desde que não implique exclusão de sócio da participação nos lucros e nas perdas (CC, arts. 1.007 e 1.008).

Assim, é ampla a liberdade dos sócios em convencionar contrariamente outro modo de distribuição dos resultados, desde que não

haja abuso de direito, isto é, não se configure pacto leonino que atribua vantagens excessivas ou desvantagens excessivas a algum sócio, como a abdicação dos lucros.

O Ministro ressaltou ainda que a doutrina reconhece que os sócios possuem a faculdade de fixar fórmulas desproporcionais de distribuição dos lucros, conforme a sua conveniência concreta. O que não podem é convencionar a pura exclusão nos lucros e perdas. No caso em espécie, a vontade expressa pelos sócios deliberou um novo critério de distribuição de dividendos que não importa, concretamente, exclusão absoluta de sócio no recebimento dos lucros ou participação nas perdas.

O Ministro ainda ressaltou que a hipótese sob análise envolve a exploração de serviços de consultoria, de modo que não se mostra sem razão nem leonino o atrelamento da distribuição dos lucros aos dias de serviços prestados pelos sócios. Sendo assim, foi considerada válida a disposição do contrato social.

A decisão foi tomada pela unanimidade dos Ministros da 4ª Turma do STJ, no Recurso Especial de nº 2.053.655/SP, em julgamento de 11 de fevereiro de 2025.

SENAR LEVA CAPACITAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA A MILHARES DE PRODUTORES RURAIS NO RIO GRANDE DO NORTE

Com programas inovadores, a instituição fortalece o agronegócio e impulsiona o desenvolvimento rural no estado

O setor agropecuário do Rio Grande do Norte conta com um forte aliado para seu crescimento: o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR/RN). Vinculado à Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte (FAERN), o SENAR/RN tem a missão de transformar a realidade do campo por meio da capacitação e assistência técnica gratuita para produtores e trabalhadores rurais. Através de programas de Formação Profissional Rural, Promoção Social, Formação Técnica e Assistência Técnica e Gerencial, a instituição impacta diretamente na vida de milhares de famílias, modernizando e profissionalizando a produção agropecuária no Estado.

Ações que transformam vidas

Em 2024, o SENAR/RN capacitou mais de 7.200 produtores e trabalhadores rurais em diversas atividades do setor produtivo, fortalecendo o agronegócio potiguar por meio da qualificação profissional. Dentre esses beneficiários, destacam-se os alunos da formação técnica, um dos pilares educacionais da instituição. Em 2024, 28 turmas dos cursos técnicos em Agronegócio, Fruticultura, Zootecnia e Agricultura estavam em andamento em 10 polos de ensino, formando profissionais qualificados para os desafios do setor agropecuário. Em 2025, novas turmas foram abertas, incluindo a oferta do curso Técnico em Agropecuária, ampliando ainda mais as oportunidades de capacitação. Visando melhorar a qualidade de vida da população rural, os programas de Promoção Social beneficiaram 4.690 pessoas com ações voltadas para alimentação, saúde, artesanato, educação e cidadania.

Na área da educação infantil, o SENAR/RN investe na formação de crianças e adolescentes por meio do Programa Agrinho, que atende estudantes do 2º ao 9º ano do ensino fundamental em escolas públicas. Em 2024, o programa foi desenvolvido em 32 escolas dos municípios de Apodi, Barcelona, Florânia, São Paulo do Potengi, Serra Negra do Norte e Pau dos Ferros, promovendo conhecimento sobre cidadania e desenvolvimento sustentável. Além da educação, o SENAR/RN também atua na saúde preventiva. Em parceria com prefeituras municipais, o Programa Bem Viver oferece exames gratuitos de PSA, preventivo e mamografia, além de palestras educativas sobre saúde, serviços de beleza e cuidados pessoais. Uma das novidades para 2025 é o lançamento do Programa Saúde no Campo, que levará atendimento médico diretamente às famílias rurais por meio de visitas domiciliares mensais gratuitas realizadas por técnicos de enfermagem e enfermeiros. A expectativa é beneficiar 450 famílias já atendidas pelos programas da instituição, ampliando o cuidado e o bem-estar no meio rural.

Assistência técnica gratuita impulsiona a produção rural

Destaque entre as iniciativas do SENAR/RN, o programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) oferece suporte gratuito aos produtores rurais, promovendo modernização, gestão eficiente e sustentabilidade no campo. Em 2024, a ATeG atendeu 4.831 propriedades rurais em 10 cadeias produtivas, incluindo a bovinocultura de leite e corte, avicultura,

apicultura, fruticultura, piscicultura, carcinicultura, suinocultura, olericultura e agroindústrias. Com uma equipe de 236 técnicos de campo, foram realizadas 35.605 visitas técnicas em todo o Estado, garantindo acompanhamento especializado e orientações estratégicas para o desenvolvimento das propriedades. Para 2025, a meta é expandir esse atendimento para 6.033 propriedades, levando ainda mais conhecimento, inovação e boas práticas produtivas ao setor agropecuário potiguar.

Atuação em quase todo o Estado

Em 2024, as ações do SENAR/RN contemplaram 89 municípios com treinamentos, programas especiais e cursos técnicos. Já a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) ampliou sua presença para 161 municípios, cobrindo 96% do território potiguar. As ações são realizadas através de parcerias firmadas com os sindicatos dos produtores rurais, prefeituras, empresas, associações que almejem uma cooperação para fomentar a economia local e a qualidade de vida da população. Através do ensino e da qualificação, o SENAR/RN proporciona mudanças na atitude dos produtores e trabalhadores rurais, que se dedicam diariamente para garantir alimento de qualidade à população brasileira. Com um trabalho voltado para o crescimento do setor agropecuário, o Sistema FAERN/SENAR reafirma seu compromisso com o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. O SENAR/RN segue ao lado de quem faz o agro potiguar crescer, promovendo transformação e desenvolvimento em todas as regiões do Estado.



UMA HISTÓRIA DE COMPROMISSO COM O PRODUTOR RURAL E O CRESCIMENTO DO RN

Parabéns, Tribuna do Norte, pelos 75 anos

A comunicação transforma e fortalece setores essenciais da economia. O Sistema Faern/Senar-RN homenageia a Tribuna do Norte por suas sete décadas e meia de jornalismo de qualidade e compromisso com a sociedade potiguar.

senarrn.com.br

 SenarRN

  FaernSenar

 SistemaFaernSenar





TEMPO HOJE

Máx.: 30ºC Mín.: 24º C
Sol o dia todo. Muitas nuvens e pancadas de chuva de manhã e à noite



TÁBUA DE MARÉS

Baixa-mar 11h08-0.34 /23h28-0.19
Preamar 05h40-2.13 /18h03-2.32



Aponte a câmera e acesse o portal da Tribuna do Norte

RN é o 3º estado com a maior taxa de mortes por saneamento inadequado

CARÊNCIA Estudo publicado pelo Instituto Trata Brasil mostra que o RN é o terceiro estado com a maior taxa de mortes relacionadas a doenças causadas pela falta de saneamento. Caern diz que está ampliando cobertura

ÍCARO CARVALHO
Repórter

Com saneamento básico incompleto e ainda com deficiências em fornecimento de água, o Rio Grande do Norte registrou a 3ª maior taxa de óbitos por 100 mil habitantes por Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado (DRSAIs), segundo um estudo do Instituto Trata Brasil. A taxa do RN ficou em 4,814 mortes por 100 mil habitantes. Por outro lado, o levantamento do Trata Brasil apontou que o RN tem a menor taxa de internação do país por essas doenças, que impactam significativamente mais crianças e idosos. Segundo especialistas, a falta de investimentos em saneamento no Brasil coloca a saúde dos brasileiros em risco e sobrecarrega o SUS com “doenças evitáveis”.

Os dados de óbitos utilizados pelo estudo são do SUS e são referentes à 2023. Especialistas apontam, no entanto, que a situação não mudou de lá para cá, uma vez que os investimentos nas ações de saneamento são sentidas a médio e longo prazo em conjunto com ações de promoção de saúde. O estudo do Trata Brasil divide as doenças relacionadas ao saneamento nas que são de transmissão oral, como diarreias, salmonelose, cólera, amebíase, febre tifoide e hepatite A, e as doenças de transmissão por insetos, como febre amarela, malária e doença de chagas. Também abarcam doenças transmitidas por contato com água contaminada, como esquistossomose e leptospirose, falta de higiene, entre outras questões.

De acordo com o estudo do Trata Brasil, em relação aos óbitos por transmissões feco-oral o RN ficou atrás somente de Roraima (7,539) e Piauí (5,441). Completam o top-5, além do RN o Amazonas (4,364) e o Pernambuco (3,644). Já em relação às doenças transmitidas por insetos o RN registrou a 2ª menor taxa do Nordeste (0,878) e a 5ª menor do Brasil. A maior do país é Goiás (9,466), seguida pelo Distrito Federal (8,341).

Apesar dos índices, o estudo revela que há uma perspectiva de “trajetória positiva”, uma vez que o aumento da cobertura de saneamento tem contribuído



ADRIANO ABREU

Segundo especialistas, a falta de investimentos em saneamento no Brasil coloca a saúde dos brasileiros em risco e sobrecarrega o SUS com “doenças evitáveis”



MAGNUS NASCIMENTO

Linhares: esgotamento é fundamental para a saúde

para a redução do número de mortes relacionadas a essas doenças. No Brasil, a taxa por cem mil habitantes apresentou leve redução: caiu de 6,3 em 2008 para 5,6 em 2023. A queda ainda é baixa, segundo o estudo. Das 5.570 cidades brasileiras, apenas 1.031 tiveram redução da taxa de mortalidade entre 2008 e 2023, com 2.791 estagnadas e 1.748 com aumento da taxa de mortalidade.

Na avaliação de André Machado, coordenador de Relações Institucionais e Comunicação do Instituto Trata Bra-

sil, um óbito causado por uma doença relacionada ao saneamento ambiental inadequado é um “problema que poderia ser evitado” e tem múltiplos fatores, que vão desde o tipo da doença, a forma que o paciente contraiu o vírus, até o tratamento da enfermidade.

“O processo é amplo com várias camadas de gravidade. A estrutura de saneamento é a primeira, que coloca o cidadão em nível de exposição a pegar aquela doença. Se ele vai contrair, se vai ser recorrente, existem outras explicações. O fato de ele chegar

a óbito é uma camada maior ainda, depende da qualidade do SUS, do número de médicos à disposição, nível ambulatorial, programa de saúde da família. Para a morte, a complexidade é maior, não conseguimos dar uma resposta exata a partir do saneamento” aponta, citando ainda que a universalização do saneamento precisa ser tratada como prioridade. “O Plano Nacional de Saneamento Básico indica para nós que o investimento ao ano por cada habitante deveria ser de 239,09, mas ainda estamos investindo R\$ 111,44. Precisariamos mais do que dobrar para chegar no montante ideal”, cita.

Na avaliação do professor do Departamento de Saúde Coletiva da UFRN, mestre em enfermagem e doutor em educação, José Jailson de Almeida Junior, o fato de essas doenças ainda levarem pessoas à morte aponta o desafio da universalização do saneamento básico no Brasil, especialmente nas periferias dos grandes centros e acesso dos pequenos municípios aos investimentos.

“Isso é reflexo de um processo histórico de desigualdades no acesso às políticas públicas, como as que garantem o acesso à habitação. Não podemos pensar no saneamento básico sem garantir moradia e acesso à água potável. São medidas que no médio e longo prazo desafogariam o sistema

de saúde. Também precisamos garantir um acesso adequado na atenção básica de saúde”, explica.

Cobertura

O presidente da Caern, Roberto Linhares, aponta que a companhia tem avançado na cobertura de saneamento e fornecimento de água do Estado, com perspectivas a curto e médio prazo de ampliar os índices. Sobre os óbitos, Linhares cita que mesmo tendo havido redução do número de internações, o surgimento de bactérias mais resistentes a antibióticos, fato que teve implicações mais intensas na população mais idosa, pode ser uma das explicações para a taxa do RN.

“A gente entende que o esgoto é algo fundamental à saúde. Não é à toa que a OMS considera que para cada R\$ 1 investido em esgotamento, deixa-se de investir R\$ 4 em saúde pública, por causa do impacto nessas doenças de veiculação hídrica. Quando se visita uma área que tem esgotamento sanitário, até a pele das crianças tem coloração diferente, é mais amarelada onde não tem. A evolução dos indicadores com certeza vai reduzir a quantidade de óbitos, mas há uma comprovação de que no RN tem uma resistência maior ao tratamento com antibióticos numa determinada bactéria que fica mais difícil de ser tratada”, explica.



INTERNAÇÕES

Com relação às taxas de internações, a do Rio Grande do Norte é a menor do Brasil, com uma taxa de 6,016 casos por dez mil habitantes. No Nordeste, por exemplo, a taxa ficou em 16,420, tendo o Maranhão a maior taxa do Brasil, com 45,815. Em 2024, o país registrou um total de 344,4 mil internações por doenças relacionadas à falta de saneamento. É possível observar uma queda no número de internações, que foram de 615,4 mil casos em 2008. Isso equivale a uma redução média anual de 3,6% nos últimos 16 anos. O primeiro grupo com maior participação foi o de doenças transmitidas por inseto vetor: 49% do total, ou 168,7 mil internações no ano. Quase a totalidade deste número (164,5 mil), foi devido ao vírus da dengue. O segundo grupo com maior participação foi o de doenças de transmissão feco-oral (grupo A) com 47,6%, ou 163,8 mil casos. Entre os cinco grupos de doenças relacionadas à falta de saneamento, a contribuição mais importante para essa redução forte do número de casos veio das doenças de transmissão oral. Esse grupo de doenças tinha peso grande, em 2008, seguindo até 2024, e teve redução absoluta de 345,5 mil casos do número de internações, a maior queda nesse período. Entre 2008 e 2024, a taxa de queda das internações por doenças desse grupo foi de 6,8% ao ano.

Caern: cobertura vai aumentar até o fim de 2025

A cobertura de saneamento básico deve ter um acréscimo até o final de 2025, segundo estimativas da Caern. Segundo os dados do Trata Brasil, 21,6% da população do RN não tem acesso à água e 70,3% sem acesso à coleta de esgoto. A Caern aponta dados diferentes, com 84,5% de atendimento com água, 95% de cobertura e 26,6% à coleta de esgoto.

“Esse acesso à água que o Trata Brasil coloca inclui também área rural, que não é responsabilidade da companhia, e áreas irregulares do ponto de vista fundiário que não podemos atuar. A cobertura com água no RN é bem maior e o atendimento chega a

quase 85%, que é o seguinte: passa, mas se você não liga na sua casa, não conta como atendimento, mas está disponível”, explica Roberto Linhares, que acrescenta que a Caern trabalha em 153 municípios do Estado, que conta com 14 Serviços Autônomos de Águas e Esgotos (SAAE).

Para melhorar esses índices, a Caern aponta que três grandes Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) elevarão os números do RN, duas delas em Natal (Jaguaribe e Jundiá/Guarapes) e outra em Parnamirim (Passagem de Areia). A Jaguaribe, que tem previsão de começar a tratar o esgoto a partir de julho deste ano, elevará a cobertura de 50% para

80% na capital.

“Vou dar um exemplo de Natal: enquanto as duas ETEs não estiverem entregues, ela continua com 50%, mas vai a 95% com as duas entregues”, cita. “Quando a zona Norte estiver funcionando já leva Natal a 80%. Ela tem 50%. Natal representa 40% do RN no que diz respeito a saneamento. Em Parnamirim, vamos entregar a ETE em abril. Lá tem 7% de cobertura e vai para 70% e é a terceira maior cidade do Estado, sendo 10% do RN”, cita.

Sobre a universalização do saneamento básico, meta que os estados precisam atingir os índices de 90% até 2033, o Estado trabalha em uma frente de entregar

parte dos serviços restantes à iniciativa privada, podendo ampliar as coberturas em 48 municípios das microrregiões. A Parceria Público-Privada já está em análise no Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) e a perspectiva é que a licitação saia até o segundo semestre de 2026.

“Essa PPP já está em estudos para que seja lançada e bem provável no segundo semestre de 2026. Então teríamos de 2026 até 2033 para que a iniciativa privada pudesse fazer, eles conseguem tranquilamente. O tocar de obras do privado é bem mais rápido para a universalização”, disse, apontando ainda que até 2027 Natal deve estar universalizada.

Alex
Medeiros

[INSTAGRAM @alexmedeiros1959]



Não Era de Aquário

(POR EMMA THOMAS)

Querido Alex, lembra da letra daquela canção que embalou nosa geração nas rádios e nas telas do cinema com o filme de Milos Forman? – “Quando a Lua estiver na sétima casa / e Júpiter alinhar-se com Marte / então a paz guiará os planetas / e o amor dirigirá as estrelas”. Pois é, por décadas acreditamos que seria daquele jeito, guardamos as imagens do Jon Savage na aventura do filme Hair e tínhamos a certeza de que entrariamos tranquilos na Era de Aquário.



O problema, data vênha nossos escritores e esotéricos de juventude, é que desde 2020 o mundo foi jogado no caos e para nossa surpresa de nada valeu a tão singular ocorrência celestial na grande conjunção de Saturno e Júpiter, os dois gigantes da Via Láctea, num encontro que acontece a cada 800 anos sob o signo de Aquário, segundo dizem os estudiosos da astrologia, como Omar Cardoso – na nossa meninice – ou Bárbara Abramo nos aúreos anos 1980.

Veja que Júpiter ficou em Aquário durante um ano, enquanto Saturno ficou por dois anos e meio. Nos últimos dois séculos, cada vez que eles convergiram se encontraram em um signo de Terra, exceto em 2020 com o ar de Aquário.

Pois bem, de lá para cá foi retomado o antigo debate sobre a data de início da Era de Aquário, com alguns estudiosos dos astros dizendo que começaria no equinócio de inverno em 20 de março de 2021, durante o auge da pandemia.

Foi impossível não lembrar de que a decantada era sempre foi a sociada a um tempo de esperança e de inovação, já que quando ocorreu pela última vez, no século XIX, tivemos uma época de revoluções em tecnologia e indústria.

Na literatura paracientífica, Arago publicou em 1862 A Astronomia Popular; Camille Flammarion escreveu a Pluralidade dos Mundos Habitados e o grande Júlio Verne nos deixou Da Terra à Lua e o idioma da ciência foi o francês.

Nossos antepassados aprend-

deram que Aquário era uma constelação e também um signo do zodíaco, e que entrar na sua era significava ver o Sol se erguer no equinócio da Primavera, a estação da dádiva da vida na natureza.

Foi a partir daquela conjuntura que as teses da Era de Aquário avançaram pelo século XX adentro e foram se estabelecer nos dias da nossa geração, juntando ciência, política e cultura pop num caleidoscópio de sonhos e revoluções.

Crescemos acreditando que a perspectiva da chegada da Era de Aquário nos traria o fim da ilusão humanista e teríamos, de fato, uma realidade de equilíbrio cultural e harmonia emocional. Nunca tantos discos e livros nos disseram isso.

Mas, vamos lá. Como se não bastasse o encontro de Júpiter e Saturno em 2020, abrindo as portas do inferno da Covid, eis que agora tivemos o fenomenal alinhamento de sete planetas, cinco anos depois do duplo encontro.

E o que nós temos de real é tudo quanto é oposto à Era de Aquário sonhada na juventude. Não dá pra gente cantar de novo a música de Galt MacDermot, nem nos reunirmos em rodas de flauta e in-censo e lendo a Linda Goodman.

Temo que o grande alinhamento do fevereiro bissexto veio só coroar essa época de insanidade, aberração ideológica e desalinhamento de emoções humanas. Medo da Era de Aquário abrir-se com algo grande e tenebroso.

Beijos quânticos! (ET)



Máscaras A brava USP atrasou cinco anos para descobrir o óbvio que muitas pessoas, eu inclusive, já sabiam desde o início da praga chinesa. Por não acreditar na eficiência das máscaras, jamais usei alguma durante a pandemia de Covid.

De Bukele “Quando uma organização criminosa toma territórios inteiros é porque tem aliados no poder. Sua mensagem é direta e contundente: se um governo não consegue erradicar o crime, é porque o crime já está dentro do governo”.

Protesto Milhares de usuários das redes X e Thread fazendo um protesto curioso expandindo a mesma mensagem – ou não mensagem, onde aparece apenas “Comentário removido por determinação do ministro Alexandre de Moraes”.

Mickey Provocação do jornalista Allan dos Santos, no X e no Instagram, respondendo as manchetes que dizem “Alexandre de Moraes pede dados de Allan dos Santos ao X e à Meta”: - Pede pro Mickey! Ele segue com suas novas contas.

Bondí girl Linda, loira, elegante e valente, a Procuradora-Geral do governo Donald Trump, Pamela Jo Bondi (Pam Bondi) está desafiando juízes e avisando-os que os voos de deportação continuarão levando ilegais aos países de origem.

Melodia Os fãs do saudoso Luiz Melodia devem sintonizar neste sábado, às 19h30, o canal Arte 1, disponível em várias plataformas, para assistir o documentário Luiz Melodia – No Coração do Brasil, dirigido pela cineasta Alessandra Dorgan.

100 anos de Dona Militana, a guardiã da tradição oral no RN

CULTURA Centenário de Dona Militana é comemorado com uma exposição na Pinacoteca. Ela continua viva como ícone da cultura do RN

BRUNO VITAL

Repórter

A voz grave e marcante de Dona Militana ecoa pelo tempo, preservando memórias de um Brasil que sobrevive na oralidade e na musicalidade popular. No ano em que completaria 100 anos, a maior romancista do País segue viva através de sua obra, de seu canto e do legado que ajudou a construir para a cultura potiguar e brasileira. De São Gonçalo do Amarante para o mundo, Militana Salustino do Nascimento transformou o que era antes um saber familiar em um patrimônio imensurável para a identidade do povo nordestino.

Dona Militana nasceu em 19 de março de 1925, no sítio Oiteiros, em Santo Antônio dos Barreiros, São Gonçalo do Amarante, na Grande Natal. Filha de Atanásio Salustino e Maria Militana, e desde cedo esteve imersa na cultura popular. No terreiro de casa, entre a roça e o trabalho artesanal, aprendeu romances ibéricos de tradição oral, canções que atravessaram séculos e foram sendo moldadas pela memória e pela criatividade popular. As histórias preservavam a estética e os ritmos de uma cultura que remonta à Idade Média.

Militana canta suas histórias luso-nordestinas, ibéricas e medievais, de príncipes e princesas, reis, cangaceiros, santos, coroneis, tramas de poderosos que datam de 500, 600, 700 anos antes de seu nascimento, e que encantam pela simplicidade com que são declamados e pela riqueza com que os versos estão guardados. “Tenho mais de 55 romances aqui nesse ‘quengo’”, como gostava de lembrar a romancista potiguar, que faleceu em 2010.

Romances como o de “Rosa”, que narra a jornada de uma mulher com incrível beleza e que cansava de “contar dinheiro”, mas morreu abandonada. Outros como “Os Piratas”, trazem histórias de um naufrágio de um navio com um capitão bêbado e um piloto dorminhoco. Além disso, o “Romance do Criolo Timote” narra a contenda com um bode bravo. “O Mouro e a Estrangeira” descreve a triste história de uma mulher estrangeira que morre durante um parto.



Dona Militana aprendeu romances ibéricos de tradição oral, canções que atravessaram séculos



“Dona Militana: tradução estética da romancista potiguar” ficará na Pinacoteca até 28 de março



Foi uma grande surpresa encontrar uma senhora que tinha uma memória prodigiosa”

ANTÔNIO NÓBREGA

Cantor e pesquisador cultural

Antônio Nóbrega, violinista, cantor e pesquisador cultural, que conviveu com Dona Militana, destaca a importância cultural da romancista. “Foi uma grande surpresa por encontrar uma senhora que tinha uma memória prodigiosa, que guardava um acervo muito importante para a compreensão da história da literatura popular brasileira, que é sobretudo uma literatura construída de poesia, de versos. Guardava na memória diferentes estágios da constituição da história da poesia popular, pelo viés do romanceiro, que é a história cantada, das gestas carolíngias, de-

pois a gente tem o romanceiro brasileiro e depois o romanceiro do RN”, conta.

O brincante do Quinteto Armorial relembra ainda que Dona Militana era “Uma aula viva”. “Eu a tinha conhecido através do livro e a Dona Militana se mostrou na realidade. É muito interessante, uma pessoa negra, cantando romances mestiços em uma rítmica ibérica, com a presença também indígena, então eu acho Dona Militana uma dessas pessoas que são importantes para a compreensão do mundo cultural pelo viés da sua população”, completa Nóbrega.

Disco triplo projetou Dona Militana para o Brasil

A gravação do álbum “Cantares” (2002) foi um marco fundamental na trajetória de Dona Militana, consolidando-a como artista e protagonista de sua própria obra. O disco, composto por 54 romances distribuídos em três CDs, transformou definitivamente a maneira como sua arte era percebida, projetando-a nacionalmente e garantindo seu lugar como referência na cultura popular brasileira. O álbum

contou com participações de artistas como Antônio Nóbrega, Dolores Portela, Mingo Araújo, Mestre Salustiano, Waldonys, Carlos Zens, entre outros.

O material foi produzido pelo projeto Nação Potiguar, fundado por Dácio Galvão e pela musicista e fotógrafa Candinha Bezerra, sendo uma realização cultural que contribuiu enormemente para a divulgação do trabalho da artista em diversas par-

tes do Brasil e do mundo.

A relevância do trabalho da romancista foi reconhecida oficialmente em 2005, quando recebeu do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Ordem do Mérito Cultural, uma das maiores honrarias culturais do Brasil. Além disso, em 2021, Dona Militana foi homenageada pelo Google com um doodle – uma ilustração comemorativa – que destacou a importância para a

cultura brasileira e elevou o legado da artista a milhões de pessoas em todo o mundo.

Em 19 de junho de 2010, Dona Militana faleceu, deixando um legado valioso para a cultura popular brasileira. Sua influência permanece forte na memória coletiva e na cultura popular brasileira. Suas gravações seguem sendo referência para estudiosos, artistas e entusiastas das tradições orais e musicais do Brasil.

Exposição celebra o centenário de Militana

A vida e obra da potiguar inspiraram a exposição “Dona Militana: tradução estética de narrativas da romancista potiguar”, que está aberta na Pinacoteca do Estado, na Cidade Alta, até o dia 28 de março (terça e domingo). A mostra coletiva celebra os 100 anos de nascimento da romancista ao unir diversas leituras artísticas sobre sua trajetória e legado. A curadoria é garantida por Angela Almeida, Rafael Sordi Campos e Marcos Paulo Pereira.

A exposição propõe um mergulho na arte de Militana. O pro-

jeto ocupa três salas interligadas da Pinacoteca, e apresenta instalações artísticas, painéis interativos e objetos do cotidiano da romancista. Entre fotos, desenhos, instalações e textos, a mostra revela camadas da arte que tornou Dona Militana tão especial na cultura popular potiguar e brasileira. A instalação “Raízes da Memória”, na primeira parte da exposição, traz balaços criados por artesãos de São Gonçalo do Amarante, referência à vida na roça, onde guardava e transmitia os romances aprendidos desde criança.

Em “Reino dos Outeiros”, osítio onde Dona Militana viveu é reinterpretado simbolicamente com misturas de referências da Europa medieval e da África – incluindo símbolos adinkra africanos, como o sankofa. A instalação “Colheita” usa peças azuis de cerâmica para celebrar a fertilidade cultural de São Gonçalo. O imponente “Baluarte” traz inspiração nas torres dos castelos medievais para representar a força e a determinação de Dona Militana em preservar a tradição oral.

Já a instalação “Água” rela-

ciona a fluidez da água com a oralidade e a transmissão cultural entre Brasil, Portugal e África. Com o uso de cabaças e fios, a obra ilustra o movimento contínuo das narrativas ao longo do tempo. A terceira sala da exposição também exibe oito fotografias raras de Dona Militana, feitas pelo fotógrafo Wagner Varela, e que tinham sido exibidas apenas em 2010, ano em que a romancista faleceu. Outro destaque é a medalha da Ordem do Mérito Cultural que Militana recebeu em 2005.

Sinmed: médicos da UTI do Walfredo podem parar por falta de pagamento

HOSPITAL Sindicato dos Médicos afirma que atendimento médico na UTI do Walfredo Gurgel pode parar no dia 25 de março, por atraso no pagamento. Segundo o Sinmed, há seis meses de pagamento atrasado

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, em Natal, maior unidade hospitalar do Rio Grande do Norte, corre risco de fechamento por conta dos salários atrasados. Segundo o Sindicato dos Médicos do RN (Sinmed/RN), os atrasos salariais na unidade ultrapassam os seis meses e os médicos que atuam na UTI do hospital, após assembleia realizada na última terça-feira (18), optaram que, caso o pagamento dos atrasados não seja efetuado até o dia 25 de março, os atendimentos serão restringidos no setor.

De acordo com a categoria, contratada através da empresa de Serviço de Assistência Médica e Ambulatorial (SAMA), os repasses financeiros não são feitos pelo estado desde o mês de outubro.

O presidente do Sinmed/RN, Geraldo Ferreira, reforça a existência de um acordo pré-processual feito em audiência de conciliação, realizada pela Justiça Federal, que envolveu a participação do Sindicato, Conselho Regional de Medicina (CREMERN), Secretaria Estadual de Saúde (Sesap) e Sama, em que os atrasos salariais não poderiam ultrapassar o período de quatro meses. “O Governo não vem cumprindo. Então uma é luta, todo mês para receber E se não se fizer mo-

vimentos, o Governo não paga”, expõe o presidente.

“Todos os meses a gente tem que fazer um movimento, fazer uma organização de mobilização, ameaçar paralisação, senão não se recebe. E o governo não está com o emprego do prazo de quatro meses também, está atrasando seis meses. Então a UTI de Natal, que não estava envolvida nesse movimento, começou também a atrasar de uma forma que eles não receberam nem outubro ainda. Essas UTIs do interior, em Mossoró e Assú receberam outubro, a gente está brigando para receber (o mês de) novembro. A de Natal nem em outubro recebeu”, detalha Geraldo.

Em razão do descumprimento do acordo, os médicos decidiram em assembleia apresentar um prazo para o pagamento dos meses de outubro e novembro de 2024 até o dia 25 de março, às 16 horas. Caso o pagamento pendente não seja realizado, uma nova assembleia da categoria será realizada no mesmo dia para tomar uma decisão sobre a possibilidade de paralisação a partir do dia 26.

“Claro que sabemos que UTI é uma coisa muito delicada, normalmente há filas de pacientes esperando UTI. Mas a gente tem uma metodologia que a gente já tem aplicado no interior. Normalmente quando se dá alta a um paciente, aquele leito fica interditado, ou seja, nós não nós



De acordo com a categoria, os repasses financeiros não são feitos pelo estado à empresa contratada desde o mês de outubro

não abandonamos a UTI. Em casos extremos, onde há risco iminente de morte claro que esse leito independente de qualquer coisa, a gente ocupa é um movimento delicado tem que ser mo-

nitorado muito de perto pelo Sindicato mas infelizmente não tem o que fazer, porque se não o Governo não paga”, detalhou.

Junto a UTI do Walfredo Gurgel, os hospitais da Polícia, San-

ta Catarina, Giselda Trigueiro e Deoclécio Marques, também correm risco de ter os atendimentos paralisados, totalizando nove UTIs, caso o repasse financeiro não seja efetuado por parte do

Governo Estadual até o dia 26.

A Secretaria de Saúde do RN foi procurada pela reportagem, mas não respondeu até o fechamento da edição. O espaço segue aberto para manifestação.

Tribuna do Norte.
Há 75 anos, com
um olhar para o futuro__

O mundo muda rápido.
E a Miranda e a Tribuna do Norte
acompanharam a evolução do tempo
e as soluções tecnológicas, conectando
as pessoas e transformando o seu dia a dia
com credibilidade em tudo que fazem.
Juntos, seguimos inovando e fazendo história.

**Parabéns, Tribuna do Norte,
por 75 anos à frente do tempo.**

Miranda
Tecnologia para pessoas



FACEBOOK
Acesse notícias da Tribuna
do Norte via Facebook
@tribunadonorteRN



X
Acesse notícias da Tribuna
do Norte via X
@tribunadonorte



Aponte a câmera e ouça
a JP News Natal 93.5

Atividades intelectuais ajudam na prevenção de Alzheimer e demências

SAÚDE Estudos recentes mostram que manter o cérebro treinado com atividades intelectuais pode reduzir o risco de doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer. Veja como pode manter a mente ativa

ANDRÉ LUÍS
Repórter

Manter o cérebro ativo pode reduzir em até 30% o risco de desenvolver doenças neurodegenerativas, como Alzheimer e demência, segundo uma pesquisa publicada no American Journal of Geriatric Psychiatry. A geriatra do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), Ângela Costa, aponta que atividades intelectuais, como leitura, jogos de estratégia (xadrez, quebra-cabeças, palavras cruzadas), aprendizado de novos idiomas, prática musical e cursos diversos ajudam a retardar o declínio cognitivo, promovendo um envelhecimento mais saudável. Além disso, hobbies que exigem criatividade, como pintura e escrita, também contribuem para a saúde cognitiva.

“Diversos estudos demonstram que o estímulo intelectual ao longo da vida está associado a um menor risco de demência. A teoria da reserva cognitiva sugere que pessoas com maior nível de escolaridade ou engajamento intelectual constante têm uma maior capacidade de compensar os danos cerebrais causados por doenças neurodegenerativas”, esclarece a geriatra.

Ângela explica que o estímulo intelectual promove a neuroplasticidade, que é a capacidade do cérebro criar novas conexões entre os neurônios. Da mesma forma, estimula a produção de neurotransmissores como a dopamina e a acetilcolina, essenciais para a memória e o aprendizado. Também há evidências de que pode retardar o acúmulo de proteínas anormais associadas ao Alzheimer.

Embora não elimine completamente o risco, a estimulação cognitiva pode desempenhar um papel fundamental no adiamento do início dos sintomas e na redução do impacto da demência. Especialistas destacam que manter o cérebro ativo, por meio de desafios intelectuais, pode fortalecer as conexões neurais e retardar o avanço da doença.

Para pessoas com histórico familiar de demência, esses estímulos são ainda mais importantes. A combinação de atividades cognitivas, exercícios físicos regulares e uma alimentação equilibrada, pode contribuir significativamente para a preservação das funções cerebrais. “Pessoas com histórico familiar de demência se beneficiam ainda mais de um estilo de vida que in-



MAGNUS NASCIMENTO

Lucimar Pessoa, de 74 anos, encontrou nas palavras cruzadas uma forma simples e eficiente de manter a mente afiada



MAGNUS NASCIMENTO

Ângela Costa aponta que atividades intelectuais ajudam a retardar o declínio cognitivo

clui desafios intelectuais, atividade física e uma boa alimentação”, enfatiza Ângela.

“Atividades intelectuais ajudam a preservar funções cognitivas e podem retardar a progressão de déficits leves. Exercícios de memória, aprendizado de novas habilidades e até mesmo a socialização podem melhorar o desempenho cognitivo e a qualidade de vida desses idosos. Alimentação equilibrada, sono de qualidade, atividade física regular, controle de doenças crônicas (hipertensão, diabetes) e socialização são fundamentais. Esses fatores contribuem para a circulação sanguínea no cérebro e reduzem processos inflamatórios que

aceleram o envelhecimento cerebral”, descreve a especialista.

Costa ressalta que não há idade limite para que essas práticas façam efeito. A geriatra relata que o cérebro é plástico e pode responder aos estímulos em qualquer fase da vida. Mesmo idosos que nunca tiveram o hábito de se desafiar intelectualmente podem se beneficiar ao começar atividades estimulantes.

Como começar?

“O ideal é associar essas práticas a interesses pessoais e tornar o processo prazeroso”, aponta Ângela. Jogos que envolvem desafios leves, leituras sobre temas de interesse, cursos interativos e ativi-

dades em grupo costumam ser boas estratégias. Mostrar exemplos de outras pessoas da mesma faixa etária que começaram e os benefícios que obtiveram também pode se tornar algo inspirador.

O envelhecimento pode tornar algumas atividades intelectuais mais difíceis, causando maior lentidão no processamento de informações e dificuldades de memorização. Entretanto, a persistência, o uso de técnicas de aprendizado (como repetição e associação) e a adaptação das atividades ao ritmo do idoso ajudam a superar essas dificuldades. “O importante é manter a consistência e o prazer na ativi-

Diversos estudos demonstram que o estímulo intelectual ao longo da vida está associado a um menor risco de demência”

ÂNGELA COSTA
Geriatra

Eu sempre falo pra minha avó fazer palavras cruzadas. Ajuda demais a mente dela, deixa o raciocínio afiado e ainda distrai”

RAFAEL PESSOA
Estudante

dade escolhida”, enfatiza.

A socialização também é um fator de proteção cognitiva, por estimular diferentes áreas do cérebro, melhorar o humor e reduzir o risco de depressão. Ângela aponta que participar de grupos que envolvem aprendizado e troca de experiências potencializa os benefícios da estimulação intelectual e torna a prática mais motivadora e consistente.

Lucimar Pessoa, de 74 anos, encontrou nas palavras cruzadas uma forma simples e eficiente de manter a mente afiada. “Me desopila mais, é bom. Eu gosto muito de fazer. É bom para a mente da pessoa. É até um divertimento”, descreve. Ela que costuma fazer principalmente à noite ou quando tem um tempo livre durante o dia, também se dedica ao crochê, tudo isso contribuindo para manter o cérebro ativo.

“Quando eu faço, que termino é muito bom pra mim, eu me sinto bem. Melhorou muito. Eu fico mais esperta para fazer (as coisas)”, conta Lucimar.

Paralelamente a isso, a rotina de Dona Lucimar também inclui convívio social e momentos de lazer com os amigos da igreja, onde costuma participar de orações, passeios e jogos como dominó. Para manter os hábitos de estimulação intelectual, a aposentada conta com um apoio importante no dia a dia: o neto Rafael Pessoa.

“É uma coisa simples, mas sei que faz bem para ela. Sempre estou dando apoio a ela para continuar fazendo, às vezes até comprando (as palavras cruzadas). A gente já jogou um dominó algumas vezes. Isso é muito bom pra ela, porque estimula o cérebro dela, ela já tá numa certa idade mais avançada. Com certeza (isso) melhora o dia a dia dela, até para outros afazeres também”, disse o neto.

O estudante de Tecnologia da Informação percebe um impacto positivo no dia a dia diante da prática recorrente de atividades de estimulação cognitiva e socialização. Rafael demonstra felicidade em ver a animação da avó, principalmente quando acerta alguma palavra. “Ela é mais ativa e mais esperta para algumas ações”, pontua.

“Eu sempre falo pra minha avó fazer palavras cruzadas. Ajuda demais a mente dela, deixa o raciocínio afiado e ainda distrai. Fico incentivando diretamente, dando aquela força, porque acho massa ver ela se animando quando acerta uma palavra”, completa o estudante.

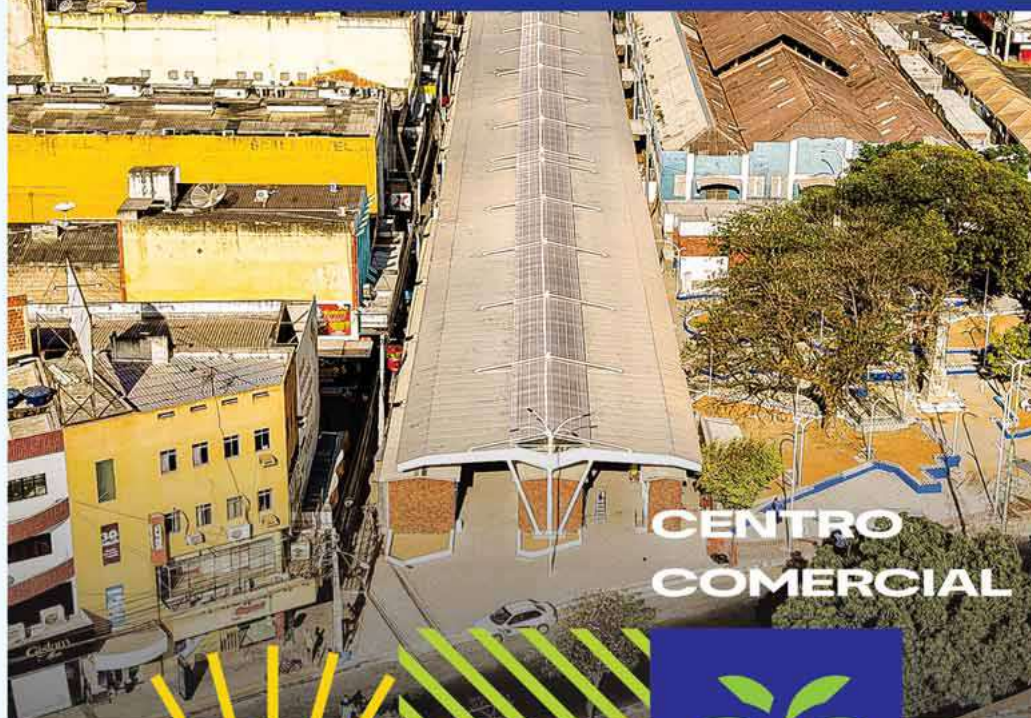


MOSSORÓ REALIZA



COMPLEXO VIÁRIO
15 DE MARÇO

**MOSSORÓ PRA FRENTE,
TRABALHANDO SEMPRE.**



CENTRO
COMERCIAL



POLICLÍNICA DE
SAÚDE



DUPLICAÇÃO DAS PONTES
DO ALTO DE SÃO MANOEL



MOSSORÓ
PREFEITURA

Grandes obras avançando para levar mais infraestrutura, qualidade de vida e oportunidades para toda a cidade. O Complexo Viário 15 de Março, a Policlínica de Saúde, o Centro Comercial e a duplicação das pontes do Alto de São Manoel são exemplos desse avanço, garantindo mais saúde, mobilidade e desenvolvimento. Com trabalho e compromisso, a Prefeitura segue realizando sonhos e construindo uma Mossoró cada vez melhor!

Rubens Lemos Filho

rubinholemos@gmail.com



Título impossível

Se cada um dos torcedores do ABC pudesse fazer um pedido nos clássicos do campeonato de 1993, escolheria um cardiologista para chamar de seu. A retomada do comando do futebol potiguar, após dois anos, compara-se a uma coletânea de suspenses de Brian de Palma.



Na finalíssima, faltavam menos de dez minutos quando o último craque — pronunciado craque em sonoridade absoluta — revelado no Rio Grande do Norte, escapou sozinho carregando a bola na grande área do ABC. Um menino magro, canhoto e absurdamente fantástico chamado Souza, 18 anos e talento cintilante.

O ABC jogava pelo empate para conquistar um dos seus campeonatos mais perdidos e o América precisava ganhar para levantar o tricampeonato que estivera em suas mãos e escorrera como água entre os dedos em jogos ganhos e perdidos nos instantes finais.

Souza avança, bola grudada ao pé. Ragner o acompanha a curta distância, temeroso de fazer o pênalti. Souza arma o chute e a torcida do América, lotando o lado direito das cainas de rádio do saudoso Machadão, preparando o grito. Souza bate seco e rasteiro.

A Frasequeira do ABC cala-se e fecha os olhos em universo de pavor. Até se recompor em glória comovente. O goleiro André Dias, nunca posto na lista dos melhores da história do clube, sai da trave e, com a perna machucada, impede a desgraça irremediável.

André Dias fazia cera e pedia substituição. Sofrera estiramento muscular e o técnico gaúcho Sérgio Lopes — o fita métrica, armador do Grêmio nos anos 1960, titubeava para mudar. André Dias defendera o indefensável.

André Dias deixou o campo chorando e a torcida teve a certeza de que não perderia o título. O reserva Marcelo Terremoto suportou a pressão e segurou o ataque do América com Bebeto, Índio (campeão brasileiro pelo Coritiba em 1985) e o elegante meia Mendonça (RJ), ídolo no Botafogo (RJ).

Em 1993, o então deputado estadual e diretor de futebol Leonardo Arruda Câmara colecionou gozações quando repetia: “Seremos campeões”. O ABC parecia sofrer um trauma psicológico sempre que disputava um clássico.

O ABC perdeu o primeiro turno e a primeira fase do segundo para um América que passeava na disputa. A

Decisão aberta

A decisão do campeonato potiguar de 2025 está completamente aberta, sem vantagem paraneinguematófimdoprimeiro clássico na Arena das Dunas.

Taticamente, o América pode ser agressivo se entrar com Thiaguinho para auxiliar Souza nas ações de armação de ataques e também nas finalizações. Os dois juntos atraem a marcação e a dedicação de dois alvinegros.

Não há favoritismo. Tanto América quanto ABC estão irregulares, ganhando quando não se espera e falhando

chegada do técnico Sérgio Lopes e de reforços pontuais como o goleiro André Dias, o zagueiro Sandro, o lateral-esquerdo Tito e o cerebral meia-esquerda Sérgio China equilibraram a balança.

Na decisão da segunda fase, a chave virava. Diretores e reservas do América reagem a torcida como num concerto, pois o oxo daria o segundo turno e a vantagem do empate em caso de jogo extra. Aos 47 minutos do segundo tempo, a bola espirrou na grande área do América e o hábil meia Quinho Paulista (ex-São Paulo), fuzilou o goleiro Eugênio e impôs a tristeza aos ganhadores por vontade própria.

No terceiro turno, o ABC precisava ganhar do América nos 90 minutos e na prorrogação. No tempo regulamentar, um show de bola de Sérgio China, Odilon e do atacante Joãozinho Danadinho, conseguiu 2x1 nos 90 minutos e 1x0 aos 14 minutos da prorrogação, num chute espírito de Sérgio China.

No terceiro turno, empate em 2x2 até Odilon cobrar um escanteio com efeito e a bola sobrevoar a zona de agrião e cair no fundo do gol. Olímpico. Americanos atordoados e ABC 3x2 e, pela primeira vez dono de alguma vantagem pelo regulamento.

O chute de Souza, a defesa de André Dias e os dribles curtíssimos de Sérgio China e Odilon, garantiram o troféu no jogo do oxo. Sérgio China e Odilon formaram binômio de virtude, Joãozinho danadinho, a anarquia das fintas, Romildo, a nobreza de um gigantesco capitão e o centroavante Cláudio José, a fulminante marca do goleador das horas difíceis.

Decisão: ABC x América — Local: Estádio Machadão. Público: 15.098 pagantes. ABC: André Dias (Marcelo Terremoto); Carlinhos Marechal, Sandro, Romildo e Tito; Ragner, Alves, Sérgio China e Odilon; Joãozinho e Cláudio José. Técnico: Sérgio Lopes. América: Eugênio; Tiê, Eri vonaldo, Gito e Mingo; Carlos Mota, Mendonça (Joelson) e Souza; Lico, Índio e Bebeto. Técnico: Baltazar Germano.

quando a expectativa é positiva.

Se alguém abrir mais de um gol de vantagem, a segunda partida será igualmente tensa. ABC e América não dispõem da poção mágica da supremacia absoluta.

De todos os campeonatos, esse é um dos mais fracos em relação à atmosfera de um clássico-rei. Falta talento aos dois times e apenas Souza no América e Wallyson no ABC trazem nos pés a condição de desequilibrar uma partida seja em movimento, seja em jogada isolada.

Nove atletas potiguares disputam a Gymnasiade

JOGOS ESCOLARES A competição mundial organizada pela Federação Internacional do Desporto Escolar (ISF) começa no dia 14 de abril, na Sérvia



Gileno Souto afirma que competição é essencial para atletas

Uma delegação de jovens atletas potiguares vai embarcar rumo a Zlatibor, na Sérvia, para representar o estado e o país na Gymnasiade 2025, competição escolar mundial organizada pela Federação Internacional do Desporto Escolar (ISF), que começa no dia 14 de abril. Com seis atletas, uma técnica e dois árbitros (totalizando nove representantes), o grupo levará a bandeira do RN para modalidades como vôlei de praia, karatê, wrestling e taekwondo, reforçando a tradição do estado em eventos esportivos de base.

A delegação inclui nomes de destaque como Lara Kajlanny Macedo Diniz e Maria Clara Silva Santos, do Instituto Brasil, ambas bicampeãs dos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) no vôlei de praia. Elas se juntam a Sabrina Monteiro Rodrigues (FAVOO), formando um trio potiguar na modalidade. Nas

artes marciais, Rayssa Priscila Ribeiro Alves (Ágape) representará o karatê, enquanto Maria Helloyse Limeira (E.M. Prof. José do Patrocínio) competirá no taekwondo. Completando a lista, Laura Louyse Moraes (Colégio Êxito) será a única representante do wrestling, esporte em ascensão no estado.

A preparação das atletas de vôlei de praia está a cargo da técnica Zenaide Medeiros (CEEF - Centro Educacional Edmar Filho), que destacou: “É uma honra ver nossos jovens representando o RN em um evento global. Elas treinaram com dedicação e carregam o potencial de trazer medalhas”.

A participação na Gymnasiade consolida uma trajetória de conquistas para os potiguares. Em 2023, o RN brilhou na edição Sub-15 do Rio de Janeiro (primeira da categoria), com duas medalhas: prata no karatê e ouro



Helloyse Limeira atleta da escola Professor José do Patrocínio

Fechamos uma lacuna importante, dando continuidade ao desenvolvimento desses jovens”.

GILENO SOUTO
dirigente esportivo

na ginástica rítmica por equipe.

Já em 2024, o Brasil marcou história na Gymnasiade Sub-18 do Bahrein, com uma campanha histórica, e o Rio Grande do Norte contribuiu com cinco medalhas: Duas de ouro (Judô feminino e natação paradesportiva); uma de prata (desporto de orienta-

ção), além de duas medalhas de bronze (taekwondo e wrestling).

Agora, a Sérvia vai sediar a segunda edição da categoria Sub-15, criada para atletas de 12 a 15 anos classificados no JEBs. “Fechamos uma lacuna importante, dando continuidade ao desenvolvimento desses jovens”, explicou Gileno Souto, dirigente esportivo que coordenou a delegação no Bahrein.

Para Gileno, a nova delegação reflete a “força do esporte potiguar”. “Em 2024, fomos a maior delegação do Nordeste no Bahrein, na categoria Sub-18 (16 a 18 anos). Agora, seguimos com a mesma determinação. Esses jovens não só competem, mas inspiram futuras gerações”, afirmou.

A comissão técnica inclui os árbitros Laedson Lopes Gonçalves da Silva Godoy (judô e boxe) e Leonardo Palitot Villar de Mello (ginástica rítmica).

Capacitação é caminho para buscar recursos no esporte

PROJETOS Rede nacional abre inscrições para mentoria de OSCs que contemplam projetos esportivos. Iniciativa atua também na região

A Rede Capacitação e Transformação (CT) já está com inscrições abertas para o projeto de capacitação de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que tenham iniciativas ligadas a projetos esportivos. Com o objetivo de promover a democratização do acesso da Lei de Incentivo ao Esporte, a iniciativa ofereceu, no ano passado, mentoria gratuita a 322 instituições de todo o país, contemplando 577 agentes sociais esportivos que, juntos, atuam para transformar vidas de 176 mil beneficiários diretos. As inscrições podem ser realizadas até o dia 28 de março, no site da Rede CT (capacitacaoetransformacao.org/selecao-ct).

De acordo com a gerente de projeto da Rede CT, Gigi Favacho, em 2025, a organização deseja aumentar o número de instituições contempladas pela iniciativa. “Ampliar as forma-

ções do CT significa para a gente contribuir com a mudança de perspectivas de vida de pessoas em sua maioria em vulnerabilidade social; democratizar e descentralizar o acesso às leis de incentivo e com isso contribuir também com o desenvolvimento de territórios ainda à margem das políticas públicas de desenvolvimento social”, afirma.

Dentre as OSCs contempladas pela iniciativa no ano passado, apenas 6% conseguem arcar continuamente com os custos fixos e investir pontualmente em ações e projetos. Apesar disso, nada menos do que 68% delas nunca tinham sido contempladas por qualquer benefício fiscal. “Com os projetos elaborados na formação do ano I, somamos mais de R\$ 63 milhões de reais que podem ser captados e convertidos em desenvolvimento. Isso representa cerca de 27% do que foi movimentado financeiramente nestas regiões pela



Modalidades precisam realizar projetos para obter recursos

Lei de Incentivo ao Esporte nos últimos três anos”, destaca Favacho.

O projeto de capacitação é fruto de parceria entre o Instituto Futebol de Rua, a Nexo Investimento Social e a rede Igapó. Seus principais patrocinadores são o banco Itaú e a B3, a bolsa de valores brasileira.

Critérios

Podem concorrer ao edital organizações da sociedade civil com projetos esportivos que tenham sede nas regiões Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal), Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe) e Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins). São oferecidas duas vagas por organização e ao menos um dos participantes da OSC deve estar formalmente matriculado em

uma instituição de ensino autorizada pelo poder público. O edital está disponível no site capacitacaoetransformacao.org.

O Projeto CT - Capacitação e Transformação conta com o apoio do Instituto Futebol de Rua, Nexo Investimento Social e Rede Igapó, além do patrocínio do Itaú e da B3. Seu objetivo é capacitar empreendedores sociais esportivos para o uso da Lei Federal de Incentivo ao Esporte. A iniciativa auxilia programas que utilizam a prática esportiva como ferramenta de transformação social, atuando nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste - especialmente em comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Em 2024, 477 organizações participaram da capacitação, e 144 receberam mentoria. Em 2025, o projeto busca ampliar esse impacto, alcançando ainda mais representantes de OSCs.

Brasil enfrenta seleção argentina em Buenos Aires, na terça-feira (25)

ELIMINATÓRIAS DA COPA Sob o comando de Dorival Júnior, a Seleção ainda treina duas vezes no estádio Mané Garrincha, em Brasília, antes de embarcar para a capital da Argentina. Jogo será no Monumental de Nuñez

A Seleção Brasileira enfrenta a Argentina, na noite da próxima terça-feira (25), às 21h, no Monumental de Nuñez, em Buenos Aires. O jogo será válido pela 14ª rodada das Eliminatórias da Copa. Na última quinta-feira (20), a Amarelinha venceu a Colômbia por 2 a 1, no Mané Garrincha, em Brasília, pela 13ª rodada, com gols de Raphinha e Vinicius Jr.

O treinador Dorival Júnior não poderá contar com Gabriel Magalhães e Bruno Guimarães, ambos suspensos pelo segundo cartão amarelo. Gerson, que saiu de campo com um desconforto muscular, e Alisson, substituído após um choque de cabeça, são dúvidas. O zagueiro Beraldo, do PSG, os meio-campistas João Gomes, do Wolverhampton, e Éderson, da Atalanta, e o goleiro Weverton, do Palmeiras, foram convocados.

A Seleção treina ainda neste domingo (17h) e segunda-feira (9h30), no estádio Mané Garrincha, em Brasília. O voo para Buenos Aires está marcado para às 15h. Na terça-feira (21h) começa a partida. “A equipe vem evoluindo, vem melhorando, eu tenho dito isso. As Eliminatórias, com exce-



A Seleção Brasileira programou treinos para este domingo e a segunda-feira no estádio Mané Garrincha, em Brasília

ção das etapas com o Tite, nunca foram tranquilas, nunca foram fáceis. Sempre foram etapas bem complicadas, me lembro de classificações decididas nas últimas rodadas. Uma em Porto Alegre, num jogo memorável. O futebol sul-americano evoluiu, as disputas são muito gran-

des, comentou Dorival Júnior. O treinador da Seleção antevê um jogo muito difícil contra os líderes das Eliminatórias. “A seleção da Argentina joga e não deixa jogar. É um meio-campo muito habilidoso, de forte combate, que está total-

mente ambientado e adaptado e que joga junto há quase duas temporadas. Temos que competir ao extremo. Entender as dificuldades, ter uma leitura completa da seleção argentina e passar as informações completas aos jogadores, para ter todos os detalhes para fazer um grande jogo”, declarou.

Evolução

Autor do gol da vitória da Seleção Brasileira sobre a Colômbia por 2 a 1, Vinicius Jr deixou o gramado do Mané Garrincha, em Brasília (DF), muito satisfeito com o seu desempenho e o da Seleção Brasileira. O atacante do Real

Madrid celebrou a conquista dos três pontos e falou da importância do resultado. “O gol é um pouco de alívio, de felicidade, e que possa ser a mudança de chave. Jogar na Seleção é algo que não se pode explicar e cada vez que a gente vem pra cá, parece a primeira vez”, disse.

Nos últimos instantes do jogo, logo depois de fazer o gol, Vini foi substituído pelo zagueiro Léo Ortiz. O atacante estava pendurado com um cartão amarelo e, caso levasse o segundo, estaria suspenso da próxima partida contra a Argentina. “Nas eliminatórias sempre é complicado, porque são apenas dois cartões. Você faz uma falta e já está pendurado e eu não poderia ficar fora do próximo jogo”, afirmou. Vini Jr teve participação decisiva também no lance do primeiro gol do Brasil, quando sofreu pênalti após entrar na área em condições de finalizar. Raphinha converteu a cobrança.

JOGOS

Terça-feira (25)
17h – Bolívia x Uruguai
21h – Colômbia x Paraguai
21h – Venezuela x Peru
21h – Chile x Equador

FÓRMULA 1

GP da China tem largada na madrugada de domingo

Prova começa às 4h da madrugada e contará com disputa acirrada e indefinida

Depois de uma emocionante abertura da temporada 2025 na Austrália, a Fórmula 1 retorna com o Grande Prêmio da China, no Circuito Internacional de Xangai, segunda etapa de 24 corridas. A largada da prova está marcada para às 4h da madrugada deste domingo (23).

Desde 2004, Xangai sedia o Grande Prêmio da China de F1, consolidando o evento como uma referência esportiva com impacto global. Em 2025, a Fórmula 1 celebra 75 anos, e esta edição introduz o modelo de “cenário duplo”, integrando os eventos esportivos com setores

comercial, cultural e turístico.

O Circuito chinês possui 5.451km de extensão, com uma distância total de 305.066 km, resultando em 56 voltas. A corrida estreou em 2004 e retornou apenas em 2024 após uma ausência de cinco anos devido à pandemia de Covid-19. Lewis Hamilton é o piloto mais vitorioso na China, com seis triunfos (2008, 2011, 2014, 2015, 2017 e 2019). Do grid atual, apenas Fernando Alonso — em 2005 e 2013 — e Max Verstappen — em 2024 — venceram em Xangai.

No que diz respeito às equipes, a Mercedes lidera com seis vitórias, seguida pela Ferrari, com quatro, enquanto McLaren e Red Bull somam três triunfos cada. A Red Bull conquistou sua primeira vitória na Fórmula 1 justamente nesse circuito, em 2009.

Nenhum piloto chinês está



Gabriel Bortoleto, piloto

no grid de largada nesta temporada, após Zhou Guanyu, que competiu no ano passado, perder sua vaga na Sauber. No entanto, ele seguirá atuando como piloto reserva da Ferrari.

O Brasileiro Gabriel Bortoleto fará sua segunda prova na Fórmula 1. Na estreia, o piloto acabou rodando na pista e teve que abandonar a corrida disputada, na Austrália.

Alemanha e Itália fazem o clássico da rodada na cidade de Dortmund

LIGA DAS NAÇÕES Após a vitória alemã por 2 a 1 em Milão, a Azzurra busca a virada fora de casa para garantir uma vaga nas semifinais

Alemanha e Itália se enfrentam neste domingo (23), às 16h45 (horário de Brasília), no Signal Iduna Park, em Dortmund, pelo jogo de volta das quartas de final da Liga das Nações. Após a vitória alemã por 2 a 1 em Milão, a Azzurra busca a virada fora de casa para garantir vaga nas semifinais.

Assim como foi no caso das quartas de final, as semis da Liga das Nações também terão uma boa distância entre a sua definição dos classificados e realização dos jogos. Os duelos estão agendados para os dias 4 e 5 de junho, e acontecem em jogos únicos, que decidem quem joga a grande decisão. A final acontece dias depois, em 8 de junho de 2025.

A seleção alemã chega para o confronto com a vantagem do empate, após a importante vitória fora de casa. O técnico Julian Nagelsmann deve manter a base da equipe que venceu na Itália, apostando na solidez defensiva e na eficiência do ataque

para confirmar a classificação.

Com quatro vitórias e um empate nos últimos cinco jogos, a Alemanha tem demonstrado um futebol ofensivo e consistente, com destaque para a dupla Tim Kleindienste e Nico Schlotterbeck.

A Itália, por sua vez, precisa vencer a Alemanha em Dortmund para reverter a desvantagem e seguir viva na Liga das Nações. O técnico Luciano Spalletti deve promover mudanças na equipe, buscando um time mais ofensivo e com mais poder de fogo para superar a defesa alemã. A seleção italiana vem de duas derrotas, um empate e duas vitórias nos últimos cinco jogos. A principal esperança da torcida é que os jovens Retegui e Lucca possam dar mais poder de fogo ao ataque da Azzurra.

O retorno da seleção alemã ao icônico estádio Giuseppe Meazza, o San Siro, para as quartas de final da UEFA Nations League contra a Itália, traz lembranças de grandes momentos do futebol alemão. Durante a

Copa do Mundo de 1990, vencida pela Alemanha na Itália, a equipe disputou toda a fase de grupos, além das oitavas e quartas de final em Milão.

Naquela época, Lothar Matthäus, Andreas Brehme e Jürgen Klinsmann, que atuavam na Inter de Milão, estavam familiarizados com o estádio. Apenas na semifinal, contra a Inglaterra, a equipe se deslocou para Turim.

Em San Siro, a Alemanha venceu a Iugoslávia (4:1), os Emirados Árabes Unidos (5:1) e empatou com a Colômbia (1:1) na fase de grupos. Nas oitavas, bateu a Holanda (2:1), e nas quartas derrotou a Tchecoslováquia (1:0). Depois da vitória sobre a Inglaterra nos pênaltis na semifinal, a Alemanha conquistou o título mundial em Roma, vencendo a Argentina por 1:0.

JOGOS DE DOMINGO (23)

16h45 – Portugal x Dinamarca
16h45 – Espanha x Holanda
16h45 – França x Croácia

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRADESCO SEGUROS apresentam

Eu de Você

Obra livremente inspirada em narrativas reais

com Denise Fraga

direção Luiz Villaga

28 e 29 de Março

Sexta e Sábado, às 21h

TEATRO RIACHUELO NATAL

INGRESSOS EM

uhul.com

Apresentador por

bradesco seguros

Coprodução

Realização

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA CULTURA

UNião e Reconstrução



A seleção da Alemanha fez um grande jogo em Milão, na Itália e saiu na frente do adversário

75
ANOS

ESPECIAL

ALEX RÉGIS



Digital e impresso se unem para coberturas multiplataformas acompanhando as tendências do jornalismo moderno sem perder a essência

MODERNA TRADIÇÃO

A Tribuna do Norte chega aos 75 anos evoluindo, se modernizando e reforçando a posição de referência no jornalismo potiguar

Apenas 1% das empresas brasileiras superam a marca dos 70 anos de criação, segundo pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT). Em meio a esse ambiente hostil no País, a Tribuna do Norte rompe paradigmas, apostando em um processo sistemático de modernização que lhe garante, aos 75 anos, a maior credibilidade e a liderança entre os veículos de comunicação do Rio

Grande do Norte. Desde o dia 24 de março de 1950, quando circulou a primeira edição, até hoje, o Jornal testemunha e faz parte da vida do potiguar. Instrumento de transformação social que é, a Tribuna avançou como modelo de negócios e se tornou um sistema integrado de comunicação multiplataforma, com números expressivos e recordes no impresso, no portal, nas redes sociais e no

rádio, onde a Jovem Pan News Natal comemora os cinco anos de vida, no dial 93.5 FM. Esse caderno conta parte dessa história de luta e mostra essa nova fase do Sistema Tribuna de Comunicação, moderno, democrático, defensor da livre iniciativa e parceiro das principais marcas do mercado, na construção da identidade e do desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Boa leitura!

RÁDIO

Jovem Pan News Natal comemora cinco anos de sucesso no RN

PÁGINA 03

RECONHECIMENTO

Autoridades repercutem os 75 anos da Tribuna do Norte

PÁGINA 07

RETROSPECTIVA

Entrevistas históricas revelam evolução

PÁGINA 10

PORTAL E REDES

Números apontam a liderança no mundo digital

PÁGINA 23

MISSÃO A CUMPRIR

“Informar com qualidade e respeito à sociedade, agregando valor às marcas parceiras em ambiente multiplataforma”. Com essa missão a TN chega aos 75 anos e anseia por mais

Edição impressa reconhecida pela credibilidade, líder em acessos no meio digital, a Tribuna do Norte chega a 2025 colhendo os frutos do constante processo de transformação interna. Criado há 75 anos, o jornal comemora aniversário neste dia 24 de março apostando na sua missão: Informar com qualidade e respeito à sociedade, agregando valor às marcas parceiras em ambiente multiplataforma.

Capítulo recente e não menos importante de uma história de sete décadas de serviços prestados à comunicação potiguar, o Sistema Tribuna de Comunicação tem trabalhado em um formato para ser um organismo integrado, entre o jornal impresso, portal TN Online, redes sociais e a rádio Jovem Pan News Natal, que desde 2020 entrou na frequência 93.5 FM para ser mais uma plataforma de ressonância de informação produzida nas redações da casa.

Prova disso são os números de audiência obtidos pelo Sistema de Comunicação, com quase 8 milhões de visualizações este ano no portal da Tribuna do Norte e amplas coberturas sobre os mais diversos temas que abrange o cidadão potiguar.

Segundo o superintendente do Sistema Tribuna, Fernando Fernandes, o Sistema Tribuna está cada vez mais antenado às pautas do mundo atual, sendo sempre veículo referência em qualquer tipo de assunto que aconteça nas quatro regiões de Natal e nos outros 166 municípios do Rio Grande do Norte.

"Nesses 75 anos estamos vendo a consolidação do sonho do ex-governador Aluizio Alves, se consolidando por gerações e passando agora por uma grande tendo um leque e forte trabalho nas redes sociais, além do portal, rádio e jornal, fazendo um crossmídia, sendo literalmente um veículo multiplataforma", explica Fernando Fernandes.

A integração recente adotada pelo Sistema Tribuna potencializa ainda mais a referência na comunicação, tendo redes sociais como Instagram, X (antigo Twitter) e Youtube como plataformas parceiras na divulgação de conteúdo produzido.

Aliado a isso, a Jovem Pan News Natal, emissora do grupo, leva informação, entrevistas e opiniões sobre os mais diversos assuntos, seja política, economia, esportes, entre outros assuntos através do dial 93.5 FM e também nas plataformas digitais. "Nascemos integrados a duas grandes marcas. No grupo Jovem Pan, nos destacamos entre toda rede ao longo desse tempo trabalhando com a TV Jovem Pan News, trazendo reportagens semanais e coberturas especiais que vão além da rádio para todo Brasil falando sobre o Rio Grande do Norte. No Sistema Tribuna de Comunicação, fortalecemos o



ANDERSON RÉGIS

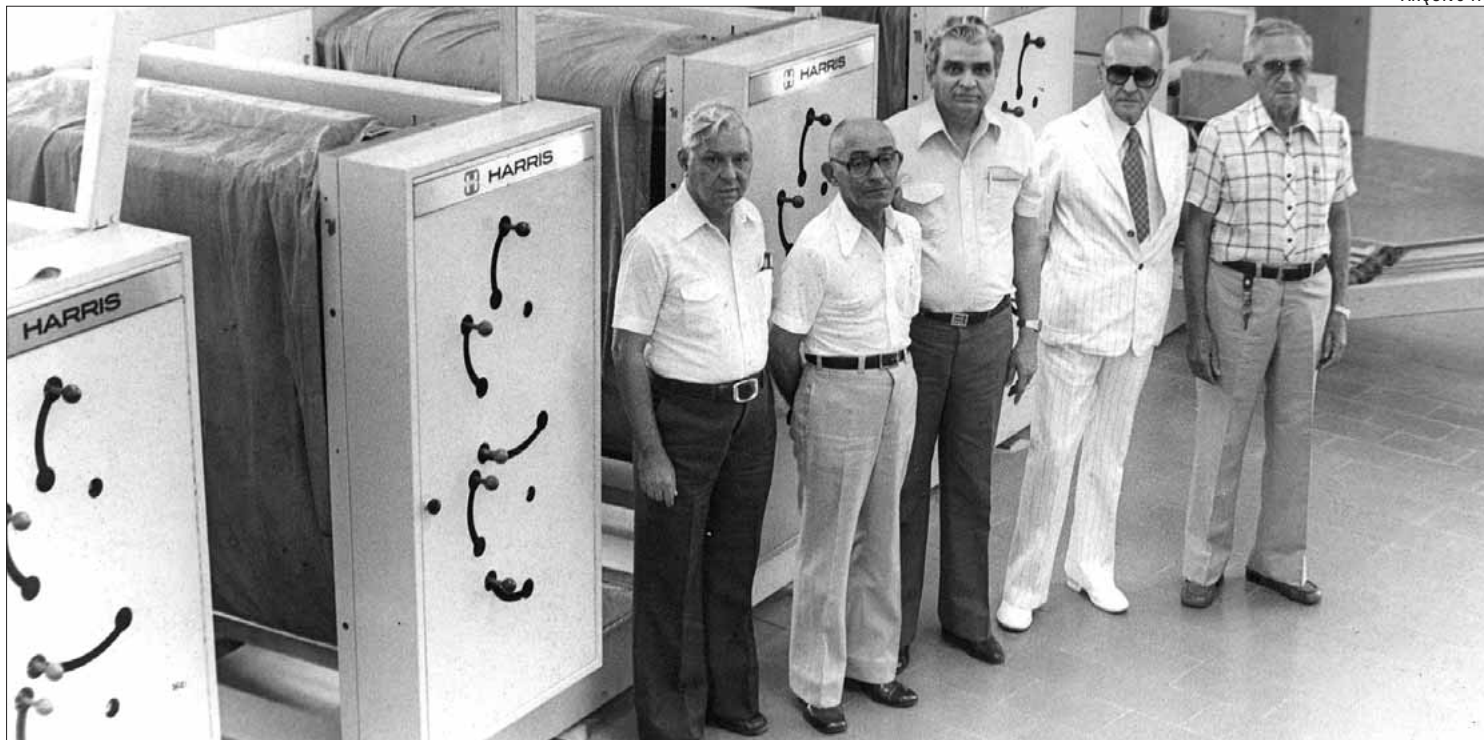
O Sistema Tribuna tem trabalhado em um formato integrado entre jornal impresso, portal TN Online, redes sociais e a Jovem Pan News



MAGNUS NASCIMENTO

“Estamos vendo a consolidação do sonho do ex-governador Aluizio Alves.”

FERNANDO FERNANDES
Superintendente do Sistema TN



ARQUIVO TN

Desde o início, Aluizio Alves buscou parceiros, amigos e correligionários para formar a sustentação do jornal, que só cresceu

ecossistema de informação do Estado. Ao atuar de forma conjunta com a Tribuna do Norte, conseguimos oferecer uma cobertura ainda mais completa, conectando o jornal impresso, digital e rádio de maneira estratégica. Essa sinergia garante a presença de uma programação robusta e relevante”, destaca Erasmo Magno, diretor de programação da Jovem Pan News Natal.

Uma série de fatores definem a condição do Sistema Tribuna como referência no jornalismo. Diariamente, o jornal impresso traz pautas de interesse políticos, sociais e econômicos com reporta-gens detalhadas. Os temas vão desde o preço alto do ovo e do café, que afeta o bolso do trabalhador; aos déficits e gargalos em políticas públicas essenciais para os potiguar

es; às movimentações no xadrez político do Estado e o noticiário de shows, ações culturais e eventos esportivos que movimentam a cidade e o RN.

“Ao longo dos anos, o jornal se consolidou como fonte confiável de notícias, grandes reportagens, análises e opiniões, abordando uma ampla gama de assuntos que vão desde política, cidades e economia até cul-

tura, esportes e meio ambiente. Cada página impressa e cada notícia veiculada refletem nosso empenho em servir à sociedade potiguar, adaptando-nos às mudanças tecnológicas e mantendo-nos fiéis aos princípios que nos guiam desde 1950 e à missão de informar com responsabilidade e paixão”, avalia a diretora de redação da Tribuna do Norte, Margareth Grilo.



ARQUIVO TN

“A TN não é um simples jornal, é a história de uma vida. Nascemos praticamente juntos.”

HENRIQUE EDUARDO ALVES
Presidente do Sistema TN

Patrimônio histórico e cultural do estado

Desde uma experiência em Angicos, cidade onde nasceu, Aluizio Alves sonhava com um jornal que pudesse falar do Rio Grande do Norte para o povo potiguar. Fundado em março de 1950, o jornal chega a 75 anos sendo símbolo da resistência da informação e um verdadeiro patrimônio histórico e cultural do povo potiguar.

A trajetória até aqui, no entanto, não foi fácil. Programada para circular no dia 19 de março de 1950, a primeira edição TN só chegou às bancas no dia 24 daquele mês após uma série de problemas técnicos nas máquinas usadas, que foram

compradas à Editora Borsoi no Rio de Janeiro. Para se ter ideia, a pequena equipe de jornalistas foi convidada a reescrever, por três vezes, todo o noticiário programado para o matutino.

Antes de fundar um jornal em que funcionasse no molde de uma empresa, Aluizio havia vivenciado duas experiências na militância política e jornalística no Rio de Janeiro. Foi lá que em 1946, por exemplo, fundou ao lado do jornalista e deputado Carlos Lacerda, o jornal Tribuna da Imprensa.

Filho de Aluizio e Diretor-Presidente do Sistema Tribuna de Comunicação, Henrique

Eduardo Alves tinha pouco mais de 1 ano quando a TN foi fundada pelo seu pai e conta, com carinho, que o jornal era uma espécie de “irmão”.

“A Tribuna do Norte não é um simples jornal, é a história de uma vida. Nós nascemos praticamente juntos, eu em 1948 e ela em 1949. E fomos criados assim, com mesmo amor, dedicação e respeito. Meu pai vindo da experiência difícil, mas vencedora, da Tribuna da Imprensa com Carlos Lacerda, e achava que era a hora do RN ter uma imprensa assim: livre, amante da liberdade, profissional, que servisse

em todos os dias e em todos os momentos a informação, formação e cultura dos potiguares. E assim meu pai fez pela Tribuna do Norte. E um detalhe: minha mãe tinha um ciúme danado, por mim, eu não tinha nenhum, pelo contrário. Ficava honrado em ter um companheiro como a Tribuna do Norte”, disse.

Desde o início, Aluizio Alves buscou parceiros e correligionários para formar uma espécie de sustentação do jornal. Um dos apoios que Henrique Alves faz questão de lembrar e registrar é do empresário Nevaldo Rocha (1928-2020), que

comprou ações da TN num momento de dificuldade.

“Chegou-se num momento naquele tempo difícil da insana ditadura, que a TN precisava de uma nova máquina impressora para crescer mais, com longevidade e se expandir. Mas faltavam os recursos. Meu pai, ansioso por fazer a TN grandiosa, procurou amigos que lhe ajudassem nessa tarefa financeira. Um deles foi Nevaldo Rocha, que deu sua contribuição adquirindo ações da Tribuna do Norte. O tempo passa, a Tribuna se organiza, o exemplo de jornal digno para o nosso Estado e Nordeste, meu pai vai readquirir as ações e comprá-las de cada companheiro que ajudou. Quando foi à Nevaldo,

ele abriu a gaveta e disse: 'tome aqui, Aluizio'. As ações sempre foram suas pelo bem que você faz ao nosso Estado' e devolveu simplesmente a custo zero as ações que tinha comprado e adquirido. Isso mostra, nesse detalhe, que a TN era muito mais que uma impressão jornalística, era um sentimento, um ato de amor, um grito de liberdade, e assim ela foi construída por todos esses anos”, apontou.

O diretor-presidente, Henrique Eduardo Alves, lembra ainda de nomes importantes para a TN, como Agnelo Alves (1932-2015), José Gobat (1925-2007) e do colonista Woden Madruga, ainda em atividade no veículo conhecido como “O melhor jornal para o melhor leitor”.

SONORO SUCESSO

A Jovem Pan News Natal festeja seus cinco anos de criação com números consolidados de audiência, prêmios e coberturas históricas

ARQUIVO JP NEWS



As coberturas jornalísticas nas eleições de 2020, 2022 e 2024 foram marcantes, com a emissora alcançando o recorde de 1 milhão de visualizações no 2º turno do pleito presidencial em 2022, no Youtube

A rádio Jovem Pan News Natal, emissora do Sistema Tribuna de Comunicação, comemora cinco anos de atividades com resultados a serem celebrados, parcerias institucionais fortalecidas, recordes de audiência, coberturas históricas e prêmios de jornalismo.

Comprometida com a entrega de informações precisas e relevantes, a emissora se destacou pela imparcialidade e pela agilidade na apuração dos fatos, conquistando seu espaço no mercado de produção de conteúdo multiplataforma no Rio Grande do Norte. Com uma programação que alia jornalismo de credibilidade, análises aprofundadas e uma abordagem inovadora, a 93,5 FM não só tem informado, mas também contribuído para o debate construtivo, se tornando referência para a comunicação no Estado.

Em cinco anos, a JPNews Natal acompanhou uma série de transformações no Rio Grande do Norte ocupando posição de destaque e compromisso com os fatos, numa integração e forte parceria com o jornal Tribuna do Norte. Prova disso é que a emissora participou ativamente da cobertura da pandemia de coro-

navírus, num dos momentos mais desafiadores do século.

Outro fato importante, por exemplo, foram as coberturas “voto a voto” nas eleições de 2020, 2022 e 2024, tendo a emissora alcançado o recorde de 1 milhão de visualizações no segundo turno do pleito presidencial em 2022 no Youtube. Em 2024, a emissora também ficou em 1º lugar na cobertura nas eleições municipais de Natal na plataforma, com repórteres direto das cabines de votação registrando os primeiros votos.

“Nascemos integrados das duas grandes marcas. No grupo Jovem Pan, nos destacamos entre toda rede ao longo desse tempo trabalhando com a TV Jovem Pan News, trazendo reportagens semanais e coberturas especiais que vão além da rádio para todo Brasil falando sobre o Rio Grande do Norte. No Sistema Tribuna de Comunicação, fortalecemos o ecossistema de informação do Estado. Ao atuar de forma conjunta com a Tribuna do Norte, conseguimos oferecer uma cobertura ainda mais completa, conectando o jornal impresso, digital e rádio de maneira estratégica. Essa sinergia garante a presença de uma programação robusta e relevante”, destaca Erasmo Magno,

diretor de programação.

A emissora também está presente na cobertura diária do futebol e dos principais fatos do esporte do Rio Grande do Norte. Semanalmente, a JPNews Natal transmite os jogos de ABC e América em competições locais e nacionais, como Campeonato Potiguar, Copas do Brasil e do Nordeste e Campeonato Brasileiro. Numa dessas coberturas, a JPNews Natal registrou recorde de cobertura entre emissoras concorrentes, atingindo 130 mil visualizações no Youtube em uma partida da Série B do Campeonato Brasileiro 2023.

“Nestes cinco anos, a Jovem Pan News Natal consolidou seu papel como referência no jornalismo do Rio Grande do Norte. Entramos no ar em um dos momentos mais desafiadores da história recente, em pleno bloqueio da pandemia, e, desde então, temos o compromisso de fornecer informações de atualização, com agilidade e profundidade. Fomos pioneiros na cobertura multiplataforma do futebol potiguar, resgatando a tradição da cobertura esportiva no Estado e trazendo um novo formato de transmissão, que se tornou um símbolo de irreverência e informação pa-

ra o amante do futebol local”, acrescenta Erasmo.

Em 2024, a emissora passou por uma atualização na programação, com mudanças pensadas sempre no ouvinte e com foco em propiciar informação de qualidade e parcerias comerciais para a emissora e o mercado publicitário. Exemplo disso é um dos casos de sucesso da emissora, o Inside News, que leva a programação da emissora para eventos, gerando um conteúdo diferenciado para os anunciantes.

“Estamos sempre em movimento, buscando oportunidades e soluções para o mercado. O Inside News é um exemplo disso: um produto promocional e institucional que se adapta às necessidades dos clientes. Ele permite cobertura customizada de eventos e ativações, garantindo relevância para marcas e projetos. Um dos nossos objetivos é criar um ambiente de parceria ‘ganha ganha’ com o mercado. A dor e os desejos dos clientes se tornam também as nossas. Sendo uma rádio multiplataforma e All News, temos infinitas possibilidades de atuação, produzindo conteúdos diversos e atendendo os anseios do mercado”, complementa Erasmo Magno.

ALEX RÉGIS



Estamos sempre em movimento, buscando oportunidades e soluções para o mercado.”

Programação diversificada e de qualidade

Atualmente, a emissora conta com três programas diários para discutir assuntos relacionados a tudo o que acontece no Rio Grande do Norte. Logo cedo, às 8h, o Jornal da Manhã Natal entra em cena para o noticiário da capital e de todo Estado, com fatos políticos e sociais que impactam a vida dos potiguares. Virginia Coelli, Liciane Viana e Júlio Pinheiro comandam o programa.

Em seguida, às 10h, o Tribuna Livre traz entrevistas de interesse social sobre os mais diversos temas, com Edivan Martins e Andreza Menca. Na sequência, às 11h, o Ligado nas Cidades coloca o ouvinte em destaque trazendo as principais demandas do que acontece nos municípios repercutindo pautas importantes para o público, com apresentação de Júlio Pinheiro e Andreza Menca.

Por fim, às 12h, entra em campo o time do Bate Pronto Natal, trazendo o noticiário e uma mesa redonda sobre o futebol do Rio Grande do Norte e os destaques do esporte local. A apresentação é de Ícaro Carvalho, compondo a mesa Itamar Ciriaco, Pedro Brandão, Ricardo Santos, Ivan Nunes e Marcus Arboés.

Além disso, a emissora conta semanalmente com o programa Entre Elas, apresentado pelas jornalistas Anelly Medeiros e Virginia Coelli, sempre com convidados e temas pertinentes ao mercado de empreendedorismo, dicas de saúde, histórias de superação, entre outros assuntos.

A programação da JPNews Natal possui ainda colunistas diários com jornalistas renomados em opiniões sobre temas diversos. Entre eles estão Alex Medeiros (Dizendo Tudo), Rubens Lemos Filho (Tempo de Bola), Matheus Feitosa (No Alecrim Tem) e mais recentemente Karol Beniz, palestrante nas áreas de carreira e liderança.

ANDERSON REGIS



A programação da Jovem Pan News Natal alia jornalismo de credibilidade, análises aprofundadas e uma abordagem inovadora

ERASMO MAGNO

Diretor de Programação da rádio

EDUCAÇÃO EM PAUTA

A TN acompanha e fomenta o debate em torno do ensino superior e testemunhou a chegada da primeira universidade privada do RN

A educação de nível superior tem lugar de destaque nos debates promovidos pela Tribuna do Norte em torno das matérias publicadas ao longo da história do veículo de comunicação. Nesse período, acompanhamos a chegada da iniciativa privada ao mercado potiguar com a criação, em 1981, da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, credenciada como universidade em 1996 e passando a se chamar Universidade Potiguar - UNP.

Em 2006, a Tribuna do Norte acompanhou a aprovação do curso de Medicina da UNP pelo Ministério da Educação (MEC). Na época, o reitor Mízael Pereira reuniu a imprensa para anunciar a novidade, destacando que a conquista consolidaria o polo de saúde da instituição.

A reportagem ressaltou a estrutura oferecida pela universidade, incluindo laboratórios



A visibilidade inspira mais jovens a buscarem uma formação de qualidade.”

BÁRBARA AZEVEDO

Diretora da UNP

modernos, um corpo docente qualificado e um projeto pedagógico inovador, além do intenso trabalho de planejamento desenvolvido ao longo de dois anos para viabilizar o curso.

Nos últimos anos, o veículo também deu visibilidade a vários projetos da Universidade Potiguar que impactaram positivamente a vida da população, en-

tre eles os projetos de saúde, como os que promoveram campanhas com testes rápidos de hepatites virais e os atendimentos psicológicos a baixo custo oferecidos pelo Serviço Integrado de Psicologia da UNP.

Na área jurídica, também ganhou visibilidade, na Tribuna do Norte, o projeto de extensão universitária que oferece atendimentos jurídicos gratuitos à população, um trabalho do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da UNP que ajudou centenas de potiguares a acessarem a Justiça e terem seus pleitos atendidos.

Para a diretora da UNP, Bárbara Azevedo, a universidade se destaca pela capacidade de unir tradição e modernidade, investindo constantemente na modernização de estruturas, na capacitação de educadores e na ampliação do portfólio de cursos, sempre com o olhar voltado para o futuro.

“Ao longo desses 44 anos, a



O curso de Medicina da UNP é um dos mais concorridos e possui uma estrutura invejável

DIVULGAÇÃO



Bárbara Azevedo, UNP

UnP se consolidou como uma instituição essencial para o desenvolvimento educacional, social e econômico do nosso estado”, disse a diretora. “Destacar o ensino superior na mídia, especialmente em veículos de credibilidade como a Tribuna do Norte, é fundamental para reforçar a importância da educação como motor de progresso. A visibilidade inspira mais jovens a buscarem uma formação de qualidade e a reconhecerem a educação como o caminho para um futuro melhor, tanto individual quanto coletivo”, acrescentou.

Já na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a Tribuna do Norte acompanhou momentos decisivos, como a implantação do sistema de cotas, que garantiu a reserva de vagas para alunos oriundos de escolas públicas, por exemplo. Além disso, o jornal noticiou convênios

firmados com instituições públicas e privadas, congressos e projetos de grande impacto no cenário acadêmico local e nacional.

Um dos marcos recentes registrados pelo jornal foi a inauguração do Instituto Metrópole Digital (IMD), em 2014. O IMD se tornou um centro de referência em tecnologia da informação, integrando ensino, pesquisa e inovação para fomentar o desenvolvimento de um polo tecnológico no estado.

Mais do que registrar esses avanços, a Tribuna do Norte segue comprometida com a divulgação de iniciativas que impulsionam o ensino superior no RN, acompanhando desafios e conquistas, como um canal essencial para dar visibilidade à educação, à pesquisa e à inovação, reforçando seu papel no desenvolvimento acadêmico e científico do estado.



Contar com a **única universidade privada** do RN com **nota máxima no MEC*** faz a diferença. Já são mais de 100 mil alunos formados e mais de 500 mil atendimentos realizados por alunos à população. Além da maior taxa** de alunos em estágio remunerado do RN. É por tudo isso e muito mais que ser UnP faz a diferença.

Tradição que faz a **diferença**

Inscreva-se: **unp.br**



Universidade Potiguar

*Conceito institucional 2019. **Pesquisa Quero Bolsa e Revista Quero | Censo da Educação Superior (MEC)

ARTEC

INFORMAÇÃO QUE FORTALECE A INDÚSTRIA DO RN

A IMPRENSA É UM IMPORTANTE PILAR PARA O
DESENVOLVIMENTO DO NOSSO ESTADO,
PROMOVENDO UM DEBATE ESSENCIAL
COM A SOCIEDADE.

A FIERN PARABENIZA A TRIBUNA DO NORTE
PELA SUA TRAJETÓRIA E COMPROMISSO
COM A INFORMAÇÃO
DE QUALIDADE.



FIERN Federação das
Indústrias do Estado
do Rio Grande do Norte

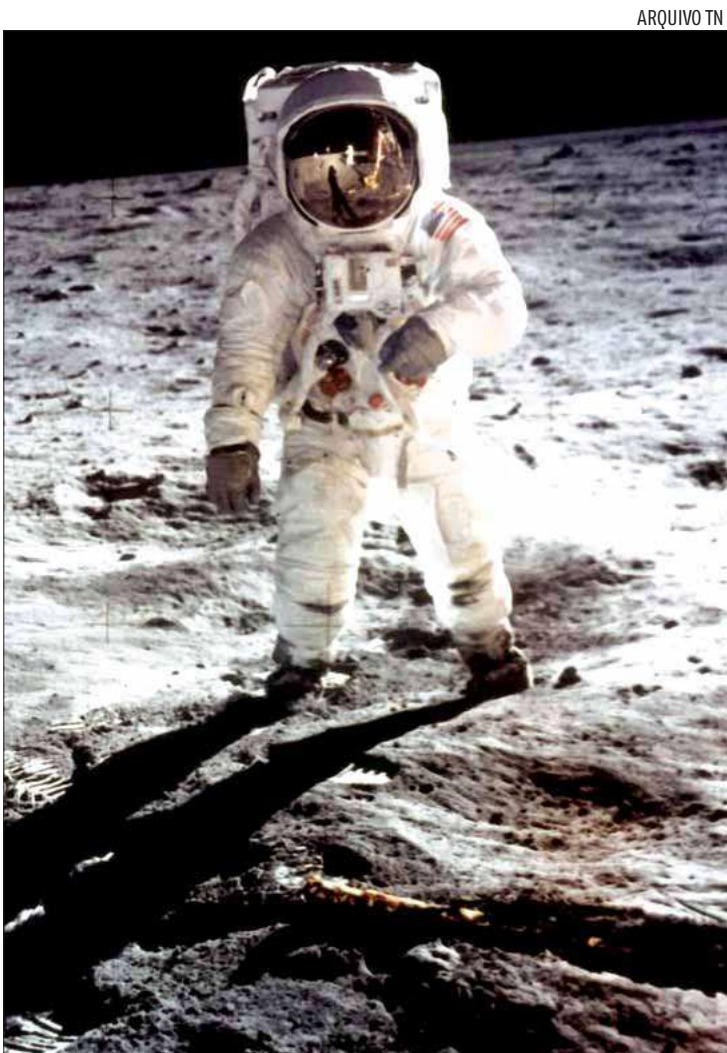
 @SISTEMAFIERN

 YOUTUBE.COM/SISTEMAFIERN

 FIERN.ORG.BR



Atentados terroristas em Nova York mudaram o mundo



Chegada do homem à lua foi um marco para a tecnologia



Vinda do Papa João Paulo II mobilizou o Rio Grande do Norte

A Tribuna do Norte acompanhou, de perto, os acontecimentos que marcaram o Rio Grande do Norte, o Brasil e o mundo, desde sua fundação em 1950, pelo jornalista Aluizio Alves. São milhares de matérias com o registro de momentos históricos que transformaram a sociedade.

Nos anos 50, o mundo vivia uma época de transições e muitas mudanças no perfil da sociedade. Com o fim da II Guerra Mundial, em 1945, a humanidade começou a vivenciar um sentimento de esperança e otimismo que chegou também aos nordestinos, só interrompido pelos temores da Guerra Fria.

Foi nesse contexto que o mundo testemunhou – e a TRIBUNA também – a corrida espacial entre os Estados Unidos e a então União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Essa disputa resultou em corrida armamentista, mas também presenteou a humanidade com uma viagem à lua, em 1969. Esse fato histórico foi repercutido à época pelo jornal, que registrou, para os potiguares, o feito da missão Apollo 11, em 20 de julho daquele ano, com sua tripulação composta por Neil Armstrong, Buzz Aldrin e Michael Collins.

Ainda na na década de 50, o período turbulento de crise política no Brasil, que antecedeu os últimos anos de governo de Getúlio Vargas, foi testemunhado pelo jornal e transmitido detalhadamente aos potiguares. Essa crise resultou no suicídio do então presidente Vargas, fato estampado na manchete da TRIBUNA em 25 de agosto de 1954: “Getúlio Suicidou-se – Às 8:35 horas de hoje, o presidente Getúlio Vargas recolheu-se aos seus aposentos pessoais, suicidando-se com um tiro no coração”.

A inauguração de Brasília como nova capital federal, em 21 de abril de 1960; a morte de Tancredo Neves, então presi-



Fenômeno popular, o ex-presidente Jair Bolsonaro atraiu multidões e trouxe recursos para o RN

dente eleito do Brasil, ocorrida em 21 de abril de 1985; a implementação do Plano Real, em 1º de julho de 1994; o movimento das “Diretas Já”, que ganhou força entre os anos de 1983 e 1984 e defendia a realização de eleições presidenciais diretas em 1985; as taças da Copa do Mundo levantadas

pela seleção brasileira nos anos de 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002; a trágica morte de um dos maiores ídolos do automobilismo mundial, o brasileiro Ayrton Senna, em 1994; entre tantos outros acontecimentos marcantes foram registrados nas páginas da TRIBUNA.

No cenário internacional, o

ataque às Torres Gêmeas dos Estados Unidos chocou o mundo em 2001. O jornal trouxe a tragédia em destaque, contextualizando seus reflexos na economia global e nas relações internacionais. Também estão compiladas nas páginas do veículo a guerra do Vietnã, que durou mais de duas décadas (de

1954 a 1975); a Guerra do Iraque, iniciada em 2003, entre outros fatos históricos, como a crise econômica mundial de 2007-2008, considerada por economistas como a pior desde o crash da Bolsa de Valores de Nova York; a Primavera Árabe, em 2010; a morte de Osama Bin Laden, em 2011 e a eleição do Papa Francisco, o primeiro Papa da América Latina, em 2013.

No Rio Grande do Norte, o impresso acompanhou a visita ilustre do Papa João Paulo II, em 1991; o roubo de 94 milhões de cruzeiros do Banco Econômico de Umarizal, fato classificado à época como “o maior assalto de todos os tempos no Rio Grande do Norte”; a fundação da TV Cabugi, noticiada em 1º de setembro de 1987; a maior chacina já registrada no Rio Grande do Norte, ocorrida em 1997, quando um ex-atirador de elite do Exército abriu fogo e matou 15 moradores do distrito de Santo Antônio dos Barreiros, em São Gonçalo do Amarante.

Assim como a história, as rotativas do jornal não pararam. Notícias relevantes e transformações importantes no Rio Grande do Norte viraram manchetes. A engorda da Praia de

Ponta Negra, concluída em 2023, foi um marco para o turismo e para a preservação do principal cartão-postal de Natal.

Fenômeno eleitoral e de popularidade, o ex-presidente Jair Bolsonaro esteve algumas vezes no RN, sempre acompanhado por milhares de seguidores. Em uma dessas vindas, Bolsonaro liberou recursos para as obras da Barragem de Oiticica, da ordem de R\$ 300 milhões, proporcionando um avanço gigantesco nos trabalhos.

Debates sobre a economia estadual ganharam espaço na cobertura diária, como a atualização do Plano Diretor de Natal, sancionado em 2022; a cobrança de taxa por uso da água bruta, implementada no RN e regulamentada em janeiro de 2024, além do recente aumento da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, o que impactou diretamente consumidores e empresários potiguares.

Muito mais do que noticiar, a Tribuna do Norte testemunhou e documentou a evolução do Rio Grande do Norte e do mundo. Ao completar 75 anos, o veículo de comunicação se torna um patrimônio do povo potiguar.

Pautando o Rio Grande do Norte

Principal produtor de conteúdo jornalístico do Rio Grande do Norte e com uma credibilidade que atravessa gerações, o jornal Tribuna do Norte é o veículo que pauta os assuntos de interesse público discutidos no Estado.

Os debates propostos pelo veículo ganharam coberturas especiais de todo Sistema Tribuna de Comunicação, gerando uma série de discussões públicas importantes com resultados práticos. Seja na economia, política, cotidiano, cultura ou esportes a cobertura es-

pecial significa profundidade e seriedade no trato dos temas. Integrado a Rádio Jovem Pan News Natal e às redes sociais, os conteúdos do jornal ampliam sua repercussão e alcance para diferentes mídias e públicos.

Exemplo recente do engajamento proposto pela pauta da Tribuna do Norte, a taxa de água bruta, projeto do Governo do Estado que iria criar um novo imposto para o setor produtivo do Rio Grande do Norte foi intensamente debatida pela sociedade.

Outro ponto importante

na pauta dos investimentos e desenvolvimento foi a discussão acerca do aumento da alíquota de ICMS no Estado, ressaltando pontos importantes defendidos pela classe produtiva potiguar.

A relicitação do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, que levou quatro anos para sair do papel desde a devolução da antiga concessionária até a nova assumir a operação, foi alvo de reportagens e informações exclusivas por vários meses.

Os assuntos pautam não só o debate público, mas todo o

ecossistema jornalístico local. A engorda da faixa de areia da praia de Ponta Negra, principal cartão postal de Natal levou o tema aos lares dos natalenses. As reflexões e desdobramentos acerca das mudanças na Via Costeira, principal corredor hoteleiro potiguar e as discussões sobre o funcionalismo público estadual, que há mais de 10 anos ultrapassa os limites legais na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) também alertaram a sociedade para debates que, por vezes ficavam restritos aos gabinetes e antessalas.

Os ataques ao patrimônio público vivenciados nas ruas de Natal e do RN em 2023, fruto

de insatisfações de facções criminosas no sistema penal potiguar, bem como as coberturas de pleitos eleitorais, sejam eles municipais ou estaduais, também ganham apurações aprofundadas e com informações exclusivas para os consumidores de conteúdo.

“Nessa recente renovação também destaco nossos valores, que é o de valorizar a livre iniciativa e empreendedorismo; o capital humano e intelectual do Sistema Tribuna; valorizar a identidade do Rio Grande do Norte e dar voz às demandas da sociedade, além de ter responsabilidade com a informação. Este últi-

mo ponto é exatamente o critério de identificar aquilo que é fato, acontecimento, o que é jornalístico. Nós evitamos e pode ser que aconteça um erro, mas é muito difícil acontecer na Tribuna do Norte. Às vezes podemos não ser os primeiros a dar uma notícia, porque temos um cuidado de buscar, checar a informação e as fontes para se poder divulgar. Isso sim é jornalismo de credibilidade, responsabilidade com o leitor, preocupação com o nosso cliente e com o nome da nossa empresa”, enaltece o superintendente do Sistema Tribuna de Comunicação, Fernando Fernandes.

CREDIBILIDADE COMPROVADA

Autoridades atestam o compromisso da Tribuna do Norte com a notícia e prestam homenagens pelos 75 anos de criação do veículo de comunicação

A Tribuna do Norte é referência no jornalismo potiguar há 75 anos, informando a sociedade com credibilidade e compromisso. O jornal desempenha um papel fundamental na construção do debate público, trazendo à tona temas essenciais para o desenvolvimento social e econômico do Estado.

Espaço democrático, a Tribuna se consolidou como defensora do crescimento do RN abrindo espaço para o debate sério e produtivo. Neste ambiente, autoridades, empresários e líderes políticos prestaram suas homenagens ao veículo de comunicação e ao Sistema. Confira:



MAGNUS NASCIMENTO

Parabenizo o veículo Tribuna do Norte pelos seus 75 anos de história e contribuição para o Rio Grande do Norte. Ao longo dessas mais de sete décadas, o jornal traz em sua história a qualidade de suas reportagens e o papel fundamental na formação da opinião pública. Que os próximos anos sejam repletos de mais conquistas e realizações, sempre com a missão de informar, educar e promover o diálogo.

FÁTIMA BEZERRA
Governadora do RN



ELPÍDIO JUNIOR

Em seus 75 anos, a Tribuna do Norte mantém um papel social relevante na defesa das boas causas relacionadas ao desenvolvimento de Natal e do Rio Grande do Norte. Firme na produção jornalística e com a atuação ampliada em um sistema multimídia dos mais importantes da nossa imprensa, o grupo TN completa mais um ano marcado pela seriedade e compromisso com os interesses coletivos da sociedade potiguar. Meus parabéns a todos os que construíram e seguem construindo essa história.

PAULINHO FREIRE
Prefeito de Natal



EDUARDO MAIS

Ao longo de sete décadas e meia, o jornal Tribuna do Norte manteve-se firme na missão de informar com credibilidade, promovendo o debate público e contribuindo para o fortalecimento da cidadania. A Assembleia Legislativa do RN reconhece e celebra essa trajetória, destacando a importância do jornal na construção da história do Estado. Que este marco seja um impulso para os desafios do futuro, reafirmando seu compromisso com a verdade e com a sociedade potiguar.

EZEQUIEL FERREIRA
Presidente da ALRN



VERÔNICA MACEDO

Parabenizo a Tribuna do Norte pelos seus 75 anos de história e compromisso com a informação. Ao longo das décadas, o jornal tem sido uma referência na comunicação, acompanhando as transformações do nosso estado e dando voz à população. Que essa trajetória de credibilidade e dedicação siga por muitos anos, fortalecendo a nossa imprensa e a nossa sociedade. Vida longa à Tribuna!

ERIKO JÁCOME
Presidente da Câmara Municipal de Natal



ALBERTO LEANDRO

Ao longo de 75 anos, a Tribuna do Norte tem sido um pilar fundamental na comunicação e no desenvolvimento do Rio Grande do Norte. O jornal tem acompanhado e registrado os avanços do setor produtivo potiguar, dando voz aos desafios e conquistas da agropecuária, da indústria e do comércio. Através de um jornalismo sério e comprometido, a Tribuna tem contribuído para a disseminação de informações estratégicas, participado de debates relevantes e conectado produtores, empresários e o poder público em prol do crescimento econômico do nosso estado.

JOSÉ ÁLVARES VIEIRA
Presidente da FAERN



ADRIANO ABREU

Com sua visão comprometida em bem informar, a Tribuna do Norte tem promovido um debate construtivo entre o setor produtivo do estado e a sociedade, colocando as demandas e avanços da indústria em evidência e contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento e fortalecimento da indústria potiguar. É um veículo que, ao longo dos seus 75 anos, vem reconhecendo a importância da indústria como alicerce do desenvolvimento sustentável e levando essa mensagem para além das fronteiras do Rio Grande do Norte.

ROBERTO SERQUIZ
Presidente da FIERN



TASSO PINHEIRO

Testemunha da evolução da sociedade, do transcorrer de sua história, dos grandes momentos que transformam o mundo em que vivemos. Assim vejo o papel de um jornal. Criada em 1950, sonho transformado em realidade por Aluizio Alves, a Tribuna do Norte continua a contar a trajetória do RN, diariamente. Setenta e cinco anos de vida expressos em notícias, reportagens, prêmios, artigos, ideias. Longa vida ao periódico jornalístico genuinamente potiguar. Que prossiga no caminho de ser um motor do nosso desenvolvimento, democracia e agente protagonista de nosso RN.

IBANEZ MONTEIRO
Presidente do TJRN



DIVULGAÇÃO

Ao longo de 75 anos de trajetória, a Tribuna do Norte consolidou-se como um dos mais relevantes veículos de comunicação do estado, destacando-se pela capacidade de inovação e adaptação às novas dinâmicas do jornalismo, seja no impresso, no digital ou no rádio. Com um compromisso contínuo com a informação de qualidade, baseada em apuração rigorosa, o jornal desempenha um papel estratégico no fortalecimento do comércio e dos serviços. Por meio de uma cobertura qualificada, a Tribuna do Norte oferece ampla visibilidade às tendências de mercado e às movimentações econômicas que impactam o setor produtivo, subsidiando empresários, investidores e consumidores na tomada de decisões fundamentadas.

MARCELO QUEIROZ
Presidente da Fecomércio-RN



MORAES NETO

A Tribuna do Norte é um patrimônio genuíno do jornalismo potiguar. Ao longo dos 75 anos de sua existência, foi informando e conectando gerações. Sua credibilidade e compromisso com a sociedade são valores que também movem o Sebrae-RN na missão de fortalecer o empreendedorismo e a livre iniciativa. Nossa equipe comemora essa trajetória e deseja ainda mais sucesso nos anos que virão.

ZECA MELO
Superintendente do Sebrae-RN



REPRODUÇÃO

Em seus anos de atuação, a Tribuna do Norte tem sido essencial para o Rio Grande do Norte, fortalecendo a democracia e a transparência. Num momento em que combater a desinformação é crucial, o jornal se consolida como referência em informação confiável e compromisso com a verdade.

CARLOS THOMPSON
Presidente do TCE-RN

75 anos *conectando* *quem* *movimenta* o RN

Há 75 anos, a Tribuna do Norte informa, conecta e fortalece o Rio Grande do Norte.

Ao abrir espaço para as histórias de pequenos negócios e iniciativas locais, a Tribuna contribui para um Rio Grande do Norte mais forte e cheio de oportunidades.

O SEBRAE RN parabeniza o Sistema Tribuna por incentivar, com informação e visibilidade, o empreendedorismo potiguar.

Parabéns, Tribuna do Norte!



NOTÍCIAS NO VAREJO

A evolução do varejo potiguar é acompanhada de perto pelo jornal desde o início de suas atividades. O Nordestão faz parte dessa história como exemplo de sucesso e modelo de negócio a ser seguido

No dia 23 de maio de 1977, a TRIBUNA DO NORTE registrava um marco para o varejo potiguar: a inauguração da nova loja do Supermercado Nordestão em Lagoa Nova. Em uma solenidade que contou com a presença do então governador Tarcísio Maia e outras autoridades, o jornal destacou a modernidade da unidade, considerada uma das mais sofisticadas do Nordeste. Na época, a reportagem ressaltou diferenciais como estacionamento para 300 veículos, setores especializados e câmaras frigoríficas avançadas, elementos que demonstravam a evolução do setor supermercadista no Rio Grande do Norte.

Desde então, a Tribuna do Norte seguiu acompanhando as transformações do varejo potiguar, com atenção especial ao crescimento das redes supermercadistas. Em 2009, uma reportagem do jornal mostrou como o planejamento e a profissionaliza-

O Grupo Nordestão tem muito orgulho de caminhar ao lado do Sistema Tribuna.”

PEDRO MEDEIROS
Diretor de Expansão e Marketing

ção levaram empresas familiares à liderança de seus segmentos. Um dos exemplos foi o próprio Nordestão, cuja trajetória foi marcada por superação e inovação desde a fundação pelo empresário Leônicio Etelvino de Medeiros. A matéria revelou como, a partir de um pequeno comércio no mercado público de Natal, a família Medeiros transformou um negócio familiar na maior re-

de supermercadista do estado. O então superintendente do Nordestão, Manoel Etelvino de Medeiros, enfatizou a valorização do cliente como princípio fundamental da rede, destacando que esse compromisso foi essencial para a consolidação da marca no mercado potiguar e nacional. A cobertura da Tribuna do Norte também acompanhou os avanços do setor com a expansão do formato de atacarejo, um modelo que ganhou força no Brasil nos últimos anos. Em 2012, o jornal noticiou a inauguração do Superfácil Atacado, em Parnamirim, sendo a oitava loja do Grupo Nordestão e a primeira no segmento. A nova unidade visava oferecer preços mais competitivos e ampliar o poder de negociação da empresa com fornecedores, refletindo a tendência de diversificação no varejo. Além do Nordestão, a Tribuna tem registrado o desenvolvi-



O Grupo Nordestão continua crescendo em número de lojas, ampliações e em outros mercados

mentando de outras redes supermercadistas, acompanhando as tendências do setor, como a ampliação dos serviços e as mudanças no comportamento do consumidor. O jornal tem dado visibilidade a dados sobre faturamento, inovações tecnológicas e perspectivas de crescimento do varejo local, reforçando seu papel como fonte de informação para empresários e consumidores. Para o sócio e diretor de Expansão e Marketing do Nordestão, Pedro Medeiros, a força de uma empresa está na sua capacidade de evoluir sem perder a essência. Ele ressaltou o “orgulho” que é poder, ao lado da Tribuna do Norte, registrar fatos relevantes para a história do varejo potiguar. “O Grupo Nordestão tem orgulho de caminhar ao lado do Sistema Tribuna, uma marca que, assim como nós, carrega a identidade potiguar e se destaca



Pedro Medeiros, Nordestão

pela excelência. São 75 anos de informação e credibilidade, contribuindo para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Parcerias assim fortalecem o mercado, geram oportunidades e fazem a diferença na vida das pessoas. Que essa trajetória de sucesso siga por muitos anos”, disse Medeiros. Nesse cenário de constantes transformações, a Tribuna do Norte se mantém firme em seu compromisso de registrar o progresso do setor supermercadista potiguar, assim como fez há mais de quatro décadas, quando noticiou a inauguração do Nordestão de Lagoa Nova. Ao celebrar 75 anos de história, o jornal continua sendo um elo fundamental entre o varejo e a sociedade, acompanhando de perto os avanços que moldam o futuro do comércio no Rio Grande do Norte.



TRIBUNA DO NORTE

75 ANOS DE INFORMAÇÃO E JUSTIÇA

A OAB/RN parabeniza a Tribuna do Norte por seus 75 anos de jornalismo.

Um marco na história do Rio Grande do Norte e na defesa da informação de qualidade e da democracia.

Entrevistar aqueles que possuem papel relevante na sociedade transformou as páginas do jornal em documentos históricos de valor inestimável

OPINIÃO RELEVANTE

Ouvir e extrair dessas palavras aquilo que é relevante para informar melhor o leitor. Nesses 75 anos, a Tribuna do Norte foi participante ativa da história potiguar, nacional e internacional, registrando, com rigor e sensibilidade, as transformações sociais, culturais e políticas da sociedade. Ao longo desse tempo, o jornal se consolidou como um espaço de diálogo e reflexão, publicando entrevistas que marcaram época e trouxeram à tona as vozes de inúmeras personalidades relevantes em diversas áreas. Confira trechos de entrevistas históricas:

FOTOS: ARQUIVO TN



Agnelo Alves:
“Rio Grande do Norte precisa ser amplamente repensado e debatido por todos os seus segmentos”

Prefeito de Natal, de Parnamirim, deputado estadual e senador da República pelo Rio Grande do Norte, o jornalista Agnelo Alves teceu uma série de críticas ao que se configurava como um “radicalismo político” entre lideranças do Estado. Em 1985, a manchete do caderno de política estampava: “Radicalismo político artificial reduz o Estado para ‘Rio Pequeno do Norte’”. As críticas de Agnelo tinham como ponto de partida o fato de vários estados do Nordeste terem ganhado posições de destaque em órgãos federais na Nova República. Agnelo disse que era preciso uma reflexão profunda no RN. “Não estou pregando apoio político. O Rio Grande do Norte - repito - precisa ser amplamente repensado e debatido por todos os seus segmentos sociais, entre os quais e até principalmente o político-partidário, para que todos participem de suas decisões quanto a caminhos e soluções para os seus problemas”, disse Agnelo Alves à TN na edição do dia 16 de junho de 1985.



Fernando Sabino:
“Escrever é principalmente cortar”

Escritor de mão cheia desde os 13 anos de idade e vencedor de dois prêmios Jabuti de Literatura, o jornalista e editor mineiro Fernando Sabino (1923 - 2004) esteve em Natal para o lançamento de um livro. Ele foi o entrevistado do caderno de domingo da TN, em 1985. Passando a carreira a limpo, o escritor autor de clássicos como “O encontro marcado” e “O homem nu” foi questionado se a realidade poderia ser transmutada, Sabino foi enfático: “Acho fundamental que a realidade possa ser recriada, transfigurada ou simplesmente modificada se quisermos transmitir ao leitor uma impressão da verdade”, disse Fernando Sabino à TN na edição do dia 16 de junho de 1985.



Lula:
“Vamos revogar o teto de gastos”

Atual presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva prometeu revogar o teto de gastos numa entrevista à TN/JPNews Natal. Na ocasião, em junho de 2021, Lula ainda não havia decidido se seria novamente candidato à presidência em 2022 (o que viria a acontecer) e teceu críticas ao então presidente Jair Bolsonaro, além de dizer que política não se faz com ressentimentos e que conversaria com todos os partidos em busca de apoio. “Nunca caberão todos. Aliança política e aliança político-eleitoral podem ser feitas. Mas o problema quando se constroi uma aliança política, tem que se levar em conta a diferença entre ganhar uma eleição e governar”, disse à TN na edição de 17 de junho de 2021.



Romário:
“Tenho um carinho grande por Natal”

Artilheiro dos 1.000 gols e campeão mundial pela Seleção Brasileira de Futebol em 1994, o “baixinho” Romário promoveu uma declaração que deixou os fãs potiguares do atacante em êxtase em 2009. Nas páginas da TN, o camisa 11 já aposentado disse que faria um jogo de despedida em Natal, ao lado do ídolo do América-RN, Souza, que também havia deixado os gramados recentemente. A ideia era que Romário jogasse com a camisa do Alvirrubro natalense, o que não aconteceu. “Eu acho que tem muito a ver esse jogo. O América do Rio, que é o time do meu pai, meu time de coração, time que eu aprendi a gostar de futebol. É um time que tem 105 anos e ano passado caiu para a segunda divisão do futebol carioca e, eu entrei lá levando a comissão técnica, diretoria, alguns jogadores e a gente teve a felicidade de colocar o América de novo na elite do futebol carioca no ano que vem. Além disso, o América daqui de Natal, por ter se mantido na Série B do Brasileiro, torna o evento muito bonito”, disse à TN na edição de 13/12 de 2009.



José Eduardo Cardozo:
“O Estado é mais forte que o crime”

Vivendo uma crescente de ações e grupos criminosos em todos os estados do Brasil e com o RN vivendo momento delicado na segurança pública, o então ministro da Justiça do Governo Dilma, José Eduardo Cardozo disse que “o Estado é mais forte que o crime”. Questionado sobre o crescimento da facção paulista Primeiro Comando da Capital (PCC), o ministro disse que União, Estados e Municípios precisavam se unir. “Precisamos ter maturidade para perceber que segurança pública não é questão de governo e sim de Estado, se ocorrer essa integração vamos derrotar as organizações criminosas porque acredito muito na força do Estado brasileiro”, disse à TN na edição do dia 17 de março de 2013.



Rogério Marinho:
“PT só tem projeto de poder. E por ele vale até quebrar o país”

Senador da República e um dos líderes da oposição no Congresso Nacional, Rogério Marinho fez duras críticas ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e também ao partido do chefe do executivo nacional, alegando que a sigla “não tem projeto de país”. Na mesma entrevista, Marinho fez uma análise do Governo Bolsonaro, o qual fez parte enquanto ministro do Desenvolvimento Regional, e apontou perspectivas políticas para o pleito presidencial de 2026. “O PT não tem projeto de País, tem projeto de poder. Isso é muito ruim, porque quando algum grupo ou alguém tem um projeto de poder, vale tudo, inclusive quebrar o País. Inclusive destruir a sociedade”, declarou à TN na edição do dia 28 de dezembro de 2024.



FHC:
“O país precisa recuperar a economia e a crença em si mesmo”

O ex-presidente da República em entre 1995 e 2002 e criador do Plano Real, Fernando Henrique Cardoso concedeu entrevista exclusiva à TN, quando defendeu privatizações, desde que “legítimas”. “Não acho que seja a prioridade maior. Claro que o que for possível passar para o setor privado, sendo legítimo, que se passe. Mas o governo precisa ter alguns instrumentos. O Banco do Brasil é um instrumento de crédito e de regularização, por exemplo, da taxa de câmbio. O Brasil precisa disso. Precisa ter instrumentos efetivos na mão do governo para que se possa atuar a favor dos objetivos nacionais. Imaginar que resolve tudo privatizando, vai ficar na imaginação, porque na realidade não vai ser efetivado assim. Eu mesmo quebrei o monopólio de um setor que era símbolo, o do petróleo. Não sou contrário à privatização, mas acho que não se pode ter uma bandeira apenas da privatização. A chave do êxito é a competição”, disse à TN em 02 de agosto de 2020.



Delfim Netto:
“Se violar o teto de gastos, destrói o país”

Considerado um dos maiores (se não o maior) economistas da história do Brasil, o ex-ministro da Fazenda Delfim Netto (1928-2024) concedeu entrevista histórica à TN em agosto de 2020, momento crítico da pandemia de coronavírus. Então com 92 anos, o ex-ministro da Fazenda, do Planejamento e da Agricultura (Governo Costa e Silva) foi categórico em afirmar que furar o “teto de gastos” seria um erro gravíssimo. “O teto de gastos é a âncora que sustenta a expectativa de equilíbrio fiscal. Se violar o teto de gasto, e sei que existe algum controle, vai produzir desequilíbrio completo, destrói esse país”, disse à TN na edição do dia 16 de agosto de 2020.



João Goulart:
“Entregaremos a mãos brasileiras a distribuição de energia de Paulo Afonso em Natal”

Um marco na história do Rio Grande do Norte, a chegada da distribuição de energia de Paulo Afonso ao Estado e à Natal foi uma grande festa do povo potiguar na década de 60. O ato, inclusive, contou com a visita do então presidente da República, João Goulart (1919-1976). Na capital potiguar, Jango chegou a receber o título de cidadão natalense das mãos do prefeito Djalma Maranhão (1915-1971). Discursando ao lado do governador Aluizio Alves (1921-2006). Jango disse em seu discurso: “Entregaremos a mãos brasileiras a distribuição de energia de Paulo Afonso em Natal”, fato que também foi repetido pelo governador Aluizio, conforme registro da TN em 22 de dezembro de 1964.

CONFIANÇA E LIDERANÇA

A modernização das linguagens gráfica e escrita do jornal impresso, aliada à credibilidade do veículo, estreitou os laços da Tribuna do Norte com o leitor



O jornal impresso tem seu noticiário dividido entre várias editorias

A Tribuna do Norte possui edições diárias de segunda à sexta-feira e aos domingos e tem sede à Rua Tavares de Lira nº 101 no bairro da Ribeira, em Natal, capital do Rio Grande do Norte. O jornal, publicado há 75 anos, está distribuído em editorias para melhor informar e permitir a divisão das páginas entre vários leitores ao mesmo tempo.

Quando a primeira edição do jornal foi para às ruas, Natal era uma cidade com 106 mil habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) à época. Circulavam os periódicos A Ordem, Diário de Natal e o jornal oficial A República, atualmente extintos.

Atualmente, com a capital potiguar chegando a uma população sete vezes maior (751 mil, segundo o Censo IBGE de 2022), o veículo de comunicação é publicado com as editorias de: Política, Natal, Economia, Viver, Esportes e Geral. No fim de semana, a editoria de Família traz, aos domingos, reportagens de interesse geral, com destaque para material de saúde, entre outros. O preço de capa do jornal, que circula por toda a capital potiguar é de R\$ 3,00 e os assinantes.

Após passar por um amplo processo de modernização gráfica, que evoluiu ao longo do tempo com projetos ousados, a Tribuna do Norte atinge a marca de sete décadas e meia de existência sendo referência não apenas em credibilidade, mas também como modelo de publicação impressa moderna, leve e atraente para os leitores.

Diante dessa realidade, o jornal torna-se moderno, mesmo se tratando de um veículo de



O impresso, após passar por amplos processos de modernização gráfica, evoluiu ao longo do tempo com projetos ousados e que logo caíram no gosto popular

comunicação tradicional em meio a um mundo cada vez mais digital. Sua credibilidade e a característica de “documento” gerada pelo seu material impresso, permite que o veículo seja o “fio condutor” para a realização de projetos importantes para o Rio Grande do Norte.

Produtos como o “Motores do Desenvolvimento” que, há anos debate temas vitais para o cresci-

mento do estado, sempre com temas importantes para a classe produtiva potiguar. Os resultados desses encontros apontam caminhos inovadores para as relações econômicas e sociais em nível local, regional e até nacional.

O principal veículo de comunicação do estado não pára e segue em busca de novas marcas, investindo em educação com a realização de parcerias

para atualização profissionais dos colaboradores, com o objetivo de cumprir com seus valores, definidos após um longo processo de debate interno. “Valorizar a livre iniciativa e o empreendedorismo; Valorizar o capital humano e intelectual do Sistema Tribuna; Valorizar a identidade do Rio Grande do Norte; Dar voz às demandas da sociedade; Ter responsabili-

de com a informação”.

Com essa personalidade, a Tribuna do Norte também inovou no seu slogan. “O jornalismo que você confia, a notícia que lidera” reflete a capacidade que o veículo tem de ser respeitado pela qualidade e checagem do material publicado, somado aos números de liderança no impresso, no portal, nas mídias sociais e na rádio 93.5FM, herdeira

de fato e de direito da tradicional Rádio Cabugi AM 1040.

Os desafios são cada vez maiores, mas, renovada, a Tribuna do Norte está pronta para demonstrar a competência que teve ao realizar coberturas como a da Copa do Mundo no Brasil, a dos atos terroristas das facções e as matérias que refletem o dia a dia dos cidadãos da capital potiguar.

Parceiro ideal para a publicidade

A Tribuna do Norte acompanha as transformações do mercado e investe pesado em inovação. O veículo de comunicação se reinventou ao longo de sete décadas e meia para oferecer soluções multiplataformas, garantindo que a credibilidade, a relevância e o alcance de suas notícias potencialize o impacto positivo da publicidade para os seus anunciantes.

O panorama da comunicação mudou sobremaneira nos últimos anos. A multiplicidade de plataformas e a segmentação dos públicos passou a exigir das empresas estratégias mais assertivas para alcançar a audiência. Nesse contexto, a Tribuna do Norte não apenas se adaptou às novas demandas do mercado, como ampliou suas possibilidades, oferecendo um ambiente estratégico para marcas que buscam visibilidade e resultados efetivos.

A Tribuna do Norte se mostra a parceira ideal no cenário atual, onde a transformação digital redefine a forma como marcas e empresas se comunicam com seu público, investir em publicidade é mais do que uma necessidade – é um diferencial

A Tribuna tem a força dessa multiplicidade de plataformas e formatos.”

RENATO QUARESMA
Presidente do Sinapro-RN

competitivo. A velocidade das mudanças exige que os anunciantes estejam atentos às novas ferramentas e formatos para garantir visibilidade e relevância no mercado.

Renato Quaresma, presidente do Sindicato das Agências de Propaganda do Rio Grande do Norte (Sinapro-RN), destaca a importância desse investimento para que empresas consigam construir reputação, impulsionar vendas, gerenciar crises ou para alcançar qualquer outro tipo de objetivo.

“Os anunciantes têm perfis, objetivos e públicos diferentes.

Além disso, cada anunciante passa por momentos diferentes. Mas há um ponto em comum entre todos eles: ser percebido, reconhecido e respeitado. Seja ele um anunciante privado, público ou uma instituição ou organização não governamental, ter visibilidade, alcance e influência é fundamental”, explica Quaresma.

Nesse contexto de mercado, o Sistema Tribuna é visto como uma opção que fornece soluções inovadoras e eficazes, proporcionando aos anunciantes não apenas alcance, mas impacto real. No entanto, essa repercussão positiva, conforme destaca o presidente do Sinapro-RN, só é percebida quando há uma “publicidade de qualidade tocada por profissionais experientes que combinem estratégia, inovação e execução”.

Com a força do impresso aliada às plataformas digitais, o Sistema proporciona uma experiência completa para os leitores e um alcance segmentado para os anunciantes. A convergência entre conteúdo de credibilidade e tecnologia permite que empresas alcancem seus públicos de maneira mais eficiente, transformando



Renato Quaresma destaca que a TN entrega cobertura, alcance e audiência com muita flexibilidade

mando a publicidade em um investimento estratégico.

O Sistema Tribuna se destaca nesse cenário ao oferecer um ecossistema de comunicação completo, que combina múltiplas plataformas e formatos para potencializar a conexão entre anunciantes e consumidores.

Como ressalta o presidente do Sinapro-RN, Renato Quaresma, “o anunciante tem um desafio cada vez maior: conseguir a

atenção e se conectar com o consumidor. E para chegar aí com maior chance de sucesso é preciso combinar o meio e a mensagem”. Ele acrescenta: “A TN como um meio - na verdade vários meios - de comunicação, tem a força dessa multiplicidade de plataformas e formatos, entregando cobertura, alcance e audiência ao anunciante com muita flexibilidade, atuando sempre como grande parceira

das agências”.

A Tribuna do Norte chega aos 75 anos combinando tradição com inovação, agilidade com confiabilidade e reafirma o compromisso com o desenvolvimento do mercado publicitário e da comunicação no Rio Grande do Norte. Para o futuro, a aposta segue na evolução constante, conectando marcas, conteúdos e públicos de forma dinâmica e eficiente.

DEBATE CONSTRUTIVO

Plano Diretor e Energias Renováveis: Sistema Tribuna de Comunicação aprofunda as discussões para o desenvolvimento do estado

Grandes discussões e amplos debates propiciados pelas reportagens da Tribuna do Norte têm sido uma plataforma importante para apoiar o desenvolvimento potiguar. Dois grandes exemplos disso são a corrida das energias renováveis na última década, no qual o Rio Grande do Norte é líder na geração no Brasil, e a revisão do Plano Diretor de Natal, importante instrumento de revitalização econômica e imobiliária da capital potiguar. Esses foram temas desenvolvidos no Seminário “Motores do Desenvolvimento”, do Sistema Tribuna de Comunicação.

Na pauta das energias renováveis, segundo avaliação do presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon-RN), Sérgio Azevedo, com reportagens amplas e ouvindo especialistas e interlocutores do setor, o jornal tem dado visibilidade a investimentos, desafios na infraestrutura e políticas

públicas voltadas ao setor, além de fomentar discussões sobre inovação e sustentabilidade.

“A condução jornalística baseada em informações bem apuradas e equilibradas qualifica o debate público, ampliando a visão crítica da sociedade. Meu pai costumava dizer que “a imprensa é a caixa de ressonância da sociedade”, e a Tribuna confirma essa máxima diariamente ao estimular reflexões e promover discussões que resultam em decisões mais conscientes e assertivas”, acrescenta Sérgio Azevedo.

No tema revisão do Plano Diretor, a TN teve um papel fundamental nas discussões, encarado pelo Poder Público e interlocutores do setor privado como um “divisor de águas” nas perspectivas de crescimento da capital potiguar.

“No caso do Plano Diretor de Natal (PDN), o jornal foi uma plataforma essencial para ampliar a discussão sobre o crescimento urbano, o equilíbrio entre desen-

volvimento econômico e sustentabilidade, e os impactos das mudanças para diferentes setores da sociedade. A cobertura da Tribuna destacou, por exemplo, os desafios da revisão do PDN, trazendo especialistas e autoridades para debater questões como mobilidade urbana e preservação ambiental”, explica Sérgio.

Três anos após a sanção do novo Plano Diretor, a cidade de Natal já observa reflexos da nova política pública. Neste período, a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) emitiu 96 alvarás de licenciamento para empreendimentos, que juntos somam um Valor Geral de Vendas (VGV) de R\$ 2,9 bilhões. Parte desses empreendimentos já estão em fase de construção, gerando emprego e renda na cidade.

Um desses empreendimentos é o Jardins do Potengi, da Dois A Engenharia, que completa 25 anos de atividades na construção civil potiguar em 2025. Segun-



Mudança no Plano Diretor alavancou construção civil em Natal



Sérgio Azevedo, Sinduscon/RN

do o CEO da empresa, Sérgio Azevedo, o impacto na indústria da construção no RN potiguar se traduz pelo comprometimento com qualidade, inovação e respeito ao meio ambiente.

“Ao longo da nossa trajetória, realizamos obras que vão desde habitação social até complexos projetos de infraestrutura e energia renovável. Uma de nossas principais missões é impactar positivamente as comunidades onde atuamos, sempre conscientes da função social das empresas. Para nós, “superar desafios é o nosso legado” expressa claramente nossa essência e nossa atuação contínua na construção do presente, transformando o futuro”, exemplifica.

“Ao longo desses 25 anos, reforçamos ainda mais nosso compromisso com a valorização e o respeito às pessoas e ao meio ambiente, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico local, criação de

empregos e fortalecimento da cadeia produtiva. Nosso papel como referência no setor é consolidado por meio de uma visão de futuro pautada pela responsabilidade, excelência e compromisso social”, completa Azevedo.

Motores do Desenvolvimento

Com 43 edições feitas nas últimas décadas, o Projeto “Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte”, foi criado para apresentar uma série especial de suplementos e seminários para liderar um processo de discussão sobre os motores do desenvolvimento da economia do RN, levando à sociedade informação de qualidade sobre o presente e o futuro. O Motores é feito em parceria com o Sistema FIERN.

Entre o público participante estão empresários, lideranças políticas e pesquisadores numa rodada de palestras e discussões, que contam com nomes de refe-

rência na economia local e nacional, incluindo ministros, governadores de outros estados e lideranças. Após as discussões, o mercado norteia perspectivas e encaminhamentos de políticas para avanço do tema discutido. Na última edição o tema foi o Agronegócio, realizado durante a Festa do Boi 2024.

“O Motores do Desenvolvimento é um espaço qualificado e estratégico para debater temas essenciais como foi o caso do Plano Diretor e o ambiente de negócios do Estado. Ao reunir empresários, governo e sociedade civil em discussões transparentes e técnicas, essa iniciativa busca fortalecer a frágil segurança jurídica e melhorar o cenário para investimentos em nosso Estado. Edições anteriores do evento trouxeram reflexões fundamentais sobre infraestrutura, inovação e desenvolvimento sustentável”, finaliza Sérgio Azevedo.



Registrando a história e desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

NORDESTÃO E SISTEMA TRIBUNA:
UMA HISTÓRIA DE AMOR
E DEDICAÇÃO PELO
RIO GRANDE DO NORTE



Há **mais de 50 anos**, o Supermercado Nordestão tem sido sinônimo de qualidade, inovação e dedicação com o povo potiguar. Uma trajetória marcada pelo respeito ao cliente, pelo investimento constante no desenvolvimento do estado e pelo cuidado em nutrir sempre o melhor. Assim como nós, o **Sistema Tribuna** também construiu uma história de sucesso, tornando-se referência na comunicação e informação do nosso estado. Somos **duas marcas potiguares** com uma mesma missão: **seguir inovando e fazendo história**.



Tradição, pertencimento
e amor pela terra da gente.

nordestao.com.br PEÇA AGORA





A diretora de Redação da Tribuna e o repórter Ícaro Carvalho recebem o Prêmio Banco do Nordeste



Premiação entregue pela Fecomércio tem sempre a presença dos profissionais da TN no “pódio”

JORNALISMO PREMIADO

Entre os anos de 2021 a 2024, foram 46 premiações em diversos concursos em nível local, regional e nacional, numa trajetória que já havia sido iniciada bem antes, até mesmo com um prêmio íbero-americano

O sistema Tribuna é o grupo de comunicação mais premiado do Rio Grande do Norte. Entre os anos de 2021 a 2024 foram 46 premiações em diversos concursos em nível local, regional e nacional.

“Os prêmios conquistados, nos últimos anos, refletem o que temos como missão: fazer um jornalismo de excelência, com profundidade e relevância para a sociedade potiguar. Eles são o reconhecimento da dedicação diária de nossos profissionais, que trabalham para levar ao público histórias que informam e transformam, e cancelam o que sempre dizemos: ‘Somos a notícia que você confia e o jornalismo que lidera’. O sentimento é de orgulho, de toda a equipe”, destaca Margareth Grilo, diretora de redação do jornal Tribuna do Norte.

Em 2024, o Sistema Tribuna foi reconhecido em quatro tradicionais grandes prêmios de jornalismo no Rio Grande do Norte e no Nordeste. Entre as conquistas estão o 1º lugar em quatro eixos diferentes no 11º Prêmio Fien de Jornalismo, entre eles um na categoria estudante, com a jornalista Kayllani Lima Silva. Os outros prêmios foram conquistados pelo repórter da TN Bruno Vital, em dois eixos, e Virginia Coelli, pela Jovem Pan News Natal.

Além desses, a TN/JPNews também foi agraciada com sete condecorações no 11º Prêmio Sebrae de Jornalismo, etapa estadual. Na categoria Texto: Ícaro Carvalho e Margareth Grilo ficaram em 1º e 2º lugares, com Felipe Salustino conquistando o 3º lugar. Já na categoria Fotojornalismo, Alex Régis, Adriano Abreu e Magnus Nascimento ficaram em 1º, 2º e 3º lugares respectivamente. A JPNews Natal também conquistou o 1º lugar na categoria Audio, com Virginia Coelli, Edivan Martins e Erasmo Magno comandando a conquista.

As conquistas se repetiram no 6º Prêmio Fecomércio-RN de Jornalismo 2024. Os repórteres Bruno Vital e Ícaro Carvalho/Margareth Grilo, em 1º e 2º lugares, faturaram os prêmios na categoria Jornalismo Impresso, com o fotógrafo Magnus Nascimento vencendo na categoria Fotojornalismo. No mesmo concurso, a TN foi campeã geral por dois anos consecutivos, com



A décima primeira edição do Prêmio Sebrae coroou a redação da Tribuna do Norte e da Jovem Pan News Natal com muitos prêmios



A rádio Jovem Pan News Natal completa 5 anos e também já faz parte da lista de premiados



Receber prêmios de jornalismo já é uma tradição, inclusive com reconhecimento internacional



Alguns jornalistas que passaram pela TN também deixaram sua contribuição para as conquistas

Cláudio Oliveira e Margareth Grilo em 2023 e Ícaro Carvalho em 2022, vencendo jornalismo impresso e o título geral.

Outros dois prêmios também foram recebidos pela TN em 2024: o do Ministério Público de Jornalismo, com o repórter Bruno Vital agraciado com o 2º lugar em jornalismo impresso e Larissa Duarte e Matheus Fernandes com o 3º lugar em jornalismo on-line. O fotógrafo Adriano Abreu garantiu o 2º lugar na categoria fotojornalismo. Em 2024, ainda houve espaço para a conquista do Prêmio Banco do Nordeste (BNB) na etapa estadual, com Ícaro Carvalho e Margareth Grilo em 1º lugar.

As premiações do Sistema Tribuna de Comunicação também abarcam conquistas nacionais. Entre eles estão o I Prêmio Mercantil de Jornalismo, promovido pelo banco de Minas Gerais, vencido pelos jornalistas Ícaro Carvalho e Margareth Grilo em 2023, além do prêmio da Associação Brasileira de Franchising (Prêmio ABF), conquistado por Ícaro Carvalho na etapa regional em 2022.

“A credibilidade que a Tribuna tem é comprovada através de diversos prêmios que nós recebemos no jornalismo no Estado, com premiações inclusive nacionais. Somos líderes no jornalismo em Natal. Isso mostra nossa preocupação com o leitor e isso se transforma exatamente no argumento e num grande ponto de atenção para nossos parceiros anunciantes. No momento que mostramos que nosso jornalismo é premiado, é bom ser parceiro e anunciar numa empresa que tenha esses conceitos”, complementa Fernando Fernandes, superintendente do Sistema Tribuna de Comunicação.

As premiações jornalísticas do Sistema alcançaram inclusive uma marca internacional e tiveram início há muito tempo. Por exemplo, em uma cerimônia que reuniu representantes dos meios de comunicação de diversos países em Madri, na Espanha, a Tribuna do Norte recebeu ontem o primeiro prêmio internacional, um reconhecimento ao esforço de levar a melhor informação aos leitores. O Prêmio de Jornalismo Econômico Iberoamericano foi recebido pelas jornalistas Renata Moura e Cledivânia Pereira, em 2015.

Informação que Faz História

o Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac
parabeniza a Tribuna do Norte pelos 75 anos,
evoluindo junto com o Rio Grande do Norte.



O TRABALHO, A DETERMINAÇÃO E A CREDIBILIDADE ESTÃO DE PARABÉNS.

A Gentil Negócios homenageia
a Tribuna do Norte pelos seus 75 anos.

Um jornal que valoriza as pessoas e o
empreendedorismo, mantendo sua credibilidade
pela força do trabalho e da determinação.

Nós também acreditamos nisso. Somos um ecossistema
de varejo referência na gestão das operações
do Grupo Boticário e na captura de oportunidades
de investimentos que potencializam pessoas e negócios.
Seguimos gerando prosperidade
e transformando realidades.

Parabéns, Tribuna do Norte.

É um orgulho participar dessa história.

Gentil
Negócios

As capas são o rosto do jornal e convidam os leitores para as demais páginas da edição. A TN ousou e inovou, marcando época no jornalismo nacional

PRIMEIRA IMPRESSÃO

As primeiras páginas na mídia impressa atuam como um instrumento de valorização do conteúdo de jornais e revistas, ao chamarem a atenção do leitor e o convidarem à leitura. Costuma-se dizer que “a primeira impressão é a que fica” e a Tribuna do Norte avançou e ousou em edições que entraram para a história pela beleza e capacidade de transmitir informação escrita e graficamente. Confira algumas das principais:



A capa da edição de sábado dia 21 de dezembro de 1963 destacou a energia elétrica do RN vinda de Paulo Afonso.



Uma segunda-feira dia 22 de abril de 1985 destaca a morte do presidente eleito do País, Tancredo Neves.



Era outubro de 1991 quando o Papa João Paulo II – “João de Deus” beijou o solo do RN e ocupou toda a capa da Tribuna.



O dia 7 de abril de 1994, um sábado, teve como destaque na edição, a manifestação pelas Diretas, no bairro do Alecrim.



No dia 1 de julho de 1994 a economia brasileira mudou com a chegada da nova moeda nacional: o Real.



Um dos crimes mais falados do País, a morte de PC Farias foi a capa do jornal no dia 24 de junho de 1996



A edição do dia 23 de maio de 1997 exibe uma das maiores tragédias policiais do RN. A chacina realizada por Genildo Ferreira.



Os atentados terroristas que destruíram as Torres Gêmeas nos EUA estavam como manchete no dia 12 de setembro de 2001.



A morte do Papa João Paulo II emocionou a todos e foi capa da Tribuna do Norte na edição do dia 3 de abril de 2005



A capa do dia 18 de julho de 2007, uma quarta-feira, estampou uma das maiores tragédias aéreas do Brasil.



A edição da Sexta-feira, 30 de dezembro de 2022, destacou a morte do “rei” do futebol, Pelé.



A capa da Tribuna do Norte de 8 de novembro de 2023 iniciava o debate sobre o aumento do ICMS no estado.

Tribuna do Norte e o novo CSU. É muito bom ter.

ARTEC

TRIBUNA DO NORTE
FUNDADOR: ALUÍZIO ALVES - 1921 - 2006
Ano 75 • sábado e domingo, 22 e 23 de março de 2025

Saúde na vanguarda



É MUITO BOM TER UM JORNAL COM 75 ANOS DE CREDIBILIDADE E RELEVÂNCIA, CADA VEZ MAIS MODERNO E CONECTADO AO SEU TEMPO.

Como é muito bom ter o novo Complexo de Saúde Unimed - CSU, o maior e mais moderno do estado, com 43 mil m² de área construída e o que há de melhor para cuidar de você.

Tecnologia de ponta, capacidade para 20 mil pronto-atendimentos e 30 mil exames mês – além da maior e mais completa equipe médica. Uma estrutura que gera 2 mil empregos diretos e indiretos. Comemore essa data.

O jornalismo e a sua saúde estão em festa.

CSU | COMPLEXO DE SAÚDE UNIMED

CONHEÇA csunimed.com.br

Unimed 
Natal

É MUITO BOM TER